



Relatório Integrado de

GESTÃO 2021



SUFRAMA

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

SUMÁRIO

Mensagem do superintendente.....	01
Mensagem dos membros da estrutura de governança.....	03
1. Visão geral organizacional e ambiente externo.....	09
1.1. Identificação da Suframa	09
1.2. Abrangência do Modelo e marcos regulatórios administrados pela Suframa.....	10
1.3. Declaração da missão e visão.....	11
1.4. Estrutura de governança.....	13
1.5. Modelo de negócios.....	14
1.6. Cadeia de valor.....	15
1.7. Ambiente externo da Sufrma.....	18
1.8. Principais normas direcionadoras de atuação da Suframa, com links de acessos respectivos.....	18
2. Riscos, oportunidades e perspectivas.....	19
3. Governança, estratégia de desempenho.....	20
3.1. Estratégia.....	20
3.2. Apoio da estrutura de governança à capacidade de gerar valor.....	21
3.3. Resultados e desempenho da gestão.....	23
3.4. Resultados das principais áreas de atuação ou ações da Suframa.....	26
3.4.1. Gestão de projetos.....	26
3.4.2. Sustentabilidade ambiental.....	30
3.4.3. Gestão das atividades da atração de investimentos e	

inserção internacional.....	31
3.4.4. Gestão de mercadorias nacionais e estrangeiras.....	33
3.4.5. Gestão de PD&I.....	36
3.4.6. Gestão de convênios e apoio ao desenvolvimento regional.....	39
3.4.7. Gestão do Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA).....	46
3.4.8. Gestão de Pessoas.....	55
3.4.9. Gestão de tecnologia da informação.....	65
3.4.10. Gestão patrimonial e de infraestrutura.....	69
3.4.11. Gestão de licitação e contratos.....	71
3.4.12. Ações de auditoria.....	73
3.4.13. Ações de correição.....	76
3.4.14. Ações de ouvidoria.....	80
3.4.15. Ações de comunicação.....	86
3.4.16. Gestão de custos.....	91
4. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis.....	93
4.1. Perfil dos gastos da Suframa.....	93
4.1.1. Execução da Receita.....	94
4.1.2. Programação orçamentária.....	95
4.1.3. Execução orçamentária.....	96
4.1.4. Execução financeira.....	97
4.2. Procedimentos contábeis e de custos.....	98
4.2.1. Demonstrações contábeis.....	99

Mensagem do Superintendente



Algacir Antonio Polsin

Em 2021 foram mantidas as ações preconizadas para a Autarquia, mas foi buscado aprofundar mais as políticas públicas que enfatizassem a tríade original do modelo ZFM, indústria-comércio-agropecuário, sempre com foco nos objetivos de extrafiscalidade do modelo, com o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades regionais, não apenas em Manaus, mas em toda a área de abrangência.

No que tange às iniciativas voltadas para o setor industrial buscou-se reforçar e diversificar o PIM, assim como criar condições para o estabelecimento de agro e bioindústrias em toda a área de atuação. Nesse contexto, foi finalizada a obra de revitalização do Distrito Industrial de Manaus (DI), com significativa melhora do pavimento asfáltico, sinalização, paisagismo e recuperação de calçadas e meios-fios, beneficiando não só as indústrias, como também a população no entorno da área industrial. Estabeleceu-se parceria com o Ministério de Minas e Energia (MME), sediando a MESA Reate contribuindo para a agregação de valor à cadeia produtiva de petróleo e gás natural no Amazonas. Outra importante parceria foi com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), apoiando a implementação do projeto Sistema

Amazônico de Laboratórios Satélites MCTI (SALAS MCTI), cuja finalidade é instalar infraestruturas de apoio à pesquisa científica no território amazônico. A atenção à classe industrial também foi reforçada pela maior agilidade nos processos de análise e aprovação de Processos Produtivos Básicos (PPBs). Somente neste ano, o governo federal publicou aproximadamente 74 Portarias Interministeriais para industrialização na ZFM, contribuindo para que, atualmente, não haja passivo analítico de demandas relacionadas a PPBs. Isso é de extrema importância para o ambiente de negócios da Zona Franca de Manaus, uma vez que esses instrumentos configuram uma das principais contrapartidas para que empresas instaladas na região possam usufruir dos incentivos fiscais ofertados.

Em termos de melhoria no ambiente de negócios foram alteradas 7 Resoluções que criam melhores condições para a atração de investimentos, simplificam e desburocratizam processos e aperfeiçoam controles internos, particularmente a Resolução/CAS no. 205. Deve ser destacada também a Resolução/CAS no 02, que permite benefícios fiscais às indústrias que fizerem beneficiamento de matéria prima regional, de origem agrícola ou vegetal, em todos os municípios da Amazônia Ocidental, contribuindo para o adensamento das cadeias produtivas a partir da bioeconomia.

Essas ações têm contribuído para que o Polo Industrial de Manaus venha obtendo números históricos de faturamento e produção e recuperando de forma acentuada seus índices de empregabilidade. Em 2021, o PIM apresentou um faturamento acumulado recorde de R\$ 158,62 bilhões, o que representa um aumento de 31,89% em comparação ao valor registrado entre janeiro e novembro de 2020 (R\$ 120.262 bilhões). No último mês do ano, o PIM também manteve 100.747 trabalhadores empregados, o que contribuiu para que a média mensal acumulada do ano se estabelecesse em 103.506 postos de trabalho (quase dez mil empregos a mais do que a média de 2020).

A confiança de investidores e da classe empresarial na Zona Franca de Manaus também seguiu em alta, exemplificada pela aprovação, em 2021, de 176 projetos industriais, com expectativa de geração de 15.038 postos de trabalho e projeção de faturamento adicional de US\$ 19,5 bilhões em até três anos.

Nesse cenário de fortalecimento do PIM, destaca-se, ainda, a atração de investimentos representativos de empresas de grande renome no cenário nacional e internacional, tais como Daikin, Millenium BioEnergia, Innova petroquímica e Flex, entre outras.

O setor comercial tem recebido igualmente atenção da Suframa devido à sua capacidade de geração de emprego, renda e movimentação econômica da região. A assinatura de Acordos de Cooperação Técnica (ACT) com as juntas Comerciais dos Estados do Amazonas e de Roraima, bem como a criação de condições de assinatura de ACT com os Estados de Rondônia, Acre e Amapá no início de 2022, foram algumas das iniciativas visando à modernização dos sistemas de fiscalização e internamento de mercadorias nacionais que, conjuntamente à realização da I Jornada de Incentivos Fiscais, foram capazes de treinar e capacitar empresas em todas as unidades da federação nacional. No setor agropecuário, foram aprovados 11 projetos agropecuários no Distrito Agropecuário da SUFRAMA (DAS) e criadas as condições para avançar na regularização fundiária nessa área, mediante parceria com o Exército Brasileiro, que deverá viabilizar o georreferenciamento das glebas do DAS, viabilizando a regularização fundiária dessa região. Também foram criadas as condições para o lançamento de um edital de licitação de 267 lotes no DAS e 18 no Distrito Industrial.

No que concerne às ações em Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação e Comunicação (P.D.I&C), foram analisados 89 Relatórios Demonstrativos e 706 projetos. No conceito de espalhar a riqueza e contribuir para o desenvolvimento em toda a área de interesse, houve a ampliação e espraiamento dos Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs), com a aprovação de 19 novos ICTs, com ênfase àqueles fora da região metropolitana de Manaus.

A manutenção de reuniões ordinárias periódicas do Conselho de Administração da Suframa (CAS), composto por 25 Ministérios, mesmo que virtuais devido à pandemia, assim como o estabelecimento de reuniões nas cidades de Porto Velho/RO e Boa Vista/RR, denominados CAS-Itinerante, revelaram-se como algumas das iniciativas institucionais que contribuem para a captação de novos projetos, estímulo à bioindústria, atração de

investimentos, interiorização do desenvolvimento e uma maior integração com os Estados envolvidos.

Tudo isso tem sido agregado às ações de desenvolvimento regional. A atual gestão da SUFRAMA, entendendo a grandiosidade e complexidade da Amazônia, busca selecionar projetos, cidades e microrregiões para que se possa concentrar esforços com os diversos atores de nível federal, estaduais, municipais, da iniciativa privada e setor acadêmico. Nesse sentido, foram estabelecidas iniciativas coordenadas como as cidades inteligentes de Manacapuru e Silves e as Zonas de Desenvolvimento Sustentável do Abunã-Madeira e de Roraima.

Todas as ações foram realizadas com o trabalho dedicado e competente de todos os integrantes da SUFRAMA e, também, com o apoio de todas as pessoas e entidades parceiras, que tem facilitado a implementação de muitas das iniciativas propostas, impulsionando a Autarquia no cumprimento de sua razão de ser: contribuir para o desenvolvimento da área de atuação, especialmente com a atração de investimentos, apoio à ciência, tecnologia e inovação e integrando nacional e internacionalmente o Modelo ZFM.



MEMBROS DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Mensagem do Superintendente Adjunto de Operações



Cláudio José dos Santos Menezes

Ao encerrar-se o ano de 2021, caracterizado pelos efeitos negativos da Pandemia do COVID-19, que impactaram de forma decisiva, restringindo sobremaneira o trabalho realizado pela Superintendência Adjunta de Operações, não poderia deixar de destacar as metas alcançadas e os desafios superados por nossas unidades, evidenciados no trabalho individual de cada servidor da SAO, seja no gabinete, nas coordenações gerais, nas coordenações regionais e nas áreas de livre comércio.

Entre tantas conquistas, juntos, conseguimos desatar as amarras que impediam a continuidade dos projetos de interesse da Superintendência Adjunta de Operações - SAO. Nesse contexto, podemos destacar os acordos de cooperação realizados com as juntas comerciais dos estados do Amazonas e de Roraima, visando a integração do nosso Sistema de

Cadastro (CADSUF) com a base de dados da REDESIM, proporcionando a simplificação e a desburocratização do processo de cadastramento da SUFRAMA, por meio do compartilhamento de dados, informações e

documentos das empresas requerentes. De igual maneira, as alterações realizadas na Resolução CAS nº 38/17, fruto do trabalho incansável da Coordenação de Cadastro na elaboração da proposta da nova resolução e discussão técnica com os conselheiros do Conselho de Administração da Suframa (CAS), possibilitaram a adequação do normativo às novas legislações, dando mais transparência e segurança jurídica ao processo de cadastro.

Na área operacional, logramos implementar uma metodologia de planejamento de execução de vistorias com base na capacidade operacional efetiva de nossas unidades, viabilizando o aumento da produtividade e o emprego racional de nossa força de trabalho. Da mesma forma, como resultado do primoroso trabalho da Coordenação de Cooperação e Integração Fiscal - COCIF, conseguimos criar a célula base da nossa Unidade Integrada de Gestão de Riscos Fiscais, o que permitiu criar e implementar uma doutrina própria de inteligência fiscal em nossos processos de controle de ingresso de mercadorias, com o objetivo de prevenir e detectar as eventuais tentativas de fraudes.

No campo do aperfeiçoamento técnico de nossos servidores, a Coordenação-Geral de Controle de Mercadorias e Cadastro - CGMEC organizou e realizou a I Jornada de Incentivos Fiscais da ZFM, evento de grande importância para a ampliação do acesso ao usufruto dos incentivos fiscais do modelo ZFM. As apresentações ficaram disponíveis no site da SUFRAMA ao longo de 2021 e tiveram mais de vinte mil visualizações, demonstrando que o evento despertou grande interesse, tanto do público interno, quanto de todo o ecossistema. Na mesma senda, por meio da CORERB, nossos servidores, ao longo do corrente ano, realizaram inúmeras capacitações voltadas para a melhor gestão administrativa e operacional de suas unidades.

Avançamos, ainda, no desenvolvimento e melhorias dos nossos sistemas de controle de mercadoria nacional e estrangeira, em parceria com a CGMOI e a fábrica de software, o que, certamente, foi fator determinante para o aumento expressivo da produtividade de nossas equipes de trabalho.

No controle de mercadoria estrangeira, realizamos o desenvolvimento de um novo sistema de importação e exportação, visando a futura integração com o

Portal Único de Comércio Exterior. Conseguimos concluir e aprovar no Conselho de Administração da Suframa (CAS) a proposta de alteração da Resolução nº 01/05, que regulava o Programa Especial de Exportação da Amazônia Ocidental, conhecido como PEXPAM, graças ao trabalho silente e dedicado da Coordenação-Geral de Importação e Exportação - CGIEX, que destravou e deu continuidade a um processo que se arrastava desde 2017.

Também não poderia deixar de mencionar a aprovação pelo Superintendente da proposta de solução do conhecido “passivo de notas fiscais”, um dos mais relevantes achados dos auditores do TCU, consubstanciado no Acórdão nº 1107/2018. Trata-se de significativo quantitativo de notas fiscais pendentes de processamento no antigo Sistema de Controle de Mercadoria Nacional. A solução proposta permitirá à SUFRAMA processar, de imediato, mais de 80% das notas fiscais registradas nessa situação.

Em síntese, posso afiançar que o ano de 2021 nos permitiu evoluir nos nossos processos finalísticos e na gestão administrativa de nossas unidades, o que se refletiu na melhoria da qualidade do serviço prestado aos usuários em geral, resultando em efetividade das ações que se transformaram em benefícios concretos para a sociedade, cooperando, assim, com o desenvolvimento regional.

Mensagem do Superintendente Adjunto Executivo



Paulo Sérgio Oliveira Amorim

Conclui-se o ano de 2021 com muitas entregas realizadas. A Superintendência Adjunta Executiva com o apoio das Coordenações Gerais e Coordenações das Unidades Administrativas de Gestão de Recursos Humanos, Execução Orçamentária e Financeira, Gestão de Logística e Gestão de Modernização e Informática apoiaram a instituição para concretização das atividades e eventos seja das áreas finalísticas seja institucional.

Dentre as entregas realizadas temos a contratação de empresa especializada para a execução do projeto de instalação do sistema de climatização predial do tipo VRF (Variable Refrigerant Flow) que trará benefício de economia de energia, mais conforto ao usuário além de trazer facilidade de operação e manutenção que beneficiará sede e anexo I da Autarquia.

Outras entregas significativas foram a contratação de uma nova empresa de manutenção para a sede da SUFRAMA. Registra-se também que está em curso o processo de contratação de uma nova empresa para a manutenção das unidades regionais.

Aponta-se ainda que em 2021 foram investidos na área de desenvolvimento, sustentação e hospedagem de sistemas a monta de **R\$ 15.513.294,20**. E na área de infraestrutura foram investidos mais de **R\$ 3.894.761,38** (três milhões e oitocentos e noventa e quatro mil e setecentos e sessenta e um reais e trinta e oito centavos).

Direcionou atividades de capacitação de pessoas capacitando 254 servidores ao longo do ano de 2021.

Considerando a necessidade de pessoal, uma realidade da autarquia, recrutou mediante seleção de currículos empregados públicos com fundamento na Portaria ME nº 282, de 2020.

Esses investimentos, direcionamentos de atividade de capacitação, recrutamento de servidores e empregados públicos fazem-se necessários para dar o apoio necessário para que as atividades finalísticas possam realizar suas atividades e cumprir com a missão institucional da Autarquia.

Um dado para corroborar com essas ações executadas pela SAE com as diretrizes emanadas da Governança e do Superintendente da Autarquia, colacionamos aqui a eficiente execução orçamentária da instituição que foi na ordem de 98,30% e uma eficiência na execução financeira de 99,78%.

Compreendemos o avanço ao longo do ano de 2021, porém reconhecemos que há grandes desafios para 2022 como por exemplo: Desenvolver o Sistema de Projetos do Aplicativo de Vistorias no âmbito da área de sistemas; Contratar empresa para realização serviço de engenharia para desmobilização de demolição, limpeza e remoção de entulhos de áreas ocupadas/invasas, abrangendo lotes do Distrito Agropecuário da Suframa – DAS e lotes Distrito Industrial I; Contratar empresa para instalação de Sistema de Combate a Incêndio; e Contratar empresa para realização de Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC (fixo- fixo e fixo- móvel), nas modalidades Local, Longa Distância Nacional (LDN) e Longa Distância Internacional (LDI).

Todos esses desafios são necessários para prepararmos a SUFRAMA para os próximos anos.

Mensagem do Superintendente Adjunto de Planejamento e Desenvolvimento Regional



Manoel Fernandes Amaral Filho

As ações de 2021 da Superintendência Adjunta de Planejamento e Desenvolvimento Regional foram voltadas para prospecção de projetos (curto, médio e longo prazo) visando aprimorar a missão de promover o **desenvolvimento regional**, em seus aspectos **Produtivo** (Agronegócio, Indústria, Bioeconomia, Turismo) e de **Infraestrutura Econômica e Urbana** (Logística e Transporte, Energia, Telecomunicações), e viabilizar o tripé da sustentabilidade (ambiental, social e econômico), na área de atuação da Suframa com efeitos positivos para mobilizar oportunidades de crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população local.

Com base em seu **capital social e na rede de relacionamentos** que a Suframa permeia, a ideia é criar sinergias, trocar experiências e identificar possibilidades de cooperação possibilitando maior efetividade às missões institucionais e alavancar projetos de desenvolvimento no Amazonas e em toda a região.

Dentre os projetos foi idealizado a Missão “ARARA”, o acrônimo faz referência às iniciais dos Estados que abrangem a área de atuação da Autarquia (Amazonas, Rondônia, Acre, Roraima e Amapá), tem por objetivo criar e parametrizar a realização anual de programação de viagens da alta gestão da Suframa pelos Estados, para efetivar o processo de aproximação e integração interinstitucional com gestores de entidades públicas e privadas atuantes, em nível local e regional, nas agendas de interesse do cumprimento da missão da Suframa.

Outro foco, visando os eixos de atuação da autarquia, foi a realização de estudos de Microrregiões de Interesse ao Desenvolvimento Regional na Área de Atuação da SUFRAMA, como na região de Macapá e Santana no Amapá; nas regiões de Tabatinga, Itacoatiara, Manacapuru e Silves no Amazonas; a mesorregião norte de Roraima.

De outro modo, com fins de estabelecer um cinturão de proteção da floresta e proporcionar alternativas para a população mitigando os problemas socioambientais verificados na área que compreende o sul do Amazonas, leste do Acre e noroeste de Rondônia, oportunidades para a mudança da realidade socioeconômica dos 32 municípios da região, os quais apresentam, em sua maioria, baixos níveis de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o que motivou diversos esforços conjuntos da Suframa e SUDAM durante o decorrer do ano de 2021 para implementar a Zona de Desenvolvimento Sustentável Abunã- Madeira (inicialmente denominada como AMACRO), que teve o seu lançamento ocorrido em 14 de dezembro de 2021.

Outrossim, foram criados encontros para o fortalecimento do ecossistema regional de PD&I, com utilização estratégica dos benefícios mencionados no marco legal da Lei de Informática para impulsionar a realização de projetos tecnológicos estruturantes capazes de ampliar e estimular o credenciamento de Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) nos demais estados, além do Amazonas, que estão na área de abrangência da Autarquia. O foco foi promover a interação entre pesquisadores e indústrias, na perspectiva de tornar evidentes projetos de fortalecimento de cadeias produtivas regionais e aumentar os impactos positivos da ZFM nos arranjos produtivos locais. Além

disso, os eventos foram baseados no paradigma da tríplice hélice da Inovação, que pressupõe a união, inter-relação e o alinhamento de empresas, universidades e o governo para facilitar todo o processo de desenvolvimento e implementação de inovações.

Ademais, buscou-se enfrentar temáticas consideradas como críticas para debate conjunto sob a coordenação da SAP, como a exemplo, cita-se a realização do I Seminário para o Desenvolvimento Sustentável da Mineração na Amazônia participação de órgãos governamentais, empresas mineradoras e profissionais, que discutiu temas como: Potencial de Minerais Estratégicos, Agro minerais, Verticalização da cadeia produtiva, mineração em terra indígena, mineração irregular, geologia principais ocorrências, gestão de recursos hídricos, potencial petrolífero, bauxita, minério de ferro, potássio e ouro. Além da apresentação de planos governamentais a nível de governo estadual, federal, experiências técnicas e empresariais, potencial regional, projetos em andamento, impactos decorrentes e necessidade de infraestrutura principalmente nos aspectos relacionados ao desenvolvimento da capacitação de recursos humanos, energias e alternativas.

Outro tema que foi trabalhado e direcionado para a busca de soluções participativas, estão relacionados aos problemas de logística, o que motivou a realização da Conferência Interinstitucional de Logística para o Desenvolvimento da Região Amazônica, cujo objetivo principal foi analisar a conjuntura atual e propor ações de curto, médio e longo prazo que permitam a canalização do Desenvolvimento Produtivo (Agronegócio, Indústria, Bioeconomia, Turismo) e Infraestrutura Econômica e Urbana (Logística e Transporte) com reflexos práticos e tangíveis nos campos social e econômico da Região Amazônica, envolvendo atores governamentais e da iniciativa privada, universidades e forças armadas.

Por fim, buscou-se agregar ações que possam mobilizar o tão almejado desenvolvimento sustentável para a região da Amazônia, as quais serão apresentadas no decorrer deste relatório, de forma clara e com maior objetividade, estabelecendo o foco que se tem para alcançar resultados e entregas que agreguem valor à sociedade.

Mensagem do Superintendente Adjunto de Projetos



Dower Jerônimo Morini Borges

No âmbito da Superintendência Adjunta de Projetos (SPR), o ano de 2021 marcou a consolidação do esforço desta Administração para o melhoramento do ambiente de negócios na área de abrangência da Autarquia, com a publicação de novos marcos legais referentes à Análise e ao Acompanhamento de Projetos Industriais e Agroindustriais, à utilização de matéria prima regional e à ocupação do Distrito Industrial Marechal Castelo Branco, a saber: Resoluções nº 02 e 205, ambas de 25 de fevereiro; Resolução nº 102, de 30 de junho; e Resoluções nº 52 e 53, ambas de 26 de agosto.

Resultantes de amplo debate com a Sociedade Organizada e com o Conselho de Administração da Suframa (CAS), estes novos instrumentos se materializam nas diretrizes do Governo Federal de desburocratização, agilidade, transparência e impessoalidade, ao mesmo tempo em que promovem o refinamento e aumento da efetividade dos controles. Os novos regramentos serão suportados por sistemas informatizados inovadores, a serem apresentados às empresas ao longo do ano de 2022 para familiarização e treinamento, de maneira a estarem totalmente operacionais em 2023.

Na Análise de Projetos Industriais, a gestão estruturou diversos procedimentos internos de desburocratização que resultaram: na redução do tempo médio da carteira de análise de projetos industriais (85 dias); na elevação da

produtividade da aprovação de projetos (176 projetos); na redução do tempo médio da carteira de análise de Processo Produtivo Básico (43 dias) em conjunto com os Ministérios da Economia e de Ciência e Tecnologia; na elevação do número de Portarias Interministeriais Publicadas (103 Portarias), analisadas em conjunto com os Ministérios da Economia e de Ciência e Tecnologia.

A Análise de Projetos Industriais também elaborou a Metodologia de Renúncia Fiscal Associada aos Empregos Vinculados aos Projetos Aprovados, que inaugura uma série de dados que auxiliam na mensuração dos postos de trabalho existentes a partir da implantação de uma planta industrial.

Também em 2021, as equipes iniciaram viagens aos estados que compõem o modelo para prospectar projetos industriais e difundir a industrialização com matéria-prima regional.

Com relação ao Acompanhamento de Projetos, mantivemos, temporariamente, a emissão de Laudos e Pareceres Técnicos baseados em relatórios fotográficos, além da simplificação da justificativa para a não entrega dos Laudos Técnicos de Auditoria Independente (LTAI), conforme estabelecido em 2020. Estas iniciativas permitiram o funcionamento continuado das empresas do Polo Industrial de Manaus, mesmo com as dificuldades surgidas no auge da pandemia. O retorno gradual das atividades de visitação e a normalização da entrega dos LTAs iniciou-se no mês de julho, a partir da publicação da Portaria nº 377, de 14 de maio de 2021.

No âmbito da Análise e Acompanhamento de Projetos Agropecuários, em 2021 foram aprovados 10 projetos agropecuários ou agroindustriais, que representaram investimentos da ordem de **R\$ 64.141.112,66** e a geração de 299 postos de trabalho diretos e indiretos. Foram deferidos 76 pedidos de regularização fundiária no DAS e AEDI e 16 autorizações para alienação de lotes que foram concedidos, somando uma área de mais de 168ha.

Desaca-se a conclusão os Projetos Básicos e as Minutas de Edital para a realização do procedimento licitatório de 267 lotes de terras do Distrito Agropecuário da Suframa, que está inserido nos municípios de Manaus e Rio Preto da Eva, o que objetiva trazer maior velocidade nas disponibilizações das áreas ao público interessado, objetivando gerar mais desenvolvimento econômico das atividades agropecuárias no Distrito Agropecuário e em toda a região da Zona Franca de Manaus.

Por outro lado, cumpre destacar que, apesar da pandemia do coronavírus, não houve qualquer descontinuidade ou retardo na prestação de serviços desta Superintendência Adjunta às empresas.

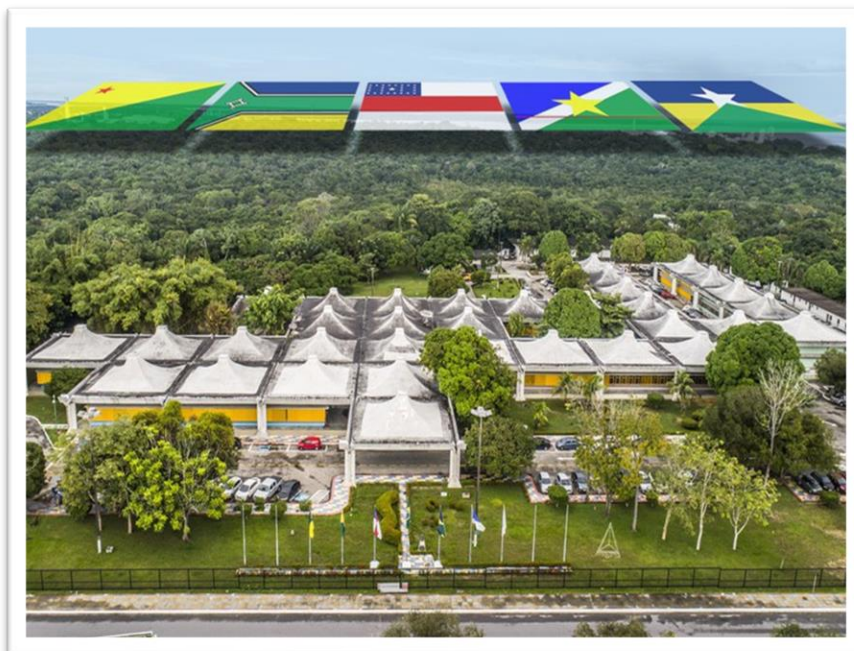
Foram emitidas, tempestivamente, Portarias complementares aos regramentos vigentes, criando as condições necessárias para o atendimento ao cliente e, com isso, atraindo investimentos para a Amazônia. Reconheço e agradeço o empenho, a dedicação e o espírito de sacrifício, demonstrados pela equipe da Superintendência Adjunta de Projetos - SPR no decorrer do ano de 2021, fato este que contribuiu para que a Suframa tenha atingido todos os objetivos sob sua responsabilidade.



Análise e Acompanhamento de Projetos

1. Visão geral organizacional e ambiente externo

1.1 . Identificação da Suframa



Fonte: Suframa

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) é uma autarquia vinculada ao Ministério da Economia (ME), foi criada pelo Decreto-Lei nº 288/67 para atuar na operacionalização e gestão da política federal de desenvolvimento da Amazônia Ocidental que tem no Polo industrial de Manaus (PIM) o seu centro dinâmico e virtuoso.

Esse modelo de desenvolvimento econômico concorre para a redução das desigualdades regionais em relação às regiões mais desenvolvidas do país.

A área de jurisdição da Suframa compreende a Amazônia Ocidental (Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima) e os municípios de Macapá e Santana no estado do Amapá, ao todo 153 municípios.

Dessa forma, a Suframa busca em sua área de jurisdição a promoção do desenvolvimento socioeconômico, de forma sustentável, mediante geração, atração e consolidação de investimentos, apoiado em capacitação tecnológica, visando a inserção internacional competitiva.



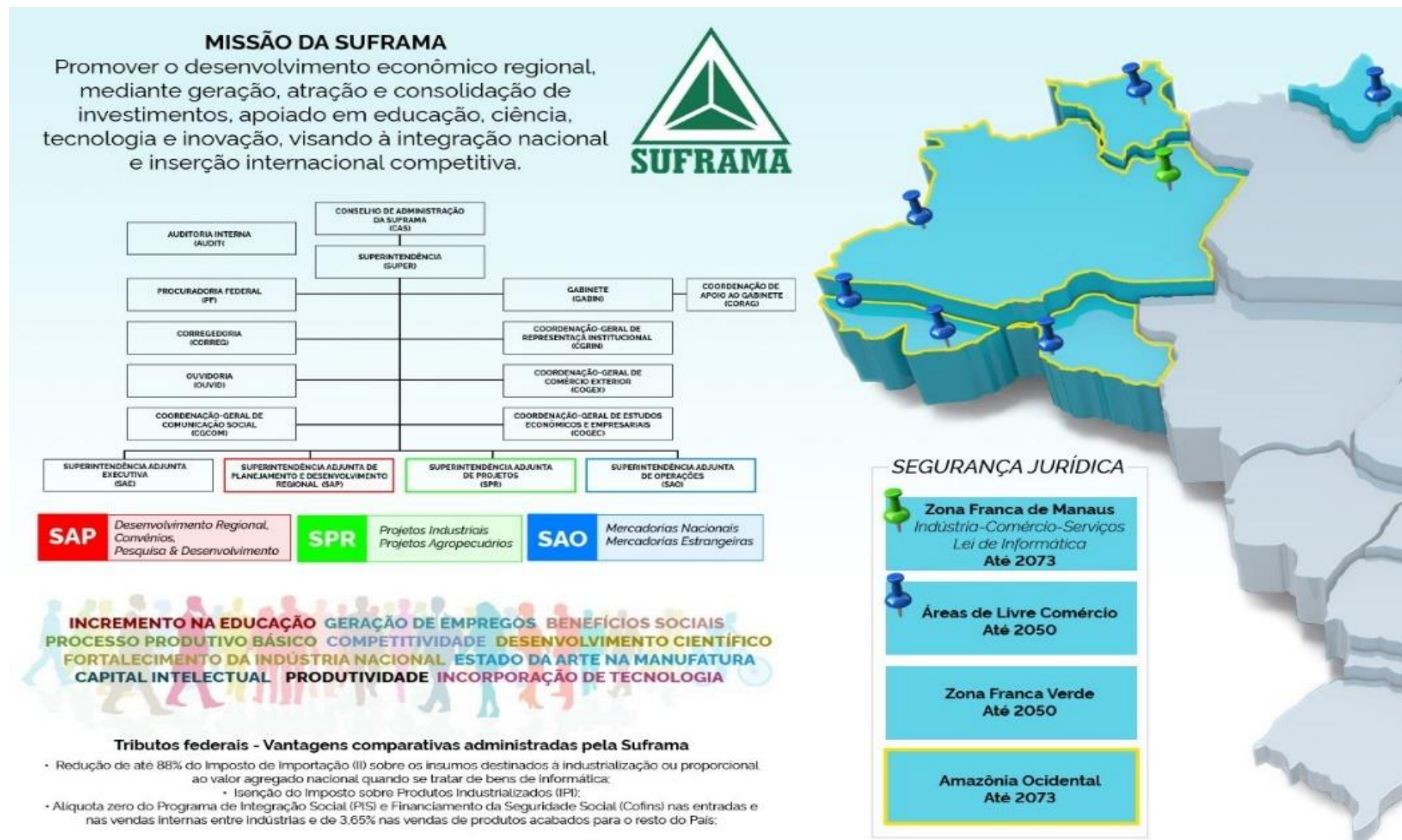
Fonte: Suframa

1.2 Abrangência do Modelo e Marcos Regulatórios Administrados pela Suframa



Fonte: Suframa

1.3 Declaração da Missão e Visão



Fonte: GABIN/Suframa.

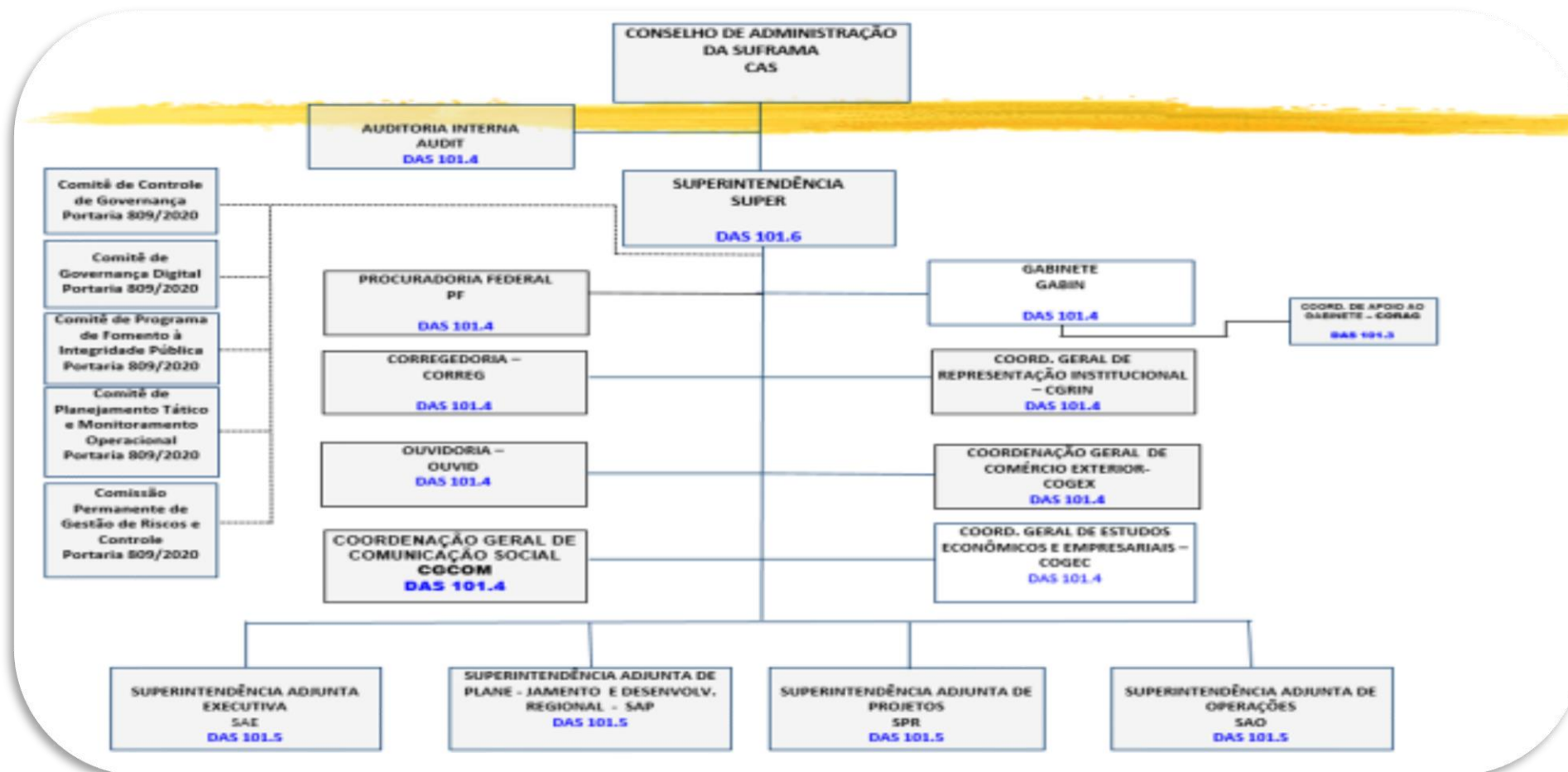
VISÃO

“Ser uma agência padrão de excelência na indução do desenvolvimento sustentável, reconhecida no país e no exterior”.



Fonte: GABIN/Suframa.

1.4 Estrutura de Governança



Fonte: Suframa

1.5 Modelo de Negócios

MODELO LÓGICO			DATA: 12/06/2019
PROBLEMA	EVIDÊNCIA	PÚBLICO ALVO	
Desigualdade social e regional (art. 3º, inc. II, da Constituição Federal)	IDH e IDHM – ONU IDRM – FIRIAM IPIS E IPS AMAZÔNIA	Direto: Empresas cadastradas na Suframa Indireto: População da área de atuação da Suframa	
CAUSAS ✓ Baixa integração a mercados consumidores nacionais e internacionais; ✓ Exiguo investimento em infraestrutura de transportes e equipamentos sociais por parte dos governos federal e estadual; ✓ Barreiras impostas pelo Governo Federal à exploração de recursos da diversidade Amazônica; ✓ Falta de atividade econômica diversificada e de alto valor agregado; e ✓ Declínio das atividades econômicas baseadas na exploração e recursos florestais, especialmente o extrativismo.			
PROCESSOS I- Concessão e administração de incentivos fiscais a produção e comercialização local; II- Controle e fiscalização das atividades industriais de produção incentivada; Estímulo aos investimentos em PD&I; IV- Viabilização de investimento de transferências voluntárias de recursos próprios e de emendas parlamentares; V- Articulação com governos e outras entidades públicas e privadas para alinhamento estratégico de planos, programas, projetos e ações.	PRODUTOS I- Incentivos fiscais concedidos; II- Atividades industriais controladas e fiscalizadas; III- Investimentos em P&D realizados e aprovados; IV- Projetos executados; V- Parcerias interinstitucionais firmadas.	RESULTADOS Potencializar o Polo Industrial de Manaus - PIM; Incrementar as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais; Fortalecer as atividades de serviços e do comércio de mercadorias; Ampliar as exportações e substituir competitividade e as importações; Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local; Aprimorar meios para a irradiação dos efeitos positivos da ZFM e das ALC em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento endógeno; Estimular os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado; e identificar e estimular investimentos em infraestrutura pelos setores público e privado.	IMPACTOS ✓ Avançar e dinamizar a pauta de produtos fabricados na ZFM; ✓ Ganho de produtividade e constituição de polos voltados para exportação; e ✓ Diversificação dos investimentos de pesquisa e desenvolvimento ✓ Diversificação da Matriz econômica da ZFM

Fonte: Suframa.

1.6 Cadeia de Valor

CADEIA DE VALOR INTEGRADA DA SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS

MISSÃO

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL, MEDIANTE GERAÇÃO, ATRAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE INVESTIMENTOS, APOIADO EM EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, VISANDO À INTEGRAÇÃO NACIONAL E INSERÇÃO INTERNACIONAL COMPETITIVA



CADEIA DE VALOR INTEGRADA DA SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS

MISSÃO

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL, MEDIANTE GERAÇÃO, ATRAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE INVESTIMENTOS, APOIADO EM EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, VISANDO À INTEGRAÇÃO NACIONAL E INSERÇÃO INTERNACIONAL COMPETITIVA

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

CONCESSÃO DE INCENTIVOS FISCAIS

Cadastro e credenciamento de pessoas física e jurídica

Ingresso da Mercadoria Nacional

Ingresso da Mercadoria Estrangeira

PROJETOS

Cadastramento de produtos padronizados, tipos e NCM's

Análise de projetos técnico-econômicos

Concessão/Regularização de lotes no Distrito Industrial

Fixação/Alteração de Processo Produtivo Básico

Acompanhamento de processos industriais

Controle do cumprimento do PPB – Processo Produtivo Básico

Concessão de imóvel no Distrito Agropecuário da Suframa para implantação de projeto econômico

Regularizar imóvel ocupado no Distrito Agropecuário da Suframa

Regularizar imóvel ocupado na área de expansão do Distrito Industrial (AEDI, Distrito II)

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Apresentar Plano de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

Avaliar Relatório Demonstrativo (RD) de P&D

Avaliar plano de reinvestimento de débitos

Validar quitação de saldo devedor de investimento

Avaliar Plano de Utilização de Recursos (PUR)

Avaliar prestação de contas dos programas prioritários

Credenciar instituições no Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA)

Emitir Relatório de Avaliação de Desempenho de instituições credenciadas no CAPDA

Analisar Proposta do Plano de Trabalho para Transferência Voluntária de Recursos

Analisar Projeto Básico/Termo de Referência para Transferência Voluntária de Recursos

Formalizar registro de instrumentos para Transferências Voluntárias de Recursos

Acompanhar e fiscalizar projetos viabilizados por Transferência Voluntária de Recursos

Analisar prestação de contas dos projetos por Transferência Voluntária de Recursos

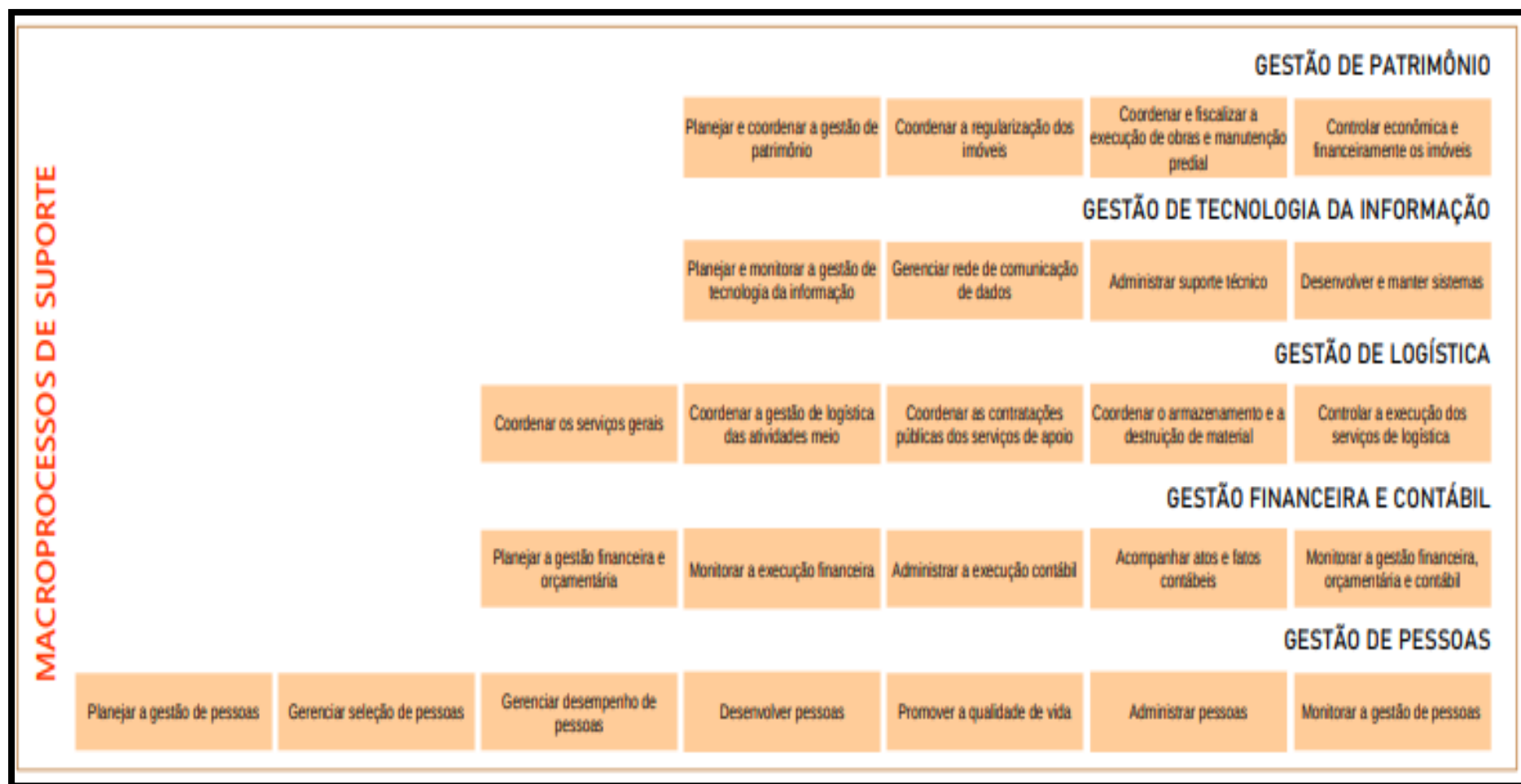
Estimular cadeias produtivas locais por meio da valorização dos produtos regionais

Realizar Avaliação Socioeconômica de Projetos de Desenvolvimento Regional

CADEIA DE VALOR INTEGRADA DA SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS

MISSÃO

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL, MEDIANTE GERAÇÃO, ATRAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE INVESTIMENTOS, APOIADO EM EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, VISANDO À INTEGRAÇÃO NACIONAL E INSERÇÃO INTERNACIONAL COMPETITIVA



Fonte: Suframa.

1.7 Ambiente Externo da Suframa

- ✓ Eventuais alterações nas alíquotas do Imposto de Importação e IPI por Decreto presidencial;
- ✓ Críticas fiscalistas a ZFM, sem considerar as externalidades positivas na área de atuação da Suframa;
- ✓ Não revitalização da BR 319.

Fonte: COGEC/Suframa

1.8 Principais normas direcionadoras de atuação da Suframa, com links de acesso respectivos.

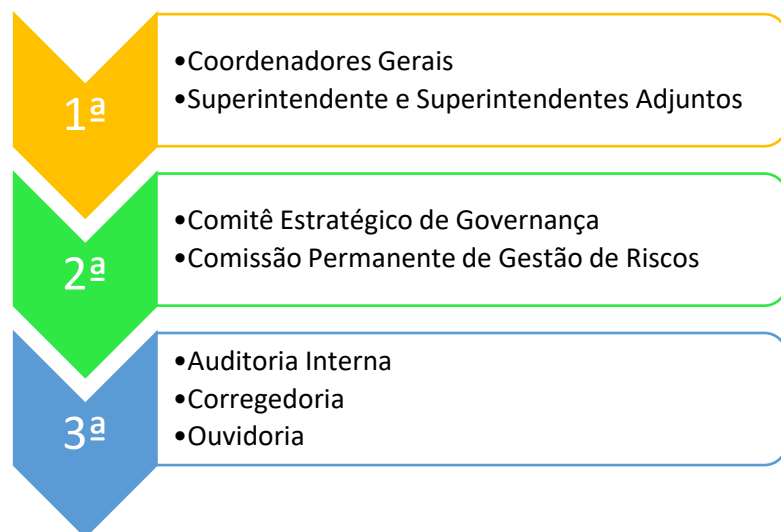
1. Decreto-Lei nº. 288, de 28 de fevereiro de 1967: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0288.htm;
2. Decreto-Lei no. 356, de 15 de agosto de 1968: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del0356.htm;
3. Decreto-lei no. 1435, de 16 de dezembro de 1975: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del1435.htm;
4. Decreto no. 7212, de 15 de junho de 2010: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7212.htm;
5. Lei no 8.387, de 30 de dezembro de 1991: Área de Livre Comércio de Macapá/Santana: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8387.htm;
6. Lei no 8.256, de 25 de novembro de 1991: Área de Livre Comércio de Boa Vista e Bonfim: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1989_1994/l8256.htm;
7. Lei no 8.210, de 19 de julho de 1991: Área de Livre Comércio de Guajará Mirim: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1989_1994/l8210.htm;
8. Lei no 7.965, de 22 de dezembro de 1989: Área de Livre Comércio de Tabatinga: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7965.htm;
9. Lei no 8.857, de 08 de março de 1994: Área de Livre Comércio de Brasília/Epitaciolândia e Cruzeiro do sul: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1989_1994/l8857.htm.

2. Riscos, oportunidades e perspectivas

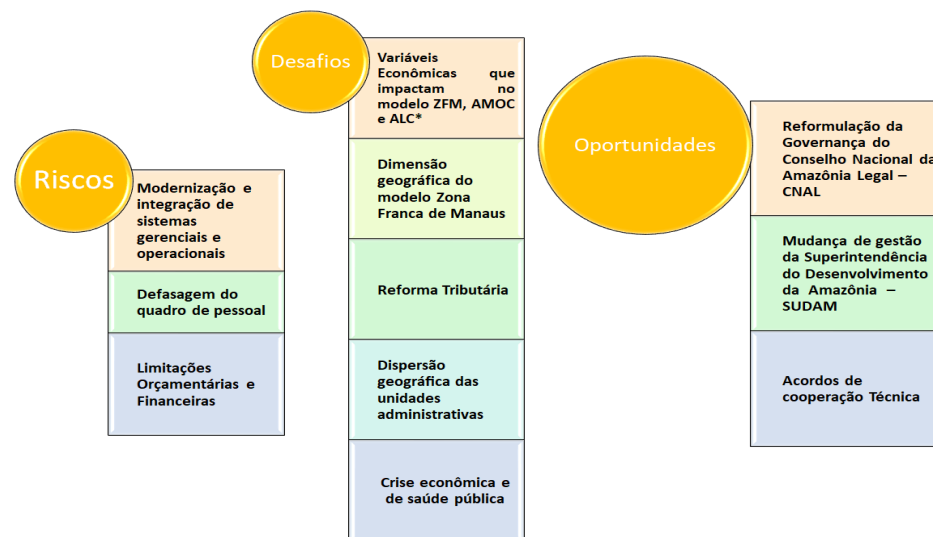
2.1 Gestão de Riscos e controles internos

Com o advento do Decreto 9.203/2017 e suas alterações que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional agregado a ação 05, do **PGT (Plano de Gestão Estratégica e Transformação Institucional) -TransformaGov** cujo objetivo era criar uma política de governança para a Autarquia assim como adequar o Comitê Interno de Governança. Como resultado da referida ação foi instituída o Comitê Estratégico de Governança – CEG, política de governança institucional e reinstituído a Comissão Permanente de Riscos por intermédio da Portaria Suframa n. 809, de 26 de novembro de 2020. Então processo de mitigação e avaliação será desenvolvido nos próximos anos. Ficando assim estruturado conforme a seguir as 03 linhas de defesa.

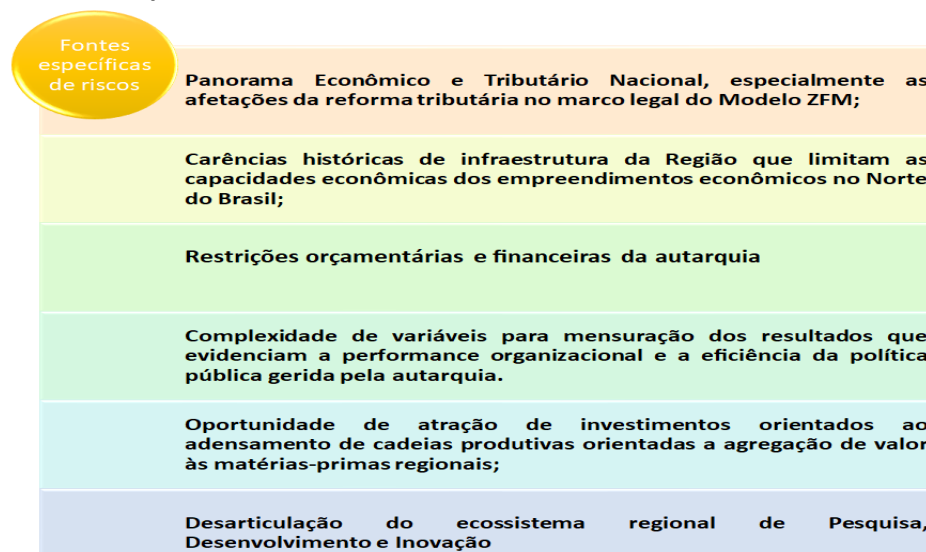
As três **linhas de defesas** contribuem para o atingimento dos objetivos estratégicos.



2.2 Riscos, Desafios e Oportunidades



2.3 Fontes específicas de riscos



3. Governança, Estratégia e Desempenho

3.1. Estratégia.

Plano Estratégico		Mapa da Estratégia							
Visão	➤	"Ser uma agência padrão de excelência na indução do desenvolvimento sustentável, reconhecida no país e no exterior."							
Missão	➤	"Promover o desenvolvimento econômico regional, mediante geração, atração e consolidação de investimentos, apoiado em educação, ciência, tecnologia e inovação, visando à integração nacional e inserção internacional competitiva".							
8 OBJETIVOS Estratégicos	➤	Objetivos Estratégicos	Áreas Estratégicas						
			Desenvolvimento Organizacional	Gestão de Incentivos Fiscais	Logística	Tecnologia e Inovação	Atração de Investimentos	Inserção Internacional	Capital Intelectual e Empreendedorismo
8 ÁREAS Estratégicas	➤	I - Potencializar o Polo Industrial de Manaus - PIM		2 ações (PAT)	1 ação	1 ação PPA 210K 1 ação (PAT)		1 ação PPA 210L	
		II - Incrementar as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais			3 ações (PAT)				7 ações (PAT)
		III - Fortalecer as atividades de serviços e do comércio de mercadorias		5 ações (PAT)					
		IV - Ampliar as exportações e substituir competitivamente as importações							
Plano Anual de Trabalho (PAT)	➤	V - Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local					1 ação (PAT)	1 ação (PAT)	
		VI - Aprimorar meios para a irradiação dos efeitos positivos da ZFM e das ALC em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento endógeno							
		VII - Estimular os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em CT&I pelos setores público e privado				2 ações (PAT)			
		VIII - Identificar e estimular investimentos em infraestrutura pelos setores público e privado.							
		Ações transversais alinhadas a mais de um objetivo estratégico		3 ações (PAT)					2 ações (PAT)
		Ação transversal alinhada com todos os objetivos estratégicos							
		Ações sem conexão com objetivos estratégicos	19 (PAT)						

Legenda: ● Plano Estratégico ● PPA 2020-2023 (2 ações). ● PAT/2021 (46 ações).

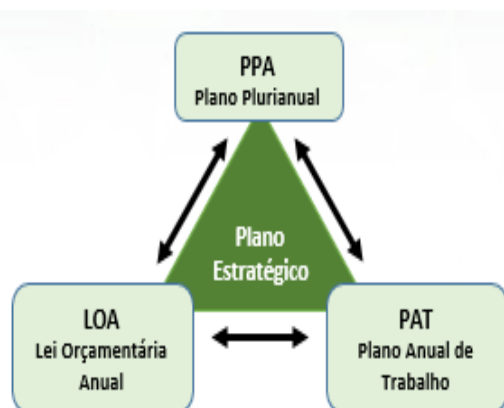
A Suframa, há quase três décadas, desenvolve uma cultura de planejamento institucional ancorada nos princípios do planejamento estratégico cuja primeira edição foi realizada em 1994.

Na lógica do aprimoramento e melhoria da gestão objetivando o alcance da missão e a obtenção de resultados a Suframa, em 2020, criou os Comitês Estratégicos e de Controle da GOVERNANÇA que tratam das questões estratégicas da instituição e o COMTÁTICO que trata sobre as ações táticas e o monitoramento operacional da Suframa.

O COMTÁTICO substituiu o Comitê Central de Planejamento e Coordenação Administrativa – COPLAN.

Para alcançar a missão da Suframa e gerar valor público a alta administração, por meio da governança e do COMTÁTICO utiliza como base para as suas ações e iniciativas o Plano Estratégico (PE), o Plano Plurianual (PPA), a Lei Orçamentária anual (LOA) e o Plano Anual de Trabalho (PAT). Ressaltasse que esses instrumentos de planejamento estão alinhados entre si conforme observado no Mapa da Estratégia, acima destacado.

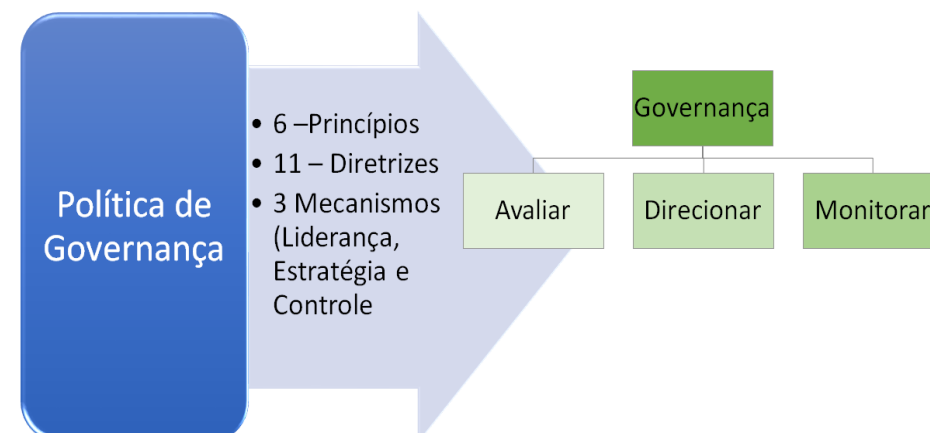
O Plano Estratégico vigente tem como elementos estruturais, além da visão e da missão, 8 objetivos estratégicos, 8 áreas estratégicas e 84 linhas de ação.



O mapa da estratégia mostra o alinhamento entre os instrumentos de planejamento: Plano Estratégico, PPA, LOA e o Plano Anual de Trabalho (PAT). Há duas ações finalísticas inscritas no PPA e na LOA (programa 2212 – Melhoria do Ambiente de Negócios e Produtividade), 46 ações inscritas no PAT, seis objetivos estratégicos e sete áreas estratégicas.

3.2. Apoio da estrutura de governança à capacidade da Suframa de gerar valor.

3.2.1 – Política de Governança – Portaria SUFRAMA 809/2020.



3.2.2 – Modus Operandis da Governança – Processo Decisório.



Esses modelos refletem a maneira como os diversos atores se organizam, Essas reuniões promovem a oportunidade da governança, representada pelo superintendente e superintendentes adjuntos, implementar o seu modelo lógico.

Para isso, em nível estratégico, são realizadas duas reuniões sendo uma de controle de governança e a outra de governança realizadas nas terças-feiras e quintas-feiras, respectivamente.

Essas reuniões promovem a oportunidade da governança, representada pelo superintendente e superintendentes adjuntos, implementarem o seu modelo lógico.

3.3. Resultados e Desempenho da Gestão.

3.3.1. Resultados alcançados ante os objetivos estratégicos e as prioridades da gestão.

A quinta edição do Planejamento Estratégico (PE) da Suframa está em processo de elaboração. No PAT de 2021 há a ação 3.1.15 voltada para esse objetivo. Espera-se que seja concluída em 2022.

A cadeia de valor foi aprovada na reunião de governança ocorrida em 17/12/2020.



Objetivos Estratégicos

A Suframa possui a ação 210K, inscrita no PPA, programa 2212, e obteve 100% de sua realização física.



- I - Potencializar o Polo Industrial de Manaus – PIM
- II – Incrementar as atividades agropecuárias, florestais e agroindustriais.
- III – Fortalecer as atividades de serviços e do comércio de mercadorias.
- IV – Ampliar as exportações e substituir competitivamente as importações.
- V – Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local.
- VI – Aprimorar meios para a irradiação dos efeitos positivos da ZFM e das ALC em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento endógeno.
- VII – Estimular os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado.
- VIII – Identificar e estimular investimentos em infraestrutura pelos setores público e privado.



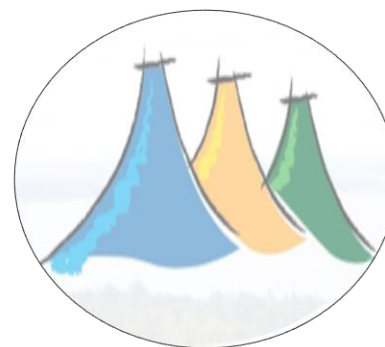
O PAT, vigente, é composto por 46 ações distribuídas em 3 programas:

1) Polo Industrial de Manaus (11 ações); 2) Amazônia Ocidental, Macapá e Santana – AP (16 ações) e Desenvolvimento Organizacional (19 ações). Obteve um índice de realização de 96,04%, conforme registro no SIGPAT.

De acordo com a priorização da instituição, na busca do alcance da missão, as ações foram distribuídas nos seguintes objetivos estratégicos (OE): 4 ações no OE I, 9 ações no OE II, 5 ações no OE III, 2 ações no OE V e 02 ações no OE VI.

Ressalta-se que há 5 ações que tangenciam mais de um objetivo estratégico do PE.

Ressalta-se, ainda, que por não existir, no atual PE, objetivo estratégico voltado para o desenvolvimento organizacional há 19 ações sem alinhamento com os objetivos do atual PE.



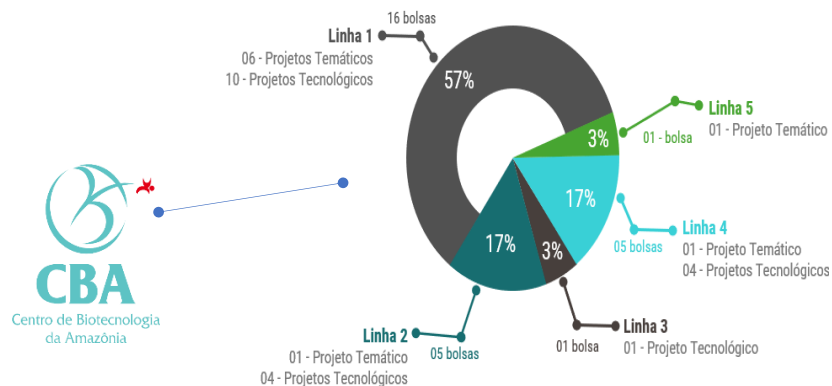
Apesar dessas ações não estarem alinhadas aos objetivos estratégicos do PE elas estão alinhadas a área estratégica desenvolvimento organizacional.

Essa situação será corrigida na revisão do Plano estratégico.

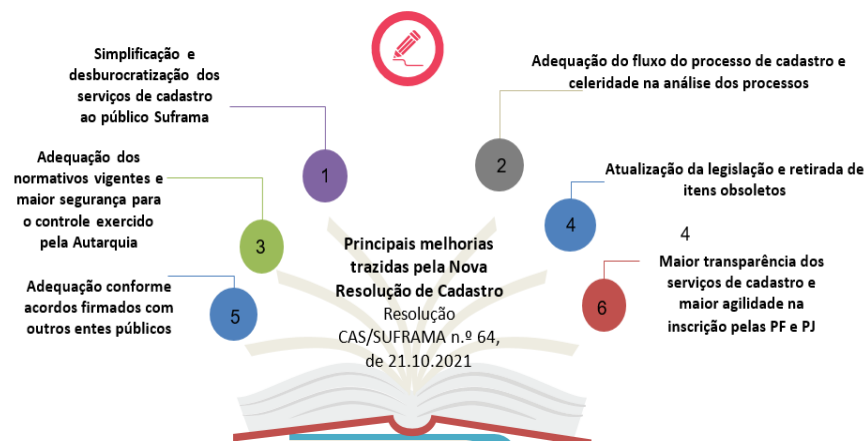
a) Potencializar o Polo Industrial de Manaus – PIM e Ampliar as exportações e substituir competitivamente as importações.



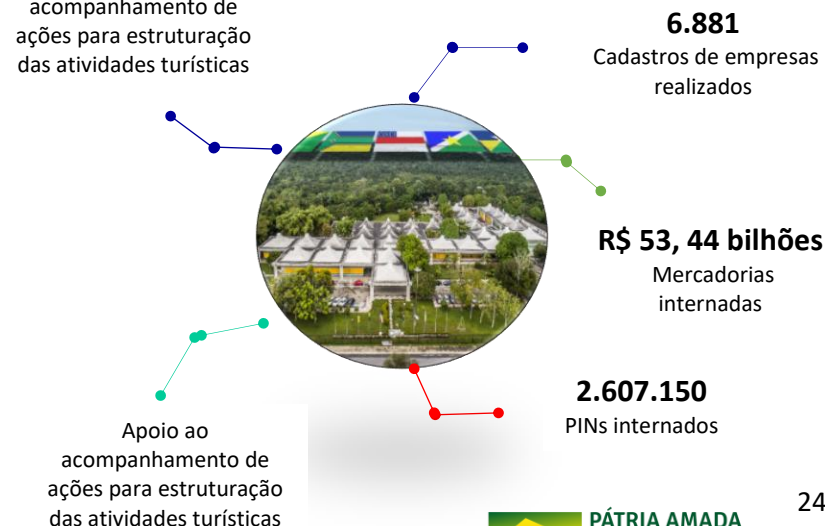
Polo Industrial de Manaus



b) Fortalecer as atividades de serviços e do comércio de mercadorias na área de jurisdição da Suframa



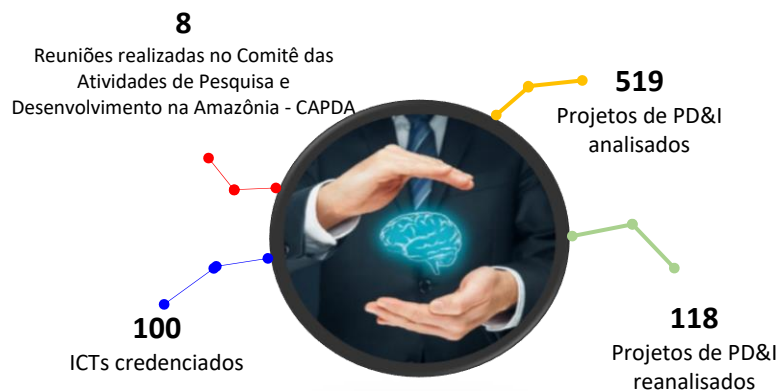
Apoio ao acompanhamento de ações para estruturação das atividades turísticas



c) Atrair investidores nacionais e estrangeiros e apoiar o empreendedorismo local.



d) Estimular os investimentos e fortalecer a formação de capital intelectual e em ciência, tecnologia e inovação pelos setores público e privado.



e) Área Estratégica Desenvolvimento Organizacional.



- Capacitação de 254 servidores.
- Abertura de 100% das bases do Plano de Dados Abertos da Suframa.
- Promoção de atividades de correição.
- Implantação do conselho de usuários e consolidação do sistema de gestão da ouvidoria Suframa.
- 100% das Manifestações de Ouvidoria respondidas dentro do prazo legal.



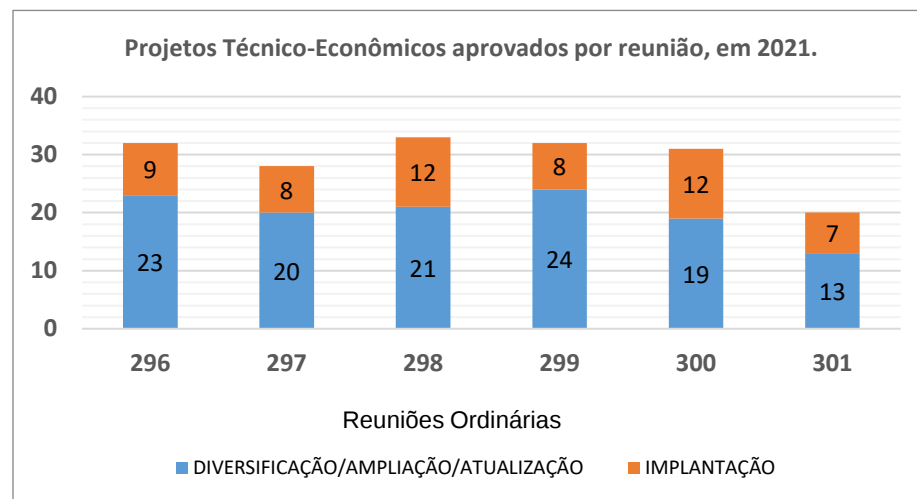
- Desenvolvimento, sustentação e hospedagem de Sistemas.
- Infraestrutura de TIC

3.4. Resultados das principais áreas de atuação ou ações da Suframa.

3.4.1. Gestão de Projetos.

3.4.1.1. Aprovação de Projetos industriais e de Serviços.

Em 2021 foram submetidos ao Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS), e aprovados, 176 projetos técnico-econômicos (industriais, prestação de serviços e atividade comercial), sendo 56 de implantação e 120 de diversificação, ampliação e atualização, em 6 reuniões ordinárias, conforme mostra o gráfico a seguir:

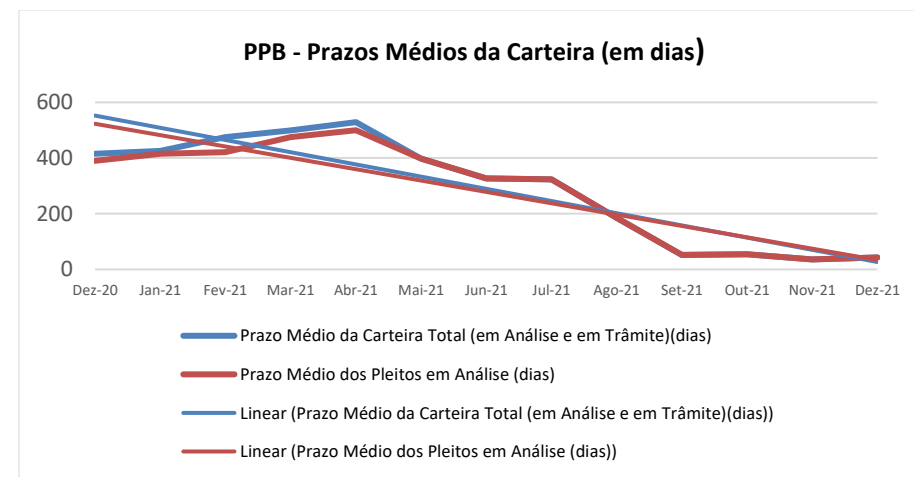


Estabelecimento de Processos Produtivos Básicos (PPB).

Foram publicadas 26 Portarias Interministeriais sobre fixação de PPB, correspondendo a 59 novos produtos. Com isso há a perspectiva de atração

de novos investimentos para a produção desses produtos o que fortalecerá a economia da região.

Cabe ressaltar que a quantidade de Portarias Interministeriais de alteração/fixação de PPB publicadas anualmente é um número que vem crescendo desde 2016. E que os prazos médios de análise dos pleitos em carteira vêm caindo desde abril de 2021.



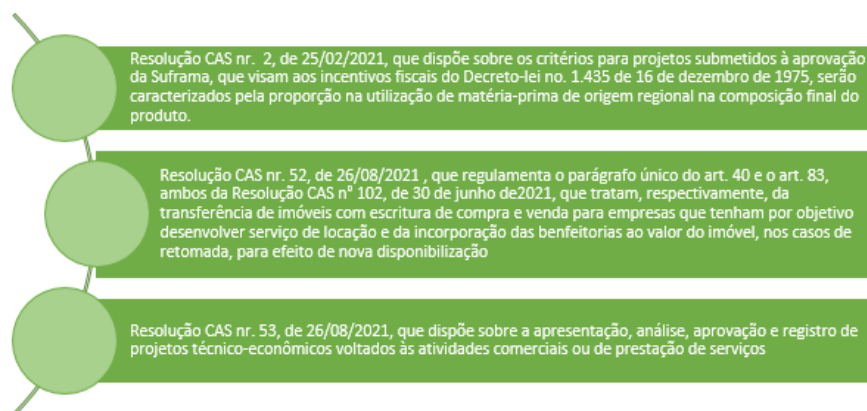
Fonte: Suframa.

Reformulação e publicação de marcos regulatórios.

Com vistas a simplificar procedimentos, reduzir a burocracia, fomentar o desenvolvimento e melhorar o ambiente de negócio foi realizada a reformulação de dois marcos regulatórios no âmbito Suframa.

A primeira deu origem a Resolução CAS nº 205, de 25 de fevereiro de 2021, que dispõe sobre a apresentação, análise, aprovação, acompanhamento de projetos industriais; e a segunda deu origem a Resolução CAS nº 102, de 30 de junho de 2021, que dispõe sobre a caracterização, destinação e a utilização dos lotes de propriedade da SUFRAMA.

Além disso, foram apresentadas proposições ao CAS que resultaram na publicação dos seguintes marcos regulatórios:



3.4.1.2. Acompanhamento de Projetos industriais e de serviços.

Os projetos com incentivos fiscais aprovados pelo CAS são acompanhados e fiscalizados pela SUFRAMA de acordo com as diretrizes, normas e padrões técnicos vigentes, destacando-se a Resolução nº 204, de 06 de agosto de 2019, através de diferentes instrumentos, conforme a Figura abaixo:
O advento da pandemia do Coronavírus implicou em profundas modificações no



relacionamento com o ambiente externo, principalmente em função da inviabilidade de realização das visitas técnicas previstas na citada Resolução. Com objetivo de ajustar a continuidade das atividades de acompanhamento de projetos, foi publicada inicialmente a Portaria nº 225, de 17 de março de 2020, substituída pela Portaria nº 445, de 29 de junho de 2020, vigente até 30 de maio de 2021, instituindo elementos que possibilitaram a continuidade da prestação de serviços pela Autarquia.

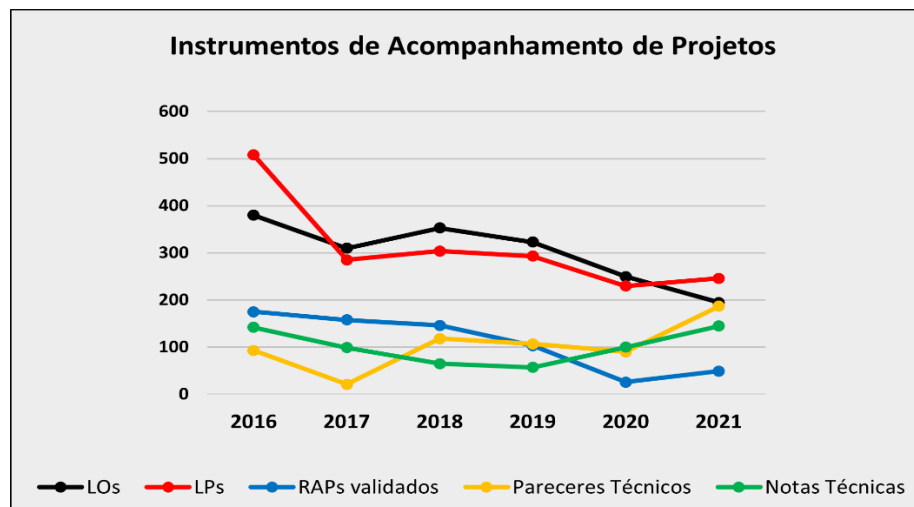
A retomada gradual das atividades foi objeto da Portaria nº 377, de 14 de maio de 2021.

Principais Resultados do Acompanhamento de Projetos.

Dados Gerais	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Empresas com projeto aprovado	1.107	1.141	1.585	1.643	1.684	1.740
Empresas Acompanhadas (somente empresas com pelo menos 1 produto não cancelado)	531	514	504	514	530	557
Empresas em Operação (informaram produção ou tiveram LO/LP emitido no último ano)	456	447	428	439	448	461
Produtos Acompanhados (somente empresas com pelo menos 1 produto não cancelado)	1.845	1.790	1.763	1.727	1.774	1.814
Projetos Acompanhados (somente empresas com pelo menos 1 produto não cancelado)	1275	1220	1217	1.213	1.539	1295
Laudos Técnicos de Auditoria Independente (LTAI) validados	1157	1120	994	1125	480	1168
Laudos de Operação elaborados	380	310	353	323	250	195
Laudos de Produção elaborados	508	285	304	293	230	246
RAPs elaborados e validados	175	158	146	103	26	49
Pareceres Técnicos elaborados	93	21	118	107	90	187
Notas Técnicas elaborados	142	99	65	57	100	145
Certificados ISO 9000 validados	195	201	125	208	199	166
Solicitações de inclusão de insumos na LIPS atendidas (*)	1.450	2.200	2.350	2.150	1.905	1087

Fonte: Suframa.

O Gráfico, a seguir, mostra a evolução no tempo dos principais Instrumentos utilizados no Acompanhamento de Projetos Industriais:



No gráfico observa-se uma redução na emissão dos laudos de operação e produção nos últimos anos. Porém, como medida mitigadora da pandemia, houve a renovação automática por 120 dias de laudos vigentes. Em, 2021, foram renovados automaticamente 665 Los e 390 LPs nestas condições. De forma análoga, o impedimento da realização das visitas técnicas nos dois últimos anos implicou na diminuição do número de RAPs.

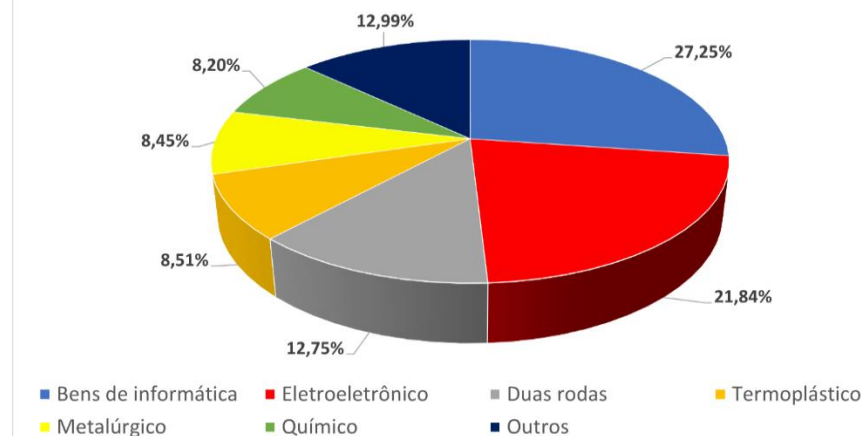
Por outro lado, o aumento da quantidade de pareceres técnicos é resultante principalmente da solicitação de Adicionais de Cota de Importação em decorrência do aumento da atividade econômica do PIM.

Produtos de Maior Faturamento no PIM

Ordem	Produto:	Faturamento (R\$):	(%):
1	Televisor c/ tela LCD	19.970.010.097	15,2
2	Motocicletas, motonetas e ciclomotores	12.643.791.347	9,7
3	Telefone celular	12.527.574.633	9,6
4	Placa circuito impresso montada (informática)	9.652.433.532	7,4
5	Condicionador de ar split system	7.355.341.401	5,6
6	Forno micro-ondas	1.824.891.911	1,4
7	Bicicletas inclusive elétrica (ciclo-elétrico)	976.732.060	0,7
8	Relógio de pulso e bolso	919.212.725	0,7
9	Autorrádio e reprodutores de áudio	893.224.271	0,7
10	Receptor de sinal de televisão	510.088.523	0,4
Total:		67.273.300.500	51,3

Fonte: Suframa. Observação: Percentual calculado em relação ao Faturamento total do PIM até outubro 2021.

Participação dos Subsetores no Faturamento do Polo Industrial de Manaus



Fonte: Suframa.

3.4.1.3. Aprovação de Projetos Agropecuários.



Em 2021 ocorreu a aprovação de 10 projetos agropecuários ou agroindustriais que representam investimentos futuro na ordem de R\$ 64.141.112,66, com possibilidade de geração de 299 postos de trabalho diretos e indiretos.

Concessão, Alienação e Regularização

No exercício de 2021 foram deferidos 76 pedidos de regularização fundiária no Distrito Agropecuário da Suframa (DAS) e Área de Expansão do Distrito

Industrial (AEDI). A sequência dos procedimentos de escrituração dos lotes ocupados encontra-se atualmente sob análise da Procuradoria Federal Junto à SUFRAMA.



3.4.1.4. Aprovação de Projetos Agropecuários.

Ainda, em 2021, houve a realização de 185 Vistorias (94 no DAS e 91 no AEDI) e tinham por finalidade identificar a possibilidade de regularização fundiária das ocupações irregulares.

Em relação à atividade de Acompanhamento e Avaliação de Projetos Agropecuários foram realizadas 11 vistorias, sendo 6 no DAS e 5 no AEDI. Essas vistorias têm por finalidade Monitorar o nível de implantação dos projetos agropecuário e agroindustriais aprovados pelo CAS.

3.4.1.5. Licitação das áreas do Distrito Agropecuário da Suframa.

Já estão concluídos os Projetos Básicos e as Minutas de Edital para a realização do procedimento licitatório de 267 lotes de terras do Distrito Agropecuário da Suframa. Esses lotes estão localizados nos municípios de Manaus e Rio Preto da Eva.

Caso todos os lotes demarcados sejam efetivamente concedidos é possível a geração de uma receita mínima inicial à Suframa de cerca de R\$ 79.774.051,10, correspondente a 10% do total do valor avaliado pelas áreas.

Outro benefício indireto com a realização da licitação é a maior velocidade nas disponibilizações das áreas ao público interessado cuja tendência é acelerar o desenvolvimento econômico das atividades agropecuárias no Distrito Agropecuário e em toda a região da Zona Franca de Manaus.

Espera-se também que o procedimento licitatório dê segurança jurídica aos eventuais interessados e à própria Suframa sobre a utilização e destinação de suas áreas.

3.4.1.6. Monitoramento de Invasões e Ações de Reintegração de Posse.

As atividades de monitoramento de invasões, tanto no DAS como no AEDI e Distrito Industrial, foram realizadas no exercício, assim como acompanhamento dos respectivos processos judiciais. Entretanto, considerado o momento enfrentamento da pandemia de COVID-19, houve decisão judicial no sentido de suspender todas as reintegrações de posse até o fim da situação sanitária.

3.4.2. Sustentabilidade Ambiental.

3.4.2.1 Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições.

A aquisição deverá atender as recomendações da **Instrução Normativa (IN) nº 01, de 19 de janeiro de 2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão**, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental e aquisição de bens, contratação de serviços ou obras para a Administração Pública Federal direta, autárquica ou fundacional e dá outras providências.

Acrescentamos que a "consulta ao "Guia Nacional de Licitações Sustentáveis", da CGU/AGU, com manifestação sobre práticas e/ou critérios de sustentabilidade economicamente viáveis, adotados na contratação (IN/SEGES 1/2010, art. 5º)", é uma exigência da Lista de Verificação da AGU, disponível em http://www.agu.gov.br/page/content/detail/id_conteudo/244390, que a Suframa inclui em todos os licitatórios de sua competência, como os serviços de transporte, limpeza e conservação, vigilância, movimentação de cargas, copeiragem, dentre outros.

Energia



3.4.2.2 Consumo de Energia e Água.

Energia Elétrica (consumo em reais)

- ✓ 2018 - R\$ 2.968.288,96
- ✓ 2019 - R\$ 2.957.606,79

- ✓ 2020 – R\$ 2.316.150,98
- ✓ 2021 – R\$ 2.596.865,26

Em relação ao exercício de 2020 houve um aumento de R\$ 280.714,28

3.4.2.3 Água e Esgoto (consumo em reais)



- ✓ 2018 - R\$ 23.070,35
- ✓ 2019 - R\$ 21.352,31
- ✓ 2020 – R\$ 31.453,11
- ✓ 2021 – R\$ 9.779,52

Em relação ao exercício de 2020 houve uma redução de R\$ 21.673,59

3.4.2.4 Ação Mitigadora: Consumo de Papel.

No que concerne as ações para redução de consumo naturais, em particular ao consumo de papel nesta instituição, houve uma redução de aproximadamente 50,48% após a implantação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações). Assim, uma das ações que refletem na redução de consumo de papel é a melhoria nos sistemas de informações, evitando a impressão de documentos que podem ser tramitados de forma eletrônica.

3.4.2.5 Destinação de resíduos.

Resíduos



Em relação à destinação de resíduos recicláveis, a ação é feita por meio de Comissão de desfazimento de materiais de consumo no Almoxarifado que após os levantamentos de inventário realiza os procedimentos para destinar, de forma correta, os materiais de consumo vencidos e sem utilidade que possam ser reciclados, convocando através de aviso de desfazimento e envio ofício as empresas ou cooperativas que tenham interesse nos respectivos materiais.

3.4.3. Gestão das Atividades de Atração de Investimento e Inserção Internacional.

3.4.3.1. Atividades de inserção Internacional.

A Suframa apoiou as iniciativas dos programas nacionais de comércio exterior, como o Plano Nacional da Cultura Exportadora (PNCE) e do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), coordenados pelo Ministério da Economia e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil). Apoiou, também, as empresas exportadoras e acompanhou os dados de comércio exterior da área de atuação da autarquia,



que compreende a Amazônia Ocidental e o Estado do Amapá, além dos acordos comerciais e de cooperação técnica voltados ao incremento da balança comercial da região e diversificação da pauta exportadora.

Reuniões realizadas em 2021:

- 08/02 - Reunião com representantes da Zona Franca Global do Paraguai para alinhar ações referentes ao Memorando de Entendimento celebrado;

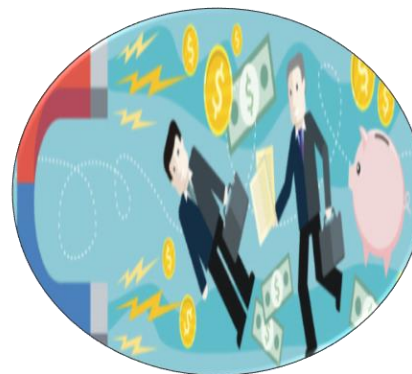
- 30/09 -

Videoconferência com a diretoria da Zona Franca Global para a troca de informações a respeito das atividades das Zonas Francas e possíveis parcerias futuras na realização de eventos conjuntos no período pós pandemia;

- 10/11 - Videoconferência com a diretoria da AZFA para verificar possibilidades de alinhamentos com as Zonas Francas da Colômbia, a partir da assinatura do Memorando de Cooperação entre Brasil e Colômbia, resultando em reunião com a ANDI (equivalente à CNI Colombiana) para alinhamento de ações de cooperação para 2022.

3.4.3.2. Atividades de Atração de Investimentos.

Participações em eventos em 2021:



- 28 e 29/04 - "*Fueling Productivity and Business Dynamism: long-term trends and the post-pandemic economy*", organizado pela OCDE;

- 31/05 a 01/06 - Fórum Brasil de Investimentos (BIF 2021);

- 14 a 16/09 - Conecta Sebrae 2º Agrolab Amazônia;

- 09/09 - Conferência Anual de Zonas Francas;

- 29/10 - Amazônia in loco;

- Participação no evento "De Vacuna a vacinação: La hora de la logística", organizado pela Associação de Zonas Francas das Américas (AZFA) para

promover oportunidades na área de logística para zonas francas alinhadas a vacinação;

Cooperação com entidades externas visando a atração de investimentos

- Memorando de Entendimento SUFRAMA e Zona Franca Global do Paraguai;
- Ações conjuntas com a APEX para Expo2020Dubai;
- Memorando de Entendimento entre SUFRAMA e ZedPaita;
- Memorando de Entendimento entre SUFRAMA e Zona Franca de Cobija;
- Memorando de Entendimento entre SUFRAMA e ZOFRI – Chile

Articulação com entidades relacionadas à atração de investimentos

- Reunião com SEDECTI, FIEAM, Amazonastur, CIEAM e CIAMA para alinhamento de ações voltadas a atração de investimentos;
- Reunião virtual com a Diretora da Associação de Zonas Francas das Américas (AZFA) para informar os interesses da Suframa em atrair investimentos voltados a ZFM, AMOC e ALC's;
- Reunião com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e ApexBrasil para tratar de possibilidades de investimentos na ZFM e apresentação do tema de "Nearshoring";
- Reunião com a ApexBrasil e SUDAM para apresentação do projeto inicial da ExpoDubai;
- Reunião com a ApexBrasil para apresentação do projeto e instruções para participação da Suframa no Brazil Investment Fórum (BIF 2021);
- Reunião com o Centro Internacional de Negócios do Amazonas - CIN para tratar de assuntos de atração de investimentos;
- Reunião com Centro de Biotecnologia e Escritório de Representação do Gov. Estado do Amazonas em São Paulo para alinhar ações conjunto de atração de investimentos e firmar acordo de cooperação.

Plano de prospecção de novos negócios - Reuniões 2021

Nº	DATA	EMPRESA/CONSULTOR/ASSOCIAÇÃO	MEIO
1	16/jun	Balduino Consultoria + CETRO Consultoria	Videoconferência
2	17/jun	PEIEX Amazonas e Roraima	Videoconferência
3	23/jun	Natura	Videoconferência
4	07/jul	CORES de Vilhena e Ji-Paraná	Videoconferência
5	09/jul	Recofarma indústria	Videoconferência
6	20/jul	CORES de Macapá e Santana	Videoconferência
7	26/jul	BRF	Videoconferência
8	27/jul	Startup Infinity Foundry	Presencial
9	29/jul	CORES de Brasileira-Epitaciolândia	Videoconferência
10	02/ago	Embaixada da Espanha	Videoconferência
11	03/ago	Embaixada do Paquistão	Presencial
12	18/ago	CORES de Tabatinga e Boa Vista Bonfim	Videoconferência
13	31/ago	Embaixada da Suécia no Brasil	Videoconferência
14	01/set	Embaixada da Alemanha no Brasil	Videoconferência
15	02/set	Embaixada de Portugal no Brasil	Videoconferência
16	13/set	Abraciclo	Videoconferência
17	04/out	Consulado Geral do Peru em Manaus	Videoconferência
18	08/out	Consulado Geral do Japão em Manaus	Videoconferência
19	22/out	Consultoria (Alemanha)	Videoconferência
20	27/out	Embaixada da Espanha no Brasil	Videoconferência
21	10/nov	Associação de Zonas Francas das Américas (AZFA)	Videoconferência
22	16/nov	Org. do Tratado da Coop. Amazônica (OTCA)	Videoconferência
23	16/nov	Prefeitura de Epitaciolândia	Videoconferência
24	24/nov	Consulado da Rep. Dominicana	Presencial
25	30/nov	Invest Rondônia + Empresário estrangeiro	Videoconferência
26	01/dez	Consultoria Controle	Videoconferência
27	02/dez	Invest Rondônia + Empresário estrangeiro	Videoconferência
28	09/dez	ANDI + AZFA	Videoconferência

Fonte: Suframa.

3.4.4. Gestão de mercadorias nacionais e estrangeiras.

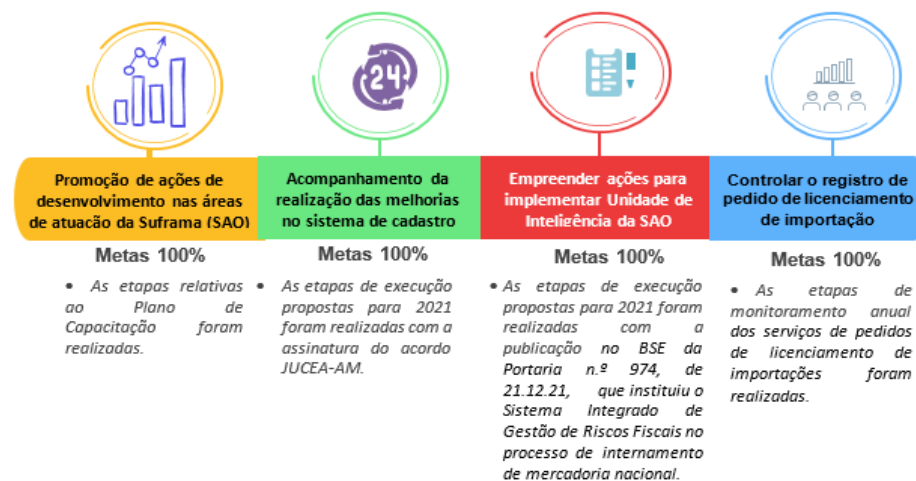
3.4.4.1. Plano Anual de Trabalho 2021.



- Implantação de novos módulos de controles e relatórios.
- Previsão 2º sem/2022. É necessário o desenvolvimento em paralelo do sistema de análise acompanhamento de projetos industriais.
- Monitoramento das vitórias documentais foram alcançadas.
- Levantamento de dados com as unidades de cadastro, mercadoria nacional e estrangeira para definição de indicadores e elaboração do modelo de boletim e relatório final.



- Monitoramento dos serviços de cadastro e credenciamento
- As etapas para 2021 da implantação do relatório SIMNAC foram alcançadas. Isso possibilitará maior segurança nas informações extraídas do sistema.
- Apresentação e controle de frequência do Plano às UAs da SAO.
- Acompanhamento de riscos atuais e de novos referente ao ingresso de mercadorias nacional, estrangeira e cadastro.
- Previsão de entrega fev/22. O levantamento dos requisitos, planejamento da contratação, desenvolvimento APP dependem de licitação e contratação (em andamento).



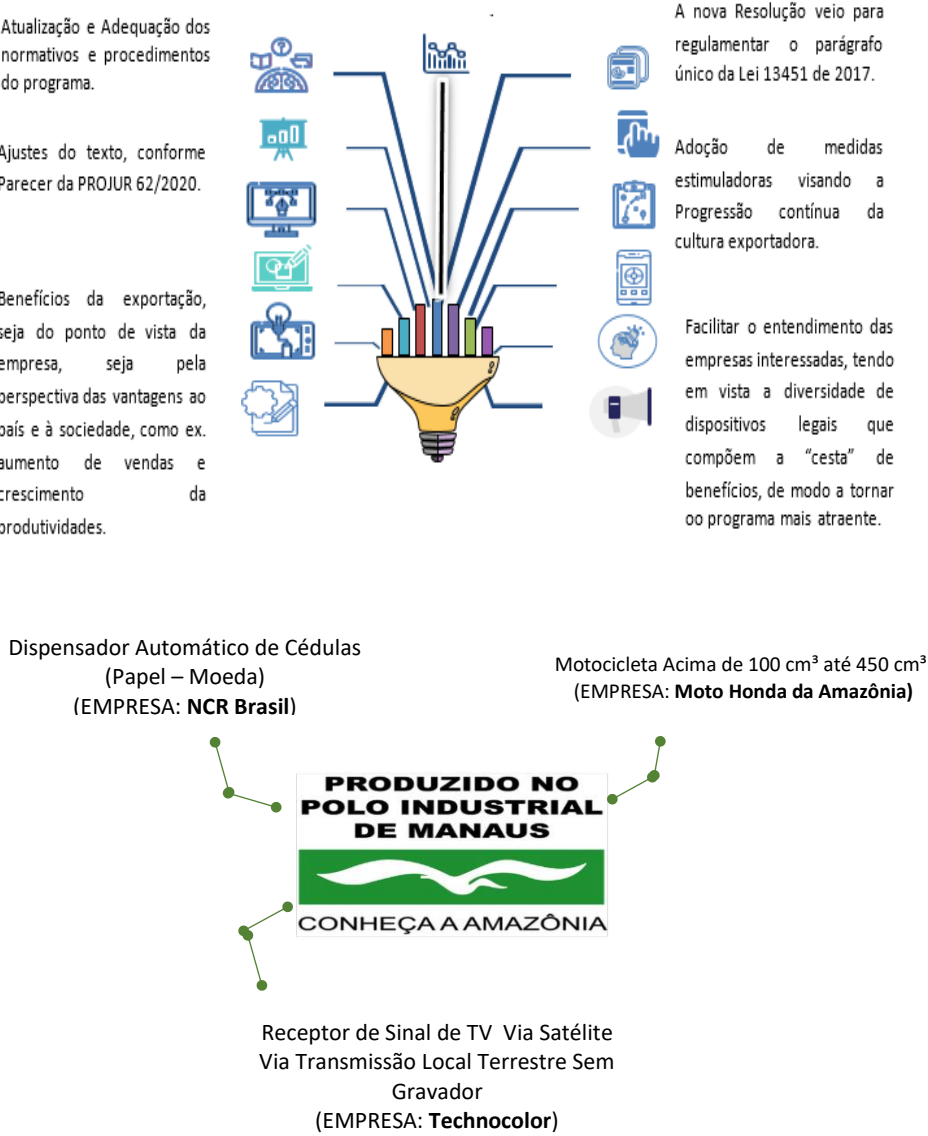
- As etapas relativas ao Plano de Capacitação foram realizadas.
- As etapas de execução propostas para 2021 foram realizadas com a assinatura do acordo JUCEA-AM.
- As etapas de execução propostas para 2021 foram realizadas com a publicação no BSE da Portaria n.º 974, de 21.12.21, que instituiu o Sistema Integrado de Gestão de Riscos Fiscais no processo de internamento de mercadoria nacional.
- As etapas de monitoramento anual dos serviços de pedidos de licenciamento de importações foram realizadas.

3.4.4.2. Ações para atender Órgãos de Controle



3.4.4.3. Alteração na Resolução do PEXPAM n. 001/2005 – Nova Resolução PEXPAM n. 65/2021 – Vantagens e melhorias.

3.4.4.4. Principais Produtos Exportados por Empresa.



3.4.4.5. Países destinatários das exportações e valor exportado.

US\$ 1,00

EXPORTAÇÕES EFETUADAS - PEXPAM		
País Destino	Valor (US\$)	(%)
1. Argentina	44.161.259,00	30,71
2. Colômbia	26.569.999,76	18,48
3. Estados Unidos (EUA)	16.626.270,00	11,56
4. Chile	13.198.544,00	9,18
5. Peru	9.017.504,00	6,27
6. Austrália	7.467.360,00	5,19
7. Equador	7.313.642,50	5,09
8. Canadá	6.012.240,00	4,18
9. México	3.919.020,00	2,73
10. Guatemala	2.510.270,00	1,75
11. Uruguai	1.880.420,00	1,31
12. Costa Rica	1.413.300,00	0,98
13. Nova Zelândia	1.179.670,00	0,82
14. Honduras	800.880,00	0,56
15. Paraguai	385.820,00	0,27
16. Trinidad Tobago	333.495,00	0,23
17. El Salvador	293.280,00	0,20
18. Venezuela	228.729,76	0,16
19. Bolívia	136.580,00	0,095
20. Panamá	128.250,00	0,089
21. Jamaica	124.200,00	0,086
22. Guiné Equatorial	82.800,00	0,06
Total	143.783.984,02	100

Fonte: SISPEX.

3.4.4.6. Quantitativo de Credenciamentos por Estado e Gráfico demonstrativo.

QUANTIDADE DE REMETENTES CREDENCIADOS NO ANO DE 2021 POR UF													
UF	ACUMULADO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
AC	27	3	3	2	2	3	2	2	1	1	2	4	2
AL	8	2	1	0	0	1	0	1	0	1	1	0	1
AM	163	16	12	13	14	12	17	19	11	13	12	14	10
AP	36	1	3	1	5	0	8	4	1	7	1	3	2
BA	66	6	6	3	5	4	3	6	10	5	7	6	5
CE	103	7	5	9	9	8	16	5	9	6	13	9	7
DF	25	0	1	2	2	1	0	1	5	5	1	5	2
ES	139	10	12	9	7	10	13	11	19	13	18	12	5
GO	161	10	12	16	15	12	14	11	16	11	19	14	11
MA	13	2	0	0	0	1	0	0	1	2	3	1	3
MG	388	23	38	34	40	28	32	45	31	25	35	28	29
MS	23	1	2	3	0	1	1	5	4	4	0	2	0
MT	73	6	2	5	5	5	4	12	7	9	6	5	7
PA	107	12	8	8	8	9	6	12	10	8	6	11	9
PB	29	3	0	3	1	5	1	2	2	2	1	4	5
PE	85	7	9	4	7	10	5	11	3	8	7	8	6
PI	13	1	1	1	2	1	1	2	1	0	1	1	1
PR	512	35	48	44	44	42	55	42	58	40	39	35	30
RJ	172	19	9	15	15	14	15	17	18	18	10	12	10
RN	13	0	1	1	2	2	0	0	2	2	0	0	3
RO	69	9	4	0	5	1	9	8	8	9	5	5	6
RR	18	1	1	2	2	0	1	3	1	1	1	3	2
RS	289	26	25	31	25	25	18	30	19	26	29	19	16
SC	490	34	32	36	28	40	59	49	57	43	36	47	29
SE	11	1	3	0	1	0	2	1	1	0	1	0	1
SP	3088	244	257	309	268	274	272	260	272	230	254	275	173
TO	6	1	0	1	0	1	1	0	0	2	0	0	0



3.4.4.7. Situações positivas nas unidades regionais.

• Participação dos servidores em ações de capacitação e desenvolvimento em temas diversos (gestão e fiscalização de contratos, correição, análise de dados, ética no serviço público, proteção de dados, acesso a informação, gestão de riscos, sistema de arrecadação e outros) e quanto aos manuais de atividade de vistoria físicas e documentais, elaborado pela CGMEC.

• Realização de palestras direcionadas ao público externo quanto às funcionalidades do SIMNAC, aos processos de vistoria física e documental, aos procedimentos para cadastro na Suframa e quanto à legislação pertinente à Suframa e aos incentivos aplicáveis às áreas geográficas de abrangência da Suframa.

• Buscas de parceiros do setor público e privado e de diversas áreas econômicas com vistas à elaboração de ações com foco no desenvolvimento regional e na disseminação de informação quanto aos incentivos fiscais da Suframa. Ex: SEBRAEs, Prefeituras, Secretarias de Estado das áreas de tecnologia e inovação, Embrapa, Instituições de Ensino Superior (IFs e Universidades Federais), juntas comerciais, federações do comércio e da indústria.

• Realização de ações de acompanhamento especial de empresas com atividades suspeitas de fraude e ilicitudes via SIMNAC, com vistas a impedir a concessão e o usufruto de benefícios fiscais de modo indevido.

• Apesar da Pandemia de COVID-19, todas as unidades mantiveram o atendimento ao público externo, seja na forma presencial ou on-line, por meio da ampliação do atendimento via *whatsapp*, *e-mail* ou telefone dos próprios servidores; e, também, mantiveram uma escala de serviço presencial compatível com a situação da saúde pública atual e as demandas por atendimento.

• Realização de articulações das Unidades Regionais com as Juntas Comerciais dos Estados do Acre, Amapá e Rondônia para a celebração de acordos de cooperação com vistas ao acesso pela Suframa aos bancos de dados das juntas para conferência e integração de dados, aumentando a celeridade no processo de cadastramento de empresas na Suframa e integração da Suframa às REDESIM Estaduais. Esses acordos deverão ser formalizados ainda no primeiro trimestre de 2022.

3.4.5. Gestão de PD&I.

3.4.5.1. Ações executadas no âmbito do CAPDA.

Nos termos do Decreto nº 10.521, de 15 de outubro de 2020, a Secretaria-Executiva do CAPDA será exercida pela Suframa que prestará o apoio técnico-administrativo necessário ao seu funcionamento.

No bojo desta atividade foram 8 reuniões, todas na modalidade virtual em função da pandemia, sendo 4 ordinárias e 4 extraordinárias.

Reuniões do CAPDA em 2021

Ordem	REUNIÃO	DATA	COMITENTES PARTICIPANTES
1	63ª Reunião Ordinária do CAPDA	22/02/2021	18
2	10ª Reunião Extraordinária do CAPDA	11/03/2021	15
3	11ª Reunião Extraordinária do CAPDA	06/04/2021	10
4	64ª Reunião Ordinária do CAPDA	25/05/2021	13
5	65ª Reunião Ordinária do CAPDA	19/08/2021	15
6	12ª Reunião Extraordinária do CAPDA	09/09/2021	11
7	66ª Reunião Ordinária do CAPDA	17/11/2021	19
8	13ª Reunião Extraordinária do CAPDA	17/12/2021	14

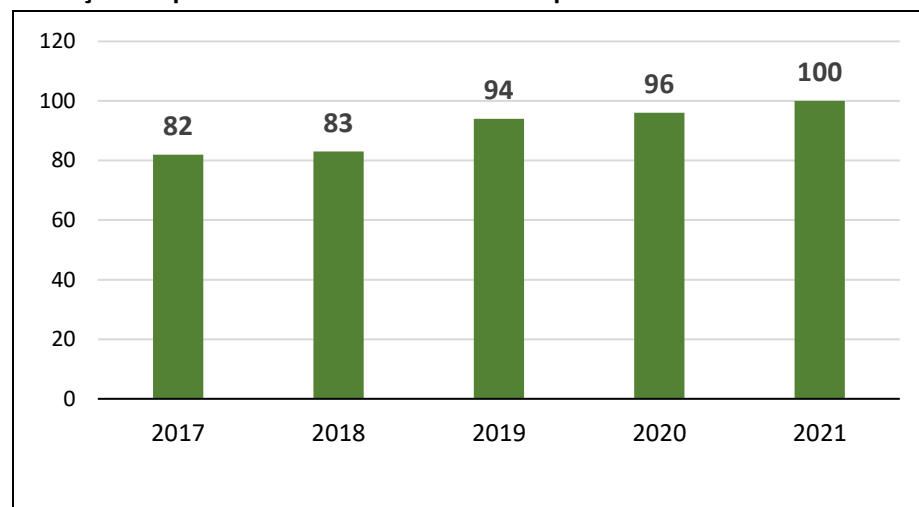
Fonte: Suframa.

3.4.5.2. Credenciamento de entidades no CAPDA.

A SUFRAMA, por meio da área responsável, realiza as avaliações das instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento com a finalidade de credenciamento e avaliação de desempenho, e realiza o acompanhamento dos programas considerados prioritários pelo comitê.

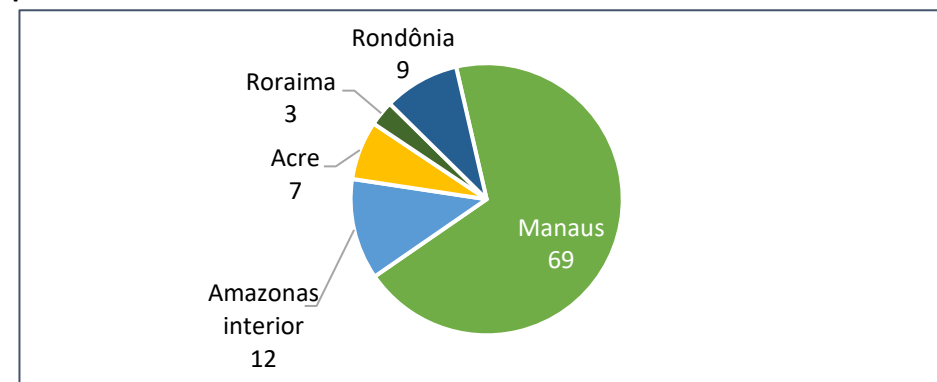
Com base nas recomendações técnicas da Suframa, o CAPDA realizada o credenciamento de Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação (ICTs) e incubadora de empresas nascentes.

Evolução da quantidade de ICTs credenciados por ano.



Fonte: Suframa.

Distribuição dos ICTs credenciados, por Unidade da Federação, com destaque para Manaus.

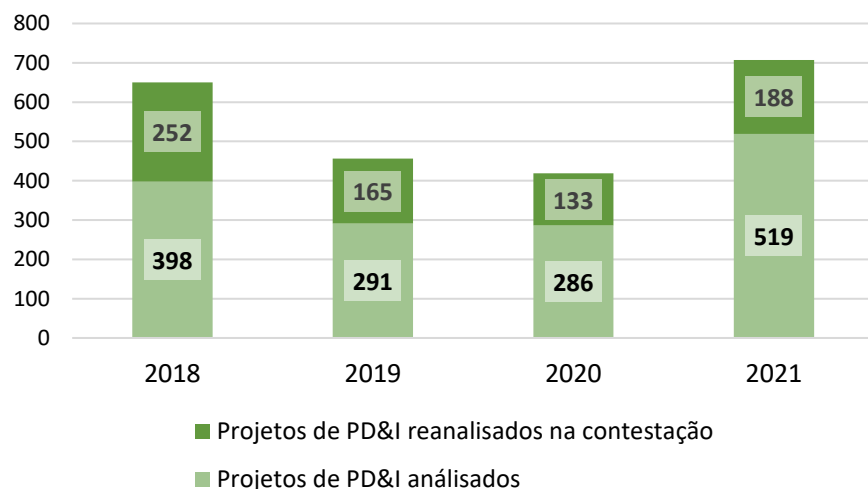


Fonte: Suframa.

Houve um aumento expressivo de análise efetivadas no ano de 2021, quase 83% em relação ao quantitativo de projetos analisados em 2020; em relação as análises de contestação houve um aumento aproximado de 42% para o mesmo período.

Evolução dos projetos de PD&I analisados pela Suframa por ano.

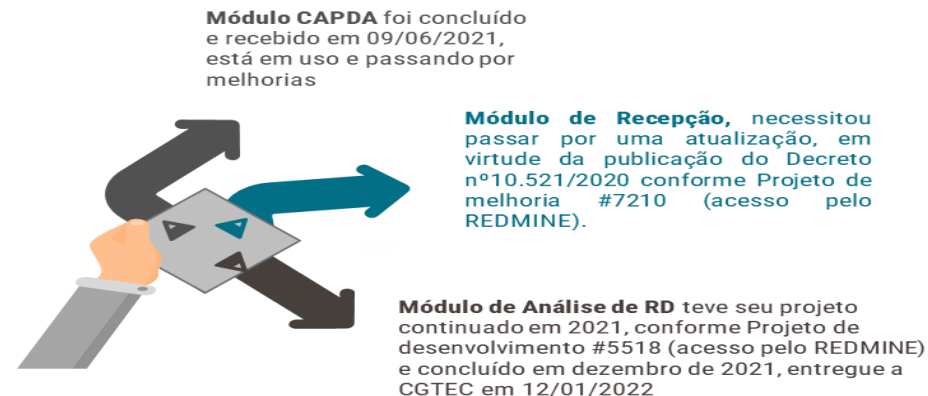
Fonte: CGTEC/SAP/Suframa.



3.4.5.3. Ações de modernização de sistemas e processos de PD&I.

a) Entrega de módulos do Sistema de Acompanhamento, Gestão e Análise Tecnológica (SAGAT).

O Sistema SAGAT foi dividido em 4 módulos, (1) CAPDA; (2) Recepção de RD; (3) Análise de RD; e (4) Plano de PD&I (este ainda aguardando o estabelecimento da nova metodologia de análise). A seguir, apresenta-se a situação das entregas:



Fonte: Suframa.

b) Nova metodologia de acompanhamento do PD&I.

Esta proposta contém a nova sistemática para avaliação de Planos de PD&I da Lei de Informática que traz em seu bojo novas premissas e conceitos, que alinham esta avaliação às boas práticas internacionais de avaliação de atividades de PD&I. Ressalta-se que, a minuta de Portaria se encontra em avaliação pelo Ministério da Economia desde abril de 2021, em substituição a Resolução CAS nº 71/2016 (SEI nº Minuta de Resolução CAPDA nº 0964218, de 23 de março de 2021), o que impacta diretamente na sua implementação.

c) Revisões e Propostas de atualização de normativos de PD&I.

- Propostas de alteração nas Portarias nº 1.338/2018 e nº 86/2020 dispõem sobre o plano de reinvestimento dos débitos decorrentes da não realização, total ou parcial, dos investimentos em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação de que trata a Lei nº 8.387, de 30 de dezembro de 1991;
- **Revisão e consolidação da Resolução nº 40, de 10/03/2018**, do Conselho de Administração da Suframa - CAS, e a **Portaria nº 2.091-SEI, de 17/12/2018**, do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e

Serviços, que tratam do investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação voltados para a Indústria 4.0 na Amazônia Ocidental ou Estado do Amapá;

- **Revisão e consolidação da Portaria nº 2.145-SEI, de 21 de dezembro de 2018**, do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e Suframa, que dispõe sobre a capitalização de empresas nascentes de base tecnológica, com sede ou atividade principal na Amazônia Ocidental ou no Estado do Amapá, de que trata o inciso II do § 18 do art. 2º da Lei nº 8.387, de 30 de dezembro de 1991;
- **Propostas de alteração nas Portarias nº 1.753/2018** que dispõe sobre a aplicação em fundos de investimentos ou outros instrumentos autorizados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que se destinem à capitalização de empresas de base tecnológica de que trata o inciso III do § 4º do art. 2º da Lei nº 8.387, de 30 de dezembro de 1991, e suas alterações;
- **Propostas de alteração nas Portarias nº 395/2019 e 289/2020** que dispõem sobre o cadastramento de entidades de auditoria independente para o exercício das atividades previstas no art. 2º, § 7º, inciso II, da Lei nº 8.387, de 30 de dezembro de 1991;
- **Propostas de alteração na Portaria Conjunta ME SUFRAMA nº 347/2020** que regulamenta o inciso VI do § 4º do art. 2º da Lei nº 8.387, de 30 de dezembro de 1991, para dispor sobre condições, conceitos e critérios para investimento em Instituições Científica, Tecnológica e de Inovação Públicas na Amazônia Ocidental ou no Estado do Amapá;
- **Revisão e consolidação da Resolução nº 5, de 7 de dezembro de 2010**, do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia - CAPDA, estabelece os critérios para credenciamento e descredenciamento de centros ou institutos de pesquisa ou entidades brasileiras de ensino, oficiais ou reconhecidas e dá outras providências;
- **Revisão e consolidação da Resolução nº 8, de 9 de dezembro de 2015**, do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na

Amazônia - CAPDA, que altera a Resolução CAPDA nº 5, de 7 de dezembro de 2010;

- **Proposta de revogação das Portarias nº 307, de 25 de maio de 2018, e nº 681, de 26 de dezembro de 2018**, relativas à apresentação dos relatórios demonstrativos no Sistema de Acompanhamento, Gestão e Análise Tecnológica - SAGAT;
- **Revisão e consolidação da Portaria nº 35, de 27 de janeiro de 2009**, da Suframa, que estabelece procedimentos para que os recolhimentos dos depósitos das empresas beneficiárias dos incentivos fiscais previstos na Legislação de Informática sejam alocados no FNDCT, em categoria de programação específica denominada CT-AMAZÔNIA, conforme previsto nos §§ 2º e 3º do art. 7º do Decreto nº 6.008, de 29 de dezembro de 2006; e
- **Revisão e consolidação da Resolução nº 9, de 29/10/2019**, do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia - CAPDA, que estabelece os Programas Prioritários para Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

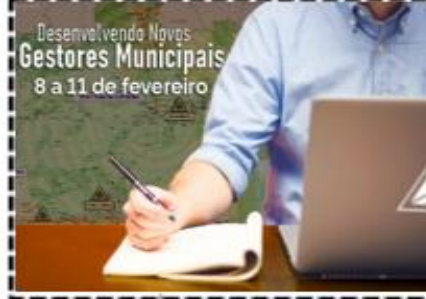
d) ACT Plataforma +Brasil.

A Suframa e o Ministério da Economia, por intermédio da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital (SEDGG/ME) assinaram o Acordo de Cooperação Técnica (ACT) nº 237/2021, divulgado no D.O.U do dia 30 de dezembro de 2021 (1215087).

O acordo visa utilizar a Plataforma + Brasil para dar transparência nos valores globais investidos em projetos apoiados com recursos oriundos de renúncia fiscal de que trata a Lei nº 8.387/1991 e são aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento (PD&I) pelas empresas beneficiárias e demais entidades atuantes no processo, e que são fiscalizadas pela Suframa.

3.4.6. Gestão de Convênios e apoio ao Desenvolvimento Regional.

Registros Fotográficos Relevantes.

11 Metas Estabelecidas	3 Ações de Desenvolvimento Organizacional	4 Ações de Articulação Estratégica	3 Convênios Gerenciados	R\$ 130 Milhões de Recursos Gerenciados	3 Estudos Apoiados
Revitalização do Distrito Industrial de Boa Vista  Missão Arara da Suframa no Acre tem avaliação positiva  Obras de revitalização das vias do Distrito são entregues pela Suframa e Prefeitura 	Revitalização do Distrito Industrial de Manaus  Suframa contribui de forma inédita para o Plano Anual de Outorga Florestal  Reunião do CAS em Rondônia tem investimentos históricos para a ZFM 	Novos gestores municipais terão curso gratuito  'Missão Arara' da Suframa enfoca projetos de desenvolvimento em RR  Suframa e governo de Roraima buscam apoio da SEPEC para implantação de ZDS 	GOVERNAMACRO tem início com 32 municípios  Suframa acompanha entrega de Feirão do Produtor em Rondônia  ZDS Abunã-Madeira tem lançamento oficial com VPR em Rondônia 		

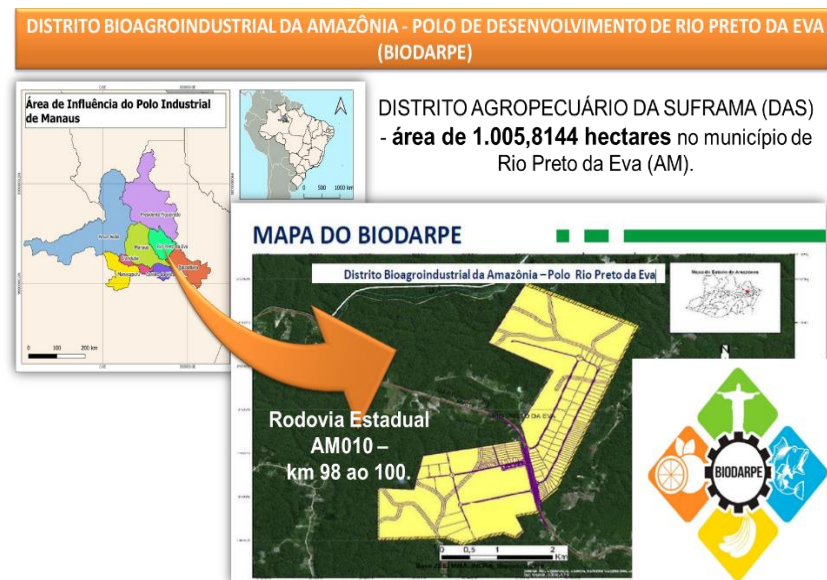
3.4.6.1. Metas estabelecidas no Plano Anual de Trabalho.

Metas	Índice de Realização
1. Monitoramento de Empreendimento do PAC	100%
2. Acompanhamento e fiscalização do Convênio celebrado com o Estado de Roraima	83%
3. Acompanhamento e Fiscalização de Convênio celebrado com o Estado de Rondônia	100%
4. Operacionalização das metas do Acordo de Cooperação Técnica TRANSFORMAGOV	100%
5. Operacionalização das metas de responsabilidade da CGDER – Rede +Brasil	100%
6. Auxiliar tecnicamente as ações estratégicas da Suframa em apoio a implantação do BIODARPE	100%
7. Realização de Estudos de Microrregiões de interesse ao Desenv. Regional na área da Suframa	100%
8. Operacionalização das metas do acordo de cooperação técnica Suframa-Sudam	100%
9. Apoio à realização do evento de lançamento do projeto Amacro	100%
10. Apoio ao fomento de cadeias produtivas na área de atuação da Suframa	100%
11. Apoio à estruturação de canal de recebimento de projetos do site digital da autarquia	100%

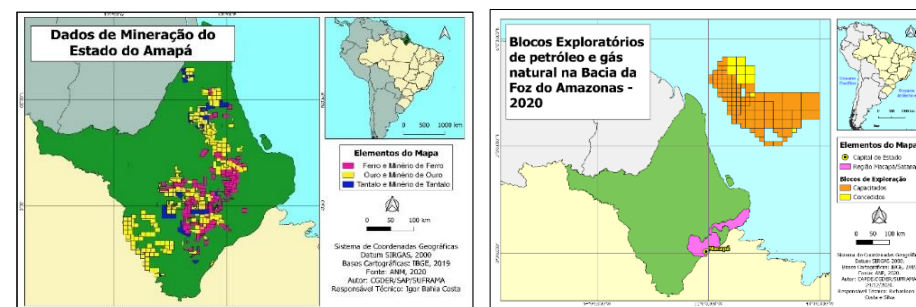
Fonte: Suframa.

3.4.6.2. Ações estruturantes para o Desenvolvimento Regional.

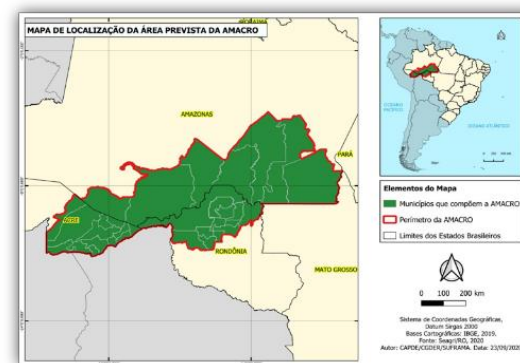
a) Apoio a Implantação do BIODARPE.



O Projeto de implantação do Distrito Bioagroindustrial da Amazônia - Polo de Desenvolvimento de Rio Preto da Eva (BIODARPE – Processo nº 52710.000978/2021-00), é oriundo do estudo inicial do ainda então Distrito Agroindustrial de Rio Preto da Eva (DARPE). Por meio da Nota Técnica Nº 8/2021/CAPDE/CGDER/SAP foram apontados os fatores críticos de sucesso para implantação do empreendimento servindo de subsídio para a toma de decisão da gestão quanto ao projeto.



b) Operacionalização de Ações do Acordo de Cooperação Técnica SUFRAMA-SUDAM.



O Acordo de Cooperação Técnica, ACT nº 01/2021 – Suframa/Sudam (SEI 1041704), assinado em 19/03/2021, tem como objeto: o desenvolvimento de ações compartilhadas de interesse institucional comum de ambas as autarquias.

c) **Apoio ao Fomento da Cadeias Produtivas na Área de Atuação da Suframa.**



Essa ação está dividida em: acompanhar reuniões do Fórum Amazonense de Indicação Geográfica e Marcas Coletivas; acompanhar IG cacau RO - Rota do Cacau; e Evento de sensibilização em RR.

As cadeias produtivas do Amazonas que tem buscado sua estruturação para fins de obtenção do registro de Indicação Geográfica, são: a cadeia do Mel de Abelha Nativo de Boa Vista do Ramo e o Açaí de Codajás, que foram indicadas por esta autarquia, ainda no ano de 2020, e que atualmente as cadeias tem contado com apoio do Fórum e

do SEBRAE a estruturação das mesmas.

d) **Acompanhamento do Projeto de Revitalização das Vias do Distrito Industrial de Manaus.**

O Termo de Compromisso nº 01/2016 (Processo 52710.002220/2016-31), foi firmado entre a Suframa e o Município de Manaus, tendo como Executora a Secretaria Municipal de Infraestrutura – SEMINF. Desde a sua celebração, até

o término do exercício de 2021, foram celebrados 08 (oito) aditivos ao instrumento.

e) **Monitoramento de Convênio no Estado de Rondônia**

O Convênio nº 07/2017 (Processo nº 52710.000298/2017-00) foi celebrado em 29/12/2017, tendo a Suframa no papel de Concedente, o Governo do Estado de Rondônia como Conveniente e o Departamento de Estradas, Rodagens, Infraestrutura e Serviços Públicos de Rondônia - DER/RO como Executor, e por objeto a "CONSTRUÇÃO DO FEIRÃO DO PRODUTOR RURAL NO DISTRITO DE TRIUNFO, NO MUNICÍPIO DE CANDEIAS DO JAMARI/RO", no valor global de R\$ 505.000,00 (quinhentos e cinco mil reais), sendo R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) de coparticipação da Suframa e R\$ 5.000,00 referentes à contrapartida do Conveniente.



Vista aérea do Feirão Do Produtor Rural no Distrito de Triunfo.



Espaço interno do Feirão em dia de funcionamento.

Durante o ano de 2021, foram feitas fiscalizações ao local com registros fotográficos da obra através do aplicativo "Fiscalização Mais BRASIL". Por meio do Despacho Decisório nº 116/2021/SUFRAMA, foi aprovada a Prestação de

Contas Final do Instrumento, uma vez que o objeto do ajuste foi cumprido e que os recursos transferidos tiveram boa e regular aplicação.

f) Monitoramento de Convênio no Estado de Roraima.

O Termo de Convênio nº 04/2019 (Processo nº 52710.000047/2019-89), registrado na Plataforma +Brasil sob o nº 888854/2019, cujo objeto é a “PAVIMENTAÇÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL AQUILINO MOTA DUARTE FASE I, NA CIDADE DE BOA VISTA – RR. A Suframa é a Concedente e o Governo do Estado de Roraima é o Conveniente.

Em 2021, foram elaborados 04 relatórios de monitoramento do Convênio nº 04/2019, bem como um Relatório Anual de acompanhamento do Instrumento. Em 07/12/2021, através do Despacho Decisório nº 113/2021/SUFRAMA (1193789), a Suframa autorizou o início dos procedimentos de desbloqueio do empenho nº 2019NE800665. Por fim, em 23/12/2021, foi realizada a liberação dos recursos pactuados na conta do Instrumento, via Plataforma +Brasil, conforme documentos SEI nº 1210709 e 1197592

3.4.6.3. Participação em eventos.



A Suframa participou de ações de articulação com os atores públicos e privados em âmbito local, nacional.

Quadro de eventos, seminários e encontros estratégicos para Suframa.

QTD	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	LOCAL	DATA	PÚBLICO ALVO
1	Encontro de Gestores – Suframa – Prefeitura de Manacapuru	Elaboração da proposta de um Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável (PRDS) para o município de Manacapuru visa, principalmente, fomentar o desenvolvimento municipal, ambiental e regional do Amazonas a partir da replicação das experiências realizadas em Manacapuru para outros municípios do Estado	Manaus-AM	12/01/21	Município de Manacapuru
2	Videoconferência projetos estratégicos de desenvolvimento para a Amazônia	Programas prioritários de (PDI) para a apresentação de projetos estratégicos para a Amazônia que estão sendo desenvolvidos em parceria com a (Sudam). Diversos eixos foram levantados, tais como infraestrutura, saúde, comunicação e bioeconomia, com diferentes iniciativas para que o trabalho possa ser desenvolvido.	Evento on-line	02/02/21	PIM; Roraima; Macapá/Santana; Manacapuru; Amazonas, Rondônia e Acre
3	Curso on-line promovido pela Suframa.	Capacitação realizada pelo coordenador-geral de Desenvolvimento Regional da Suframa, Vitor Lopes para prefeitos e secretários municipais - sobre os incentivos fiscais ofertados pelo modelo Zona Franca de Manaus (ZFM) - na Amazônia Ocidental e nos municípios de Macapá e Santana, no Amapá.	Canal da Suframa no YouTube	08 a 11/02/21	Estados do Amazonas, Acre, Roraima, Rondônia e municípios de Macapá e Santana, no Amapá
4	Amazonia Innovation Week promove intercâmbio com o ecossistema de Inovação do Sul do Brasil	Evento de realização da Suframa e Sudam, em parceria com o Polo Digital de Manaus e a empresa E3 Negócios, visando ao desenvolvimento e aprimoramento com as experiências do Paraná e Santa Catarina, buscado integrar os atores do ecossistema da região que compõe sua área de atuação.	Evento on-line	02 a 04 03/21	Atores do ecossistema da região dos estados de Rondônia, Roraima, Amazonas, Acre e os municípios de Macapá e Santana, no Amapá
5	Aula magna proferida pela Suframa	Aula magna do Curso de Capacitação Técnica em Gestão das Cadeias Produtivas Animal e Vegetal para o Desenvolvimento do Setor Primário do Estado do Amazonas	Manaus-AM	25/03/21	Profissionais Setor Primário do Estado do Amazonas

6	Webinar de lançamento do edital referente ao projeto “Jornada Amazônia 4.0”	Promover o aumento da eficiência, da produtividade e da qualidade dos produtos, bem como a redução de custos de produção para as empresas da Amazônia	Evento on-line	31/03/21	Empresas Eletroel., Metalmeccânico e Termoplástico do PIM
7	Amazonia Innovation Week	Promover o intercâmbio com o ecossistema de Inovação do Sul do Brasil	Evento on-line	2 e 3/04/21	Ecossistema de PD&I (ICT, empresas e incubadoras)
8	Suframa, Sudam e Sebrae-RO promovem curso para gestores municipais da Amacro	O curso apresenta os modelos de desenvolvimento regional e todos os Instrumentos que orbitam na área de atuação da Suframa e da Sudam, bem como ferramentas disponíveis para que os gestores possam desenvolver o melhor trabalho possível, espraçando o desenvolvimento.	Evento on-line	12 a 16/04/21	Gestores dos municípios que dos Estados do Amazonas, Acre e Rondônia
8	GovernAmacro - Pré-lançamento da Amacro	Proposta para estimular o desenvolvimento regional e gerar impactos positivos nas gestões municipais, ofertando palestras gratuitas aos gestores dos municípios que integram a região da então, Amacro.	Evento on-line	12 a 16 /04/21	Prefeitos Amazonas, Acre e de Rondônia.
9	Solenidade de abertura do fórum on-line “Amacro Trilhas de PD&I”.	Conciliação de potencialidades das atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da região com as principais cadeias produtivas identificadas no projeto da Zona de Desenvolvimento Sustentável dos Estados do Amazonas, Acre e Rondônia (Amacro).	Evento on-line	26 a 30 /04/21	Amazonas, Acre e Rondônia
10	Propostas de desenvolvimento do comércio em Rondônia	Discutir o fomento ao comércio local, a exportação de mercadorias para a cidade gêmea de Guayaramerim, na Bolívia, e outras propostas de desenvolvimento para o município de Guajará-Mirim.	Guajará-Mirim-RO	16/06/21	Município de Guajará-Mirim
11	Amazonia Investments and Innovation	Novas oportunidades para a região por meio de ICTs, Aceleradoras, Incubadoras, Startups, Empresas, Indústrias e Investidores, Planejamento e comunicação estratégica.	Evento on-line	30/6 a 2/7/ 21	Empresas, indústrias, ICTs, startups e investidores
12	Ações de fomento ao Desenvolvimento Regional em Rondônia	Estratégia para fortalecer o ecossistema de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação (PD&I) em toda a área de abrangência da Autarquia (Amazonas, Acre, Roraima, Rondônia e Macapá e Santana no Amapá).	Porto Velho RO	12 a 15/ 07/21	Instituições de Porto Velho
13	Programação da “Missão Arara” é realizada em Roraima	Projeto idealizado pela Suframa, apresenta a Cartilha para Captação de Emendas Parlamentares, entre outras ações de fomento ao desenvolvimento sustentável na região.	Boa Vista -RR	26 a 29/07/21	Amazonas, Rondônia, Acre, Roraima e Amapá
14	Ações de articulação para fortalecer o ecossistema de PD&I	Estratégia para ampliar o credenciamento de ICT e fortalecer o ecossistema de Pesquisa Desenvolvimento e Inovação (PD&I)	Boa Vista -RR	26 a 29/07/21	Ecossistema de PD&I (ICT, empresas e incubadoras)
15	1ª Mostra de Projetos para Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Pirarucu	Ação com objetivo de impulsionar o desenvolvimento de produtos de alto valor agregado a partir do peixe amazônico. O evento realizado via plataforma on-line, reuniu instituições de pesquisa de AM, RO, e AC, atuantes na área e potenciais investidores.	Evento on-line	04/08/21	Amazonas, Rondônia, Acre
16	Ações para fomentar a inovação ao empreendedorismo na região	Visitas a Hubs de Inovação para entender a dinâmica existente de conexão entre grandes empresas, startups, produtores, investidores, academia, entre outros atores do ecossistema de inovação e empreendedorismo do Agro para desenvolver soluções tecnológicas que aumentem a sustentabilidade e competitividade do agronegócio	Campinas e Piracicaba -SP	30/8 a 01/9/21	Representantes do governos RR e AM
17	Agenda da Missão Arara no Acre	Reuniões técnicas, palestras, encontros interinstitucionais, visitas a indústrias, entrevistas e prévias de acordos de cooperação, entre Suframa e governo do Acre para promoção de ações de desenvolvimento sustentável e medidas de estruturação do ecossistema de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).	Rio Branco - AC	14 a 17/09/21	Amazonas, Rondônia, Acre, Roraima e Amapá
18	Solenidade de Abertura do Evento AGROLAB AMAZÔNIA	O Superintendente da Suframa, por intermédio e articulação da CGDER/SAP participou do evento on-line CONECTA SEBRAE, AGROLAB AMAZÔNIA, promovido pelo SEBRAE-RO	Evento on-line	14/09/21	Amazonas, Rondônia, Acre, Setor Produtivo

19	Painel Indicações Geográficas	Participação do Coordenador da CGDER no evento AGROLAB AMAZÔNIA, palestrando sobre o Tema Indicações Geográficas como instrumento de fortalecimento de Cadeias Produtivas Regionais.	Evento on-line	15/09/21	Amazonas, Rondônia, Acre, Setor Produtivo
20	Comitiva da Suframa -Soluções inovadoras da Unicamp e do IMA	Ações de conhecimento de expertises locais nas áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e discussão de possibilidades de interação e replicação de projetos em prol do desenvolvimento da área de atuação da Autarquia (Estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima e municípios de Macapá e Santana, no Amapá).	Campinas- SP	30/09/21	Gestão Pública, São Paulo
21	Palestra “A Suframa e o Desenvolvimento Regional”	Palestra realizada pelo Coordenador da CGDER no XIX Encontro de Administração do Amazonas, evento promovido pelo Conselho Regional de Administração – Seção Amazonas (CRA-AM).	Manaus-AM	29/09/21	Amazonas
22	Reunião com Prefeitos do Interior do Amazonas	Reunião realizada entre o Gestor da Suframa e os Prefeitos de São Gabriel da Cachoeira Clovis Curubão e de Silves Paulino Grana. O objetivo do encontro, no qual foi realizada apresentação do Coordenador da CGDER, foi a apresentação de condicionantes para possível assinatura de um protocolo de intenções para adesão das gestões municipais ao projeto Cidades Inteligentes.	Manaus-AM	15/10/21	São Gabriel da Cachoeira-AM, Silves-AM
23	Reunião ZDS Abunã-Madeira em Humaitá	Reunião da Zona de Desenvolvimento Sustentável Abunã-Madeira tem o intuito de reunir instituições públicas e privadas dos estados do Amazonas, Acre e Rondônia para discutir ações de fomento ao desenvolvimento regional.	Humaitá-AM	19/10/21	Amazonas, Rondônia, Acre, Setor Produtivo
25	Visita Técnica - Projeto Frigorífico Amazonas	Visita Técnica ao Frigorífico Amazonas, empreendimento inaugurado em 2020, na Rodovia BR-319, em Humaitá/AM, o frigorífico é o maior da região Sul do Estado e contribui para o abastecimento de carne bovina em todo o país, além de gerar empregos no município.	Humaitá- AM	19/10/21	Humaitá- AM

26	Auditório do Palácio do Governo de Rondônia.	Reunião Previa do Conselho de Administração da Suframa	Porto Velho-RO	20/10/21	Porto Velho-RO
27	Reunião Técnica Suframa e Governos AM, AC e RO.	Reunião Técnica Suframa e Governos de Rondônia, Amazonas e Acre, para apresentação de ações na área da ZDS Abunã-Madeira. Na atividade, o Coordenador-Geral apresentou ações da Suframa na área.	Porto Velho-RO	20/10/21	Porto Velho-RO
28	I Pitch Day Suframa em Rondônia	O evento foi organizado pela Fapero/RO, com apoio da Suframa, teve como objetivo de apresentar projetos com potencial para serem financiadas por indústrias instaladas no PIM.	Porto Velho-RO	20/10/21	ICTs. Samsung, Microsoft, Motorola Huawei, LG, Positivo Flextronic, Salcom
29	Reunião do CAS no Salão de Eventos Hotel Golden Plaza	Realização da 300ª Reunião do Conselho de Administração da Suframa - CAS.	Porto Velho-RO	21/10/21	Porto Velho-RO
30	Atividade Cultural na Estação Ferroviária Madeira-Mamoré	Visita a Estação da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.	Porto Velho-RO	21/10/21	Porto Velho-RO
31	Reunião da Coordenação Regional de Porto Velho/RO	Reunião na COREPV - Comitiva Suframa com a equipe da Unidade Regional, atividade presidida pelo Superintendente da Suframa, com intuito de promover a integração da Equipe da Unidade com os projetos estratégicos da autarquia, inclusive aqueles geridos pela CGDER.	Porto Velho-RO	21/10/21	Porto Velho-RO
32	Reunião Suframa com o Prefeito de Atalaia do Norte, Denis Paiva	Reunião possibilitou a apresentação, pelo Coordenador da CGDER, sobre as condicionantes para possível assinatura de um protocolo de intenções para adesão das gestões municipais ao projeto Cidades Inteligentes.	Manaus-AM	25/10/21	Atalaia do Norte-AM

33	Visita Técnica Campus Party Petrolina/PE	Acompanhar e vivenciar o formato desenvolvido para inovação e tecnologia naquele estado, visando estabelecer melhorias e prospectar novos projetos para implementação na região	Recife e Petrolina - PE	26 a 30/10/21	Capacitação do corpo técnico
34	Visita Técnica em Instituições de Tecnologia e Inovação	Aprimorar as ações voltadas para a missão de promover o desenvolvimento regional, em seus aspectos Produtivo (Agronegócio, Indústria, Bioeconomia, Turismo) e de Infraestrutura Econômica e Urbana (Logística e Transporte, Energia, Telecomunicações), e viabilizar o tripé da sustentabilidade (ambiental, social e econômico).	São Paulo, Campinas Curitiba	7 a 13/11/21	Hubs de Inovação, Universidades, Embrapa
35	Encontro de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação da Região Norte - Amazônia Legal - 2021 (FOPROP-REGIONAL NORTE-AL)	Interação Universidade/Empresa Tema: Oportunidades e desenvolvimento na Região Norte.	Encontro virtual	10 e 11/11/21	Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação da Região Norte
36	I Seminário para o Desenvolvimento Sustentável da Mineração na Amazônia	Discutir caminhos para que o País usufrua - em consonância com matrizes de sustentabilidade bem definidas - de ativos naturais existentes na Região Amazônica	Virtual – Manaus	23 a 25/11/21	estudantes, Universidades, Faculdades, Empresas, Gov. AM, RO, AC, PA, AP, RR, MT
37	Visita Técnica em Instituições de Tecnologia e Inovação	Viagem com a comitiva da Câmara Técnica de Tecnologia e Inovação de Rio Branco, buscando conhecer modelos de gestão e governança dos espaços e formação de suas redes	RS e SP	29/11 a 3/12/21	Técnicos da CGTEC
38	Reunião SAP/Suframa com Vice-Prefeito de Boa Vista/RR	Reunião na Plataforma 8 - <i>Work Space</i> , para articulação de encontro, a ser intermediado pela Suframa, para interação entre Instituições Coordenadoras de Projetos de Regularização de Garimpos e a Prefeitura de Boa Vista.	Boa Vista-RR	01/12/21	Boa Vista-RR
39	Visita Técnica à filial do IPDEC em Roraima	Apresentação do Projeto de implantação da filial do Instituto, originário de Manaus (AM) para atuação em Boa Vista (RR).	Boa Vista-RR	01/12/21	Diretoria IPDEC

40	Reunião com a Diretoria do SEBRAE/RR	Apresentação da Parceria Suframa-INPI para fomentar a temática da Propriedade Intelectual, fortalecimento do Ecossistema de PD&I e proposta de estruturação de Fórum Estadual de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas em Roraima.	Boa Vista-RR	01/12/21	Diretoria do SEBRAE/RR
41	Solenidade de Abertura do Investe Roraima.	Assinatura de ofício conjunto Suframa / Governo de Roraima, solicitando apoio da SEPEC/ME ao projeto de implantação da ZDS BR-174 em Roraima.	Boa Vista-RR	01/12/21	Governo de Roraima, Setor Produtivo
42	Visita ao 7º BIS, Brigada de Infantaria de Selva	Apresentação do Comando da Operação Acolhida e visita guiada ao centro de triagem e a um dos abrigos de Venezuelanos, coordenado pelo Exército Brasileiro.	Boa Vista-RR	02/12/21	Exército Brasileiro, SEPEC
43	Visita Técnica ao local de implantação da Indústria de Beneficiamento de Óleo de Soja.	Apresentação do Projeto Agroindustrial do Grupo Serra Verde, que teve Aprovação da Suframa para usufruir de incentivos fiscais para processamento de matéria prima Regional.	Boa Vista-RR	02/12/21	Setor Produtivo de Roraima
44	Visita Guiada pelo Prefeito de Boa Vista à Orla e Mirante	Apresentação da Prefeitura de Boa Vista ao Secretário SEPEC/ME, Conselheiros do CAS e Comitiva Suframa, sobre o potencial turístico da cidade e da história do programa socioambiental e urbanístico que viabilizou a implantação do empreendimento.	Boa Vista-RR	02/12/21	Instituições Governamentais
45	Reunião do CAS, com os participantes: Secretário SEPEC, Cons. CAS e Suframa	Avaliação de Projetos Industriais, de serviços e agropecuários, assinatura de termo de cessão e Acordo de Cooperação Técnica com a Junta Comercial do Estado de Roraima (JUCERR) no Fórum Advogado Sobral Pinto,	Boa Vista-RR	03/12/21	Instituições Governamentais, Setor Produtivo.
46	Reunião com Equipe COREBV	Balanço de ações da Autarquia em 2021, novas perspectivas para atuação das equipes das unidades regionais em ações correlatas as atividades finalísticas das demais Superintendências Adjuntas, especialmente SAP e SPR.	Boa Vista-RR	03/12/21	Servidores da COREBV

47	Entrega Simbólica das Chaves de Galpão Suframa	Cerimônia de ratificação do Termo de Cessão de uso de imóvel da Suframa e entrega simbólica do imóvel para implantação de Hub de Inovação pela Prefeitura.	Boa Vista-RR	03/12/21	Prefeitura de Boa Vista-RR, Instituições do Ecosistema de PD&I do Estado.
48	Participação da Suframa 3ª Ed. da Feira do Polo Digital	Participação do Coordenador da CGDER representando a Suframa em Pannel de debates sobre Cidades Inteligentes realizado como evento de abertura da 3ª edição da Feira do Polo Digital. E do coordenador CGTEC sobre PD&I, CBA com o stand virtual e físico	Manaus-AM	09/12/21	Instituições do Ecosistema de PD&I do Estado.
49	Conferência Interinstitucional de Logística para o Desenvolvimento da Região Amazônica	propor ações curto, médio e longo prazo na área da LOGÍSTICA que permita a canalização do Desenvolvimento Produtivo (Agronegócio, Indústria, Bioeconomia, Turismo) e Infraestrutura Econômica e Urbana (Logística e Transporte) com reflexos práticos e tangíveis nos campos social e econômico da Região Amazônica.	Manaus - AM	13/12/2021	Órgãos e Instituições público (Federal, Estadual e Municipal) e da iniciativa privadas



3.4.7. Gestão do Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA)



Instalado em um complexo com área construída de 12 mil metros quadrados e atualmente vinculado à Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), o Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) tem por objetivo criar alternativas econômicas mediante a inovação tecnológica para o melhor aproveitamento econômico e social da biodiversidade amazônica de forma sustentável.

O CBA está dividido em mais de trinta unidades componentes, dentre as quais laboratórios, unidades de apoio tecnológico, unidades de apoio técnico e áreas administrativas, todas dotadas de modernas instalações. O quadro técnico-administrativo do órgão é formado por uma quantidade significativa de colaboradores qualificados, incluindo profissionais com mestrado, doutorado ou pós-doutorado.

Atuação do CBA Áreas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação



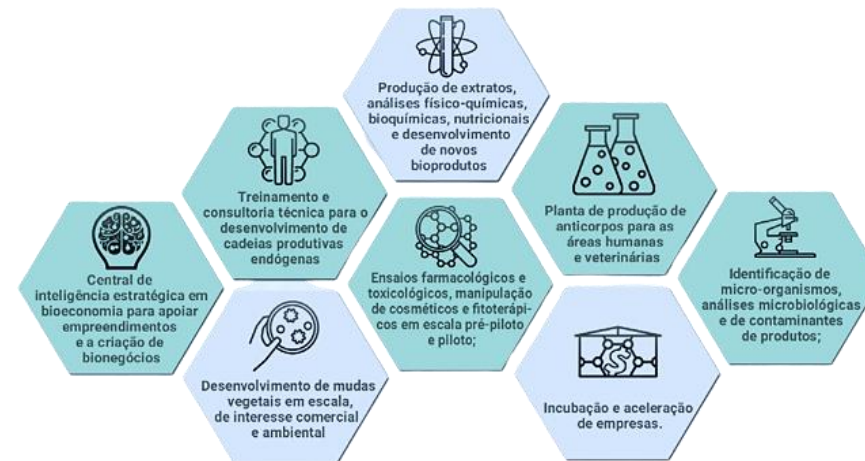
3.4.7.1 Atuação

Atualmente, o CBA tem intensificado sua relação com a sociedade, como prestador de serviços qualificados e como um *hub* de inovação para o desenvolvimento da bioeconomia da Amazônia. O centro também oferece para o mercado um conjunto de serviços, como análises físico-químicas e microbiológicas, ensaios de eficácia e segurança toxicológica, além de outros serviços técnicos especializados.

CBA – HUB tecnológico



Os serviços prestados pela instituição não se limitam aos analíticos. O apoio à indústria, às cadeias produtivas regionais e ao empreendedorismo biotecnológico também está no rol de serviços qualificados do CBA.



3.4.7.2 Apoio ao Setor Produtivo

Com foco no desenvolvimento consistente da bioeconomia, o papel do Centro de Biotecnologia da Amazônia é atuar em conjunto com o setor produtivo na elaboração de atividades que tenham por base insumos amazônicos. Neste sentido, o Centro está capacitado para unir esforços com entes distintos, de forma a colaborar para que a bioeconomia avance como um segmento econômico estratégico para a região e para o País.

Sua relevância regional pode ser mensurada a partir do potencial de fazer da bioeconomia um segmento que complemente a matriz econômica local, hoje alicerçada nas atividades desenvolvidas no Polo Industrial de Manaus (PIM), historicamente a mola propulsora do modelo Zona Franca de Manaus (ZFM). Assim, o CBA está pronto para atender às necessidades de mercado, voltando suas atenções:

Para a Indústria – No apoio para o desenvolvimento tecnológico de novos produtos e processos que usam matéria-prima amazônica, a partir das janelas de oportunidades criadas pela Resolução CAS nº 2, de 25 de fevereiro de 2021.



Para o Empreendedorismo de Base Biotecnológica – No apoio às startups da região visando a mitigar o risco tecnológico do desenvolvimento de produtos e processos inovadores.



Para as Cadeias Produtivas Regionais – Na melhoria de processos visando a ganhos de qualidade, aumento da produtividade e agregação de valor aos produtos e insumos amazônicos.



3.4.7.3 Recursos Humanos

O Centro de Biotecnologia da Amazônia é gerido atualmente por Fábio Calderaro e conta com um quadro técnico formado por 28 (vinte e oito) pesquisadores altamente qualificados, com formações em diversas áreas, incluindo profissionais com mestrado, doutorado ou pós-doutorado.

O corpo administrativo do CBA é composto por servidores de carreira da Suframa e funcionários públicos cedidos de outros órgãos, cujas formações passam por diversas áreas do conhecimento, tais como Administração, Direito, Comunicação Social, Arquitetura, Economia, Engenharia Elétrica, Odontologia, Contabilidade e Eletrotécnica.

3.4.7.4 Cooperação técnica

A Cooperação Técnica Nacional representa, no CBA, estratégia de colaboração, geração de conhecimento e produção de inovação em todas as áreas de atuação, com projetos desenvolvidos com as mais diferentes instituições de ciência e tecnologia e de fomento à pesquisa e inovação. No ano de 2021 foram celebrados 03 (três) instrumentos de cooperação com Universidades e ICT's e 05 (cinco) projetos captaram recursos de outras fontes (junto a agências de fomento) na ordem de R\$ 3.632.788,64 (três milhões seiscentos e trinta e dois mil, setecentos e oitenta e oito reais e sessenta e quatro centavos).

3.4.7.5 Pronametro

O Programa Nacional de Apoio ao Desenvolvimento da Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Pronametro), do Inmetro, realiza concessão de bolsas para especialistas, técnicos e estudantes que contribuam para projetos nas áreas de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico.

A equipe de pesquisadores e bolsistas do Centro é composta por 28 profissionais do Pronametro, todos voltados diretamente à atuação em projetos de pesquisas científicas que visam ao desenvolvimento e avaliação de produtos da região amazônica e à implantação e execução de transferências de tecnologias. Com formações em diversas áreas do nível superior, o grupo apresenta alta especialização *lato sensu* e *stricto sensu*, sendo cinco mestres, oito doutores, três especialistas e quatro graduados.

3.4.7.5.1 Projetos em Andamento

Os distintos focos dos projetos vigentes em execução no Centro de Biotecnologia da Amazônia complementam-se, permitindo que a atividade da instituição possa ser inserida de forma a colaborar com o desenvolvimento econômico, social e ambiental local.



São projetos com potenciais nas áreas alimentícia, fitoterápica, bebidas, cosmética, farmacêutica, química, plástica, neutracêutica, agrícola, sacaria, fibra, têxtil, saúde, diagnóstica e de papeis, dentre outras.

A partir destas atividades realizadas no CBA pode-se atuar, por exemplo, para agregação de valor a iniciativas de cunho bioeconômico, com desenvolvimento tecnológico de novos produtos e processos que utilizam insumos da biodiversidade amazônica; para capacitação de recursos humanos com vistas ao desenvolvimento de todo potencial de atividades de base sustentável, por meio de apoio técnico às comunidades tradicionais, unidades de manejo, empreendedores agroflorestais; e para o bom uso dos recursos naturais, de forma a utilizar por completo toda a capacidade destes bens (economia circular), com a transformação de rejeitos orgânicos e inorgânicos em produtos economicamente viáveis.

Projetos

Produção tecnológica



maior da região); o rastreamento genético de espécies vegetais amazônicas; os alimentos funcionais e nutracêuticos de insumos amazônicos com alto valor adicionado; o apoio técnico às comunidades tradicionais, unidades de manejo, empreendedores agroflorestais; além de vários outros focos de atuação.



Cabe ressaltar outros tópicos, tais como a produção de anticorpos para a indústria diagnóstica, a produção de mudas em larga escala de interesses comercial e ambiental (inclusive no apoio à recuperação de áreas degradadas); tecnologia para produção de bioplásticos; tecnologia para o desenvolvimento de catalisadores para produção de biodiesel; a produção de produtos e

processos com uso dos microrganismos da Amazônia (bioeconomia invisível) – inclusive biofertilizantes – a partir da coleção microbiológica amazônica (a



3.4.7.5.2 Projetos em execução

1. Produção de mudas, em larga escala e elaboração de bioprodutos derivados da fibra do curauá [*Ananas erectifolius*, (L.B.Sm) – Bromeliaceae];
2. Extração e valoração de rejeitos amazônicos para obtenção de nanocelulose e desenvolvimento de novos bioprodutos;
3. Qualificação de insumos e produtos amazônicos para a bioindústria;
4. Plataforma de produção de anticorpos de interesse econômico/sanitário a partir de ovos de galinha para a Amazônia;
5. Desenvolvimento de bioativos oriundos da biodiversidade microbiana amazônica com potencial econômico;
6. Valoração dos frutos amazônicos e impacto do processamento sobre sua qualidade;
7. Plano de reestruturação para melhoria e desempenho do laboratório de análises química instrumental/central analítica do CBA e prestação de serviços para agregação de valor econômico em produtos oriundos da biodiversidade

amazônica por meio de diversas técnicas analíticas: cromatográfica, espectrométrica e espectroscópica;

8. Apoio às atividades de cultura de tecidos vegetais e montagem de unidade de observação de *Ananas Erectifolius*;
9. Desenvolvimento de uma membrana fitoterápica com propriedade anti-inflamatória e cicatrizante, oriundo da biodiversidade Amazônia;
10. Desenvolvimento de consórcios microbianos com aplicação na biodegradação de resíduos oleosos e derivados de petróleo;
11. Desenvolvimento de produtos cosméticos oriundos de extratos e óleos da biodiversidade amazônica;
12. O uso de marcadores moleculares de DNA para identificação de mudas de copaíbas (*Copaifera* spp.) com alto potencial de produção de oleorresina;
13. Monitoramento de marcadores químicos para a rastreabilidade de cadeias de interesse comercial de óleos vegetais amazônicos;
14. Implantação de parâmetros de qualidade em cadeias de interesse comercial de óleos e frutos amazônicos e caracterização de bioativos;
15. Implantação ou desenvolvimento de métodos para controle da qualidade e/ou rastreabilidade de insumos da Amazônia;
16. Qualificação de fornecedores e matérias-primas amazônicas estáveis e padronizadas para comercialização em mercados que valorizam a sustentabilidade global;
17. Micropropagação de material vegetal para o cultivo in vitro de ananas erectifolius (L. B. Sm.);
18. Desenvolvimento de atividades de cultura de tecidos de *ananas* var. *erectifolius* (l. b. sm.);
19. Otimização do processo de micropropagação visando à produção de mudas de maná cubiu (*Solanum sessiliflorum*) e açaí (*Euterpe Oleracea* Mart);
20. Produção sustentável de extratos vegetais amazônicos e/ou suas frações ricas em substâncias bioativas de elevado valor comercial e relevante interesse industrial.

3.4.7.6 Eventos

O Centro de Biotecnologia da Amazônia participou e apoiou, em 2021, eventos que buscaram, dentre outros objetivos, alavancar o ecossistema de bioeconomia, especialmente na região amazônica.



Em julho, o Centro colaborou para a realização do Business Connection Brazil - Amazônia (BCB Amazônia), uma rodada internacional de negócios promovida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em parceria com diversas instituições públicas e privadas internacionais que contou com a participação de mais de 100 empresas atuantes de bioeconomia, inclusive do próprio CBA.

No mesmo mês, o Centro deu suporte para a realização do "Trillion Trees: Desafio da Bioeconomia Amazônica", uma iniciativa do Fórum Econômico Mundial voltada a restaurar a biodiversidade e as funções do ecossistema

florestal da Amazônia, com reflexos socioeconômicos positivos para a sociedade local.

Outro evento de destaque internacional com inserção do CBA foi o Fórum Mundial de Bioeconomia, evento recorrente no calendário que foi realizado, neste ano, no Pará. Ao longo dos três dias de Fórum, o CBA se fez presente acompanhando os debates e as tendências da bioeconomia mundial e, na ocasião, teve a oportunidade de realizar network e trocar experiências com atores do segmento.

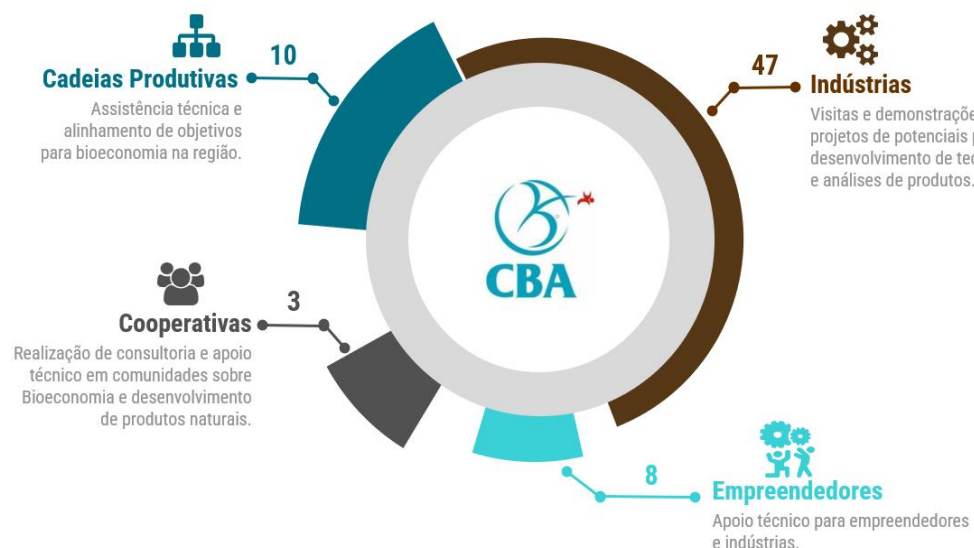
No último mês do ano, o Centro também marcou presença na Feira do Polo Digital de Manaus, evento que reuniu diversos entes públicos e privado. Com um estande próprio, o CBA apresentou os trabalhos realizados na instituição, recebeu visitantes, trocou informações com demais instituições presentes ao evento e atraiu o interesse de quem busca maior aproximação com a bioeconomia amazônica.

3.4.7.7 Prospecção de negócios

Em 2021, o Centro de Biotecnologia da Amazônia buscou interagir com diversas instituições a fim de contribuir em áreas como Ciências Agrárias, Ambientais, Biológicas e Sociais Aplicadas, bem como debater sobre iniciativas conjuntas que possam contribuir para o avanço da bioeconomia amazônica. Dentre as instituições visitadas destacam-se:

O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), o Parque Tecnológico de Piracicaba (PTP), a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalt), da Universidade de São Paulo (USP), o Senai Cimatec e seu parque tecnológico, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), o Centro de Inovação da USP (Inova), o Centro de

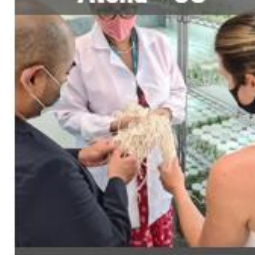
Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia (Cietec), o Instituto de Energia e Ambiente, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e o Instituto Butantã.



O Centro também promoveu ações dentro de sua sede, sendo diversas reuniões de trabalho com institutos de ciência e tecnologia (ICT's), centros de pesquisa, indústrias e empresas instaladas no Polo Industrial de Manaus (estas também realizadas nas sedes das instituições, a fim de estreitar o relacionamento e buscar maior inserção institucional para fomentar atividades conjuntas).

Inovação tecnológica

Ateha - SC



Empresa deseja desenvolver soluções, inovação, pesquisa e desenvolvimento para questões climáticas e visa a fomentar o empreendedorismo e investir no segmento bioeconômico local.

Indústria Alimentícia

Virrosas



Bebida desenvolvida no CBA será testada em empresa do PIM. Empresa ver produto promissor para o mercado de bebidas.

Indústria de Celulose

Rymo



Estudos com celulose e insumos amazônicos se destacaram dentre os demais durante o encontro, tendo em vista o escopo de trabalho da empresa.

Investidores

Fórum Internacional



Suframa reiteraram a relevância da bioeconomia e o papel do CBA para fomentar este segmento econômico que muito pode complementar a atividade hoje alicerçada no modelo Zona Franca de Manaus (ZFM).

Indústria de Polímeros

Souza Motos



Empresa do PIM inicia prototipagem com incorporação de fibras de curauá. O curauá - planta originária da Amazônia, da mesma família do abacaxi apresenta propriedades que o tornam tão ou mais resistentes que a fibra de vidro.

3.4.7.8 Comunicação

A partir de 2021, o Centro de Biotecnologia da Amazônia passou a contar com uma página de Internet baseada no site da Suframa para divulgação, de forma mais assertiva, das atividades realizadas no âmbito da instituição e de conteúdo voltado na divulgação da bioeconomia de forma mais ampla.

No mesmo sentido, foram aprimoradas as ações de comunicação nos perfis sociais da instituição, gerando maior relacionamento de usuários/seguidores e ampliando o interesse pela temática afeta ao Centro.



É possível destacar, ainda, a integração com os veículos de comunicação, tendência que foi aprimorada a partir da “abertura” das portas da instituição para a imprensa, a fim de desmistificar a atividade realizada no Centro e apresentar à sociedade como as iniciativas promovidas no âmbito do CBA já estimulam um segmento econômico que contribui há anos para o desenvolvimento econômico-social regional, bem como muito pode fazer com o avanço da bioeconomia.

3.4.7.8 Resultados atingidos

Tecnologias transferidas para empresas regionais: extrato de guaraná orgânico para Cooper Maués, óleos essenciais amazônicos para Cooperativa Agroflorestal INATÚ; mudas micropropagadas de diversas espécies de interesse ambiental e comercial e outros.

Novos produtos com insumos regionais para o PIM : adição de fibras vegetais em compósitos poliméricos para diversos segmentos da indústria; formulações e melhoria de processos alimentícios; desenvolvimentos de novos produtos à base de nanocelulose vegetal e bacteriana; desenvolvimnto de bioinsumos para a agricultura.

Nascimento de 3 startups no CBA:

- **EZscience Biotecnologia** – anticorpos para a indústria diagnóstica;
- **BioAmazon** – bioinsumos agrícolas;
- **Ananas** - produção de mudas micropropagadas.

3.4.8 GESTÃO DE PESSOAS

A Coordenação Geral de Recursos Humanos dentre outras atribuições, é responsável por coordenar, planejar, executar e acompanhar as políticas de administração de pessoal, de desenvolvimento de recursos humanos e de assistência médica, odontológica e social segundo as diretrizes emanadas do Órgão Central de Pessoal Civil – SIPEC e está subordinada a Superintendência Adjunta Executiva – SAE.

3.4.8.1 Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade da gestão são cumpridas as normas e diretrizes estabelecidas pela **Lei 8.112/1990**, que dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, além das demais normais aplicáveis à Gestão de Pessoas estabelecidas pelo Governo Federal e Órgãos de controle.

3.4.8.2 Força de Trabalho



Em 31/12/2021 a força de trabalho da SUFRAMA era **composta por 536 funcionários**, sendo 451 servidores, 16 empregados públicos, 2 servidores movimentados de outros órgãos, 3 servidores com carreira descentralizada e 64 colaboradores. Cabe ressaltar que os 64 colaboradores exercem suas atividades, em caráter precário, por força de decisão Judicial com Mandado de

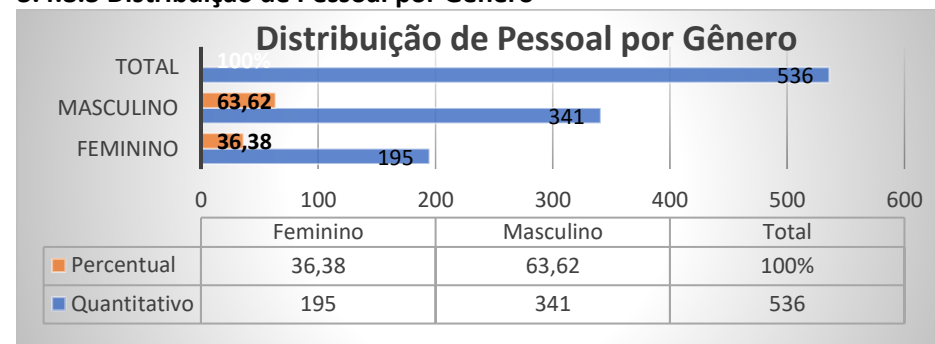
Segurança (Liminar nº 15.118-DF). O quadro a seguir demonstra a distribuição da força de trabalho.

Força de Trabalho da Suframa - Comparativo 2020 x 2021

Situação	Quantitativo Dez/2020	Quantitativo Dez/2021
Ativo Permanente	420	400
Cedido para outro Órgão	16	21
Movimentado - Portaria 193/2018	2	-
Movimentado - Portaria 282/2020	-	6
Licença Mestrado/Doutorado	8	5
Licença Interesse Particular	5	-
Exercício Provisório	1	-
Licença p/ Acompanhar Cônjuge	1	- 1
Licença Pessoa Família s/ remuneração	1	-
Movimentados para a Suframa	-	2
Requisitado pela Suframa	1	1
Empregados Públicos	-	16
Nomeado cargo comissionado	19	18
Exerc. Descent. Carreira	2	3
Liminar - MS 15.118-DF	65	64
Total	541	536

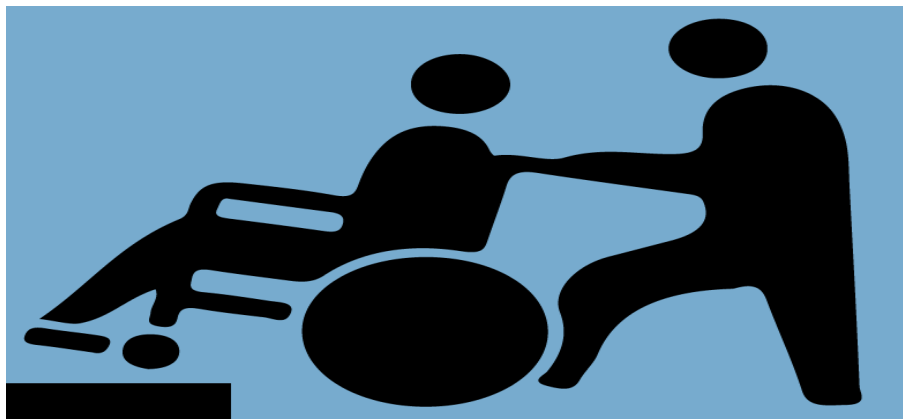
Fonte: SIAPE/Suframa

3.4.8.3 Distribuição de Pessoal por Gênero



Fonte: SIAPE/Suframa

3.4.8.4 Servidores Portadores de Deficiência



Fonte: CGRHU/SAE/SUFRAMA

A Suframa possui 3 servidores portadores de deficiência, sendo 1 de nível superior e 2 de nível médio, o que representa 0,56% da força de trabalho da Suframa, cujo total soma 536 funcionários.

3.4.8.5 Distribuição de Servidores por Faixa Salarial

REMUNERAÇÃO		
Faixa Remuneratória	Servidores Ativos	Percentual
Acima de R\$ 8.500	323	71,30%
De R\$ 7.501 a R\$ 8.500	11	2,43%
De R\$ 6.501 a R\$ 7.500	12	2,65%
De R\$ 5.501 a R\$ 6.500	54	11,92%
De R\$ 4.501 a R\$ 5.500	52	11,48%
De R\$ 3.501 a R\$ 4.500	01	0,22%
Total	453	100%

Fonte: SIAPE/Suframa

Para fins de análise da faixa salarial dos servidores da Suframa foram definidas 6 faixas remuneratórias, sendo utilizada a remuneração do mês de dezembro de 2021 como parâmetro. Na distribuição foram considerados 453 servidores, ficando de fora da contabilização o servidor que está de licença sem remuneração para acompanhar cônjuge (1), 2 servidores que se encontram em exercício descentralizado que não recebem remuneração pela Suframa, 2 servidores que vieram movimentados de outros órgãos, 16 empregados públicos e também não foram considerados 64 funcionários impetrantes da Liminar MS 15.118-DF.

3.4.8.6 Distribuição da força de trabalho por Faixa Etária

SERVIDOR POR FAIXA ETÁRIA		
Faixa etária	Servidores Ativos	Percentual
26 a 30 anos	32	5,97%
31 a 35 anos	92	17,16%
36 a 40 anos	94	17,54%
41 a 45 anos	72	13,43%
46 a 50 anos	63	11,75%
51 a 55 anos	57	10,63%
56 a 60 anos	61	11,38%
61 a 65 anos	42	7,85%
Acima de 65 anos	23	4,29%
Total	536	100%

Fonte: SIAPE/SUFRAMA

No quadro de servidores e demais colaboradores, por faixa etária, foi considerado o total de 536 funcionários, sendo 456 servidores, 16 empregados públicos e 64 funcionários, impetrantes da Liminar MS 15.118-DF. Também não foi contabilizado 1 servidor que está em licença para acompanhar cônjuge.

3.4.8.7 Força de Trabalho - por Categoria Funcional em dezembro/2021

Dos 536 funcionários, 433 são efetivos do quadro permanente da Suframa, 1 é requisitado de outro órgão, 3 são servidores em exercício descentralizado, 2 são servidores movimentados de outros órgãos e 18 são servidores exercendo cargos comissionados sem vínculo com a União.

Situação	Quantidade	%
Quadro Permanente na Ativa	432	80,60%
Requisitados	1	0,19%
Exerc. Descentralizado de Carreira	3	0,56%
Movimentados de outros órgãos	2	0,37%
Cargo Comissionado	18	3,36%
Empregados públicos	16	2,98%
Colaboradores	64	11,94%
TOTAL	536	100%

Fonte: CGRHU/SAE/SUFRAMA

3.4.8.8 Distribuição de servidores e colaboradores por unidade de trabalho

UNIDADES ADMINISTRATIVAS	QTE
SAE - Superintendência Adjunta Executiva - meio	132
SAO - Superintendência Adjunta de Operações - fim	69
SAO- Unidades Regionais - fim	110
SAP - Superintendência Adjunta de Planejamento e Desenvolvimento Regional – fim (CGTEC e CGDER) meio (CGPRO)	70
SPR - Superintendência Adjunta de Projetos - fim	80
SUPER - Superintendência - meio	75
TOTAL CAPITAL HUMANO POR ÁREA	536

Fonte: CGRHU/SAE/SUFRAMA

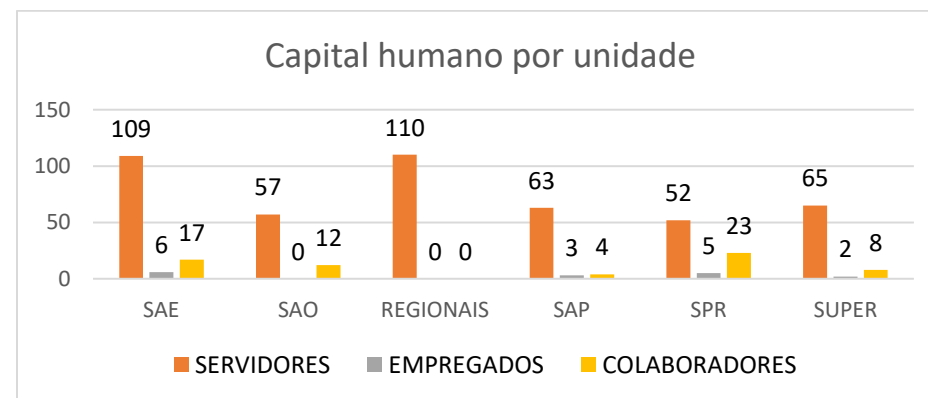
3.4.8.9 Distribuição de servidores e colaboradores por área de trabalho

Nas áreas de atuação meio estão locados os servidores, colaboradores e empregados públicos destinados a desenvolver as atividades necessárias ao funcionamento e suporte administrativo da Instituição no total de 242 servidores, que equivalem ao percentual de 45,15% e nas áreas fim estão os servidores, colaboradores e empregados públicos que desenvolvem atividades com impactos diretos à sociedade num total de 294, que equivale a 54,85%.



Fonte: CGRHU/SAE/SUFRAMA

Servidores e Colaboradores por Unidade de Trabalho



Fonte: CGRHU/SAE/SUFRAMA

3.4.8.10 Plano de Carreira

O Plano Especial de Cargos e Salários da Suframa foi estruturado através da Lei nº 11.356, de 2006, sendo a última alteração realizada pela Lei nº 13.328, de 2016.

3.4.8.11 Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

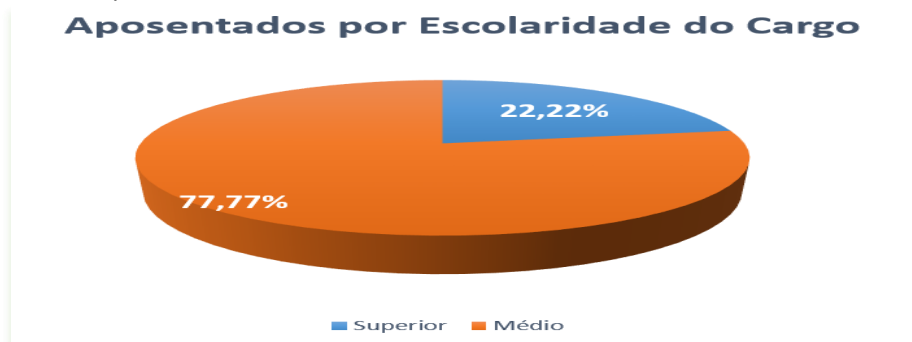
Nos exercícios de 2020 e 2021, com fundamento na Portaria ME nº 282, de 2020, a Suframa recrutou servidores e empregados públicos mediante seleção de currículos. A forma de distribuição da força de trabalho nas diversas unidades administrativas levou em consideração a formação e qualificação técnica dos servidores e empregados públicos. Contudo, há uma expectativa de que com a próxima revisão do planejamento estratégico possa intensificar as análises que possibilitem melhorar a distribuição e adequação da força de trabalho nas áreas meio e fim, na Instituição.

3.4.8.12 Abono de Permanência

Na Suframa há um total de 41 servidores recebendo o benefício do Abono de Permanência, que, considerando a quantidade de 427 servidores atualmente em atividade, tem-se um total de risco de perda da força de trabalho de 9,60%.

3.4.8.13 Aposentadorias

Observou-se que, no decurso do exercício de 2021, 9 servidores solicitaram e tiveram aposentadoria concedida.



Fonte: SIAFI/Suframa

3.4.8.14 Auxílio Funeral e Natalidade

Em decorrência do falecimento de servidores ativos e inativos ocorrido durante o exercício de 2021, foram concedidos aos respectivos familiares uma indenização a título de Auxílio Funeral. O valor gasto com Ativo Civil foi de **R\$ 11.996,23** (onze mil novecentos e noventa e seis reais e vinte e três centavos), e com Inativo Civil foi de **R\$ 101.929,81** (cento e um mil novecentos e vinte e nove reais e oitenta e um centavos), totalizando **R\$ 113.926,04** (cento e treze mil novecentos e vinte e seis reais e quatro centavos).

Quanto ao Auxílio Natalidade, o valor da despesa no exercício de 2021, foi de **R\$ 8.240,63** (oito mil duzentos e quarenta reais e sessenta e três centavos), conforme quadro demonstrativo a seguir:

AUXÍLIO NATALIDADE											
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-	1	3	-	2	3	1	1	-	-	-	1
-	659,25	1.977,75	-	1.318,50	1.977,75	988,88	659,25	-	-	-	659,25

Fonte: SIAFI/Suframa.

3.4.8.15 Benefícios Assistenciais

As despesas executadas no exercício de 2021 com auxílio **Pré-escolar** oscilaram conforme o quadro demonstrativo abaixo, e somaram a importância de **R\$ 361.767,00** (trezentos e sessenta e um mil setecentos e sessenta e sete reais).

AUXÍLIO PRÉ-ESCOLAR											
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
85	85	89	84	86	88	89	88	88	85	84	81
R\$ 29.532	R\$ 29.853	R\$ 31.137	R\$ 28.890	R\$ 29.853	R\$ 31.137	R\$ 31.458	R\$ 31.137	R\$ 31.137	R\$ 30.174	R\$ 29.532	R\$ 27.927

Fonte: SIAFI/Suframa

O total das despesas efetuadas com a concessão de **Auxílio Alimentação** aos servidores desta Autarquia no exercício de 2021 somou a importância de **R\$ 2.445.641,61** (dois milhões quatrocentos e quarenta e cinco mil seiscentos e quarenta e um reais e sessenta e um centavos).

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO											
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
452	451	449	450	448	447	448	446	442	441	439	438
207.557,32	206.891,10	203.502,58	205.870,98	205.288,09	204.018,18	205.891,81	203.289,55	201.062,00	201.228,55	200.395,82	200.645,63

Fonte: SIAFI/Suframa

No exercício de 2021, as despesas efetuadas com a concessão de **Auxílio-transporte** aos servidores da Autarquia, totalizaram o montante de **R\$ 5.545,56** (cinco mil quinhentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos).

AUXÍLIO TRANSPORTE											
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	1	1	1	1	4	6	6	6	7	7	8
113,29	121,37	121,37	121,37	121,37	426,84	593,04	551,63	555,70	720,76	1.046,89	1.051,93

Fonte: SIAFI/Suframa.

3.4.8.16 Pensão Civil

Em razão de óbito de servidores ativos e aposentados, 11 Pensões Civas foram concretizadas no decorrer do exercício de 2021.



Fonte: CGRHU/SAE/Suframa

3.4.8.17 Detalhamento da Despesa com Colaboradores

Em maio de 2016, após o encerramento do contrato nº 15/2013 celebrado entre a empresa FUCAPI e a SUFRAMA, que era mantido por força do mandado judicial nº 15.118-DF, esta autarquia editou Portaria nº 295, de 30 de maio de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 1º/06/2016. As despesas com os colaboradores mantidos na Suframa por força de Liminar MS15.118 totalizaram o montante de **R\$ 6.469.390,70** (Seis milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, trezentos e noventa reais e setenta centavos), distribuídos conforme quadro a abaixo:

DESCRIÇÃO DESPESA	VALOR (R\$)
Salário	4.612.732,37
1/3 Constitucional Férias	142.823,47
Gratificação Natalina (13º salário)	381.768,69
Auxílio Alimentação	253.192,00
Contribuição Patronal (INSS)	1.078.874,17
TOTAL	6.469.390,70

Fonte: SIAFI/Suframa

3.4.8.18 Detalhamento da Despesa com servidores ativos, inativos e pensionistas

DESPESAS COM PESSOAL ATIVOS, INATIVOS, PENSIONISTAS E ENCARGOS SOCIAIS

PROGRAMA / AÇÃO	EXECUTADO		
	2021	2020	2019
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	10.513.426,60	10.545.511,62	9.834.036,74
OBRIGAÇÕES PATRONAIS - PSS	10.513.426,60	10.545.511,62	9.834.036,74
SERVIDORES ATIVO	64.734.722,85	63.245.309,45	64.926.446,55
PAGTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO - VENC.E VANT.FIXAS	60.808.041,65	61.883.258,00	63.328.275,44
SUBSTITUIÇÕES	374.488,24	447.727,76	791.599,49
OBRIGAÇÕES PATRONAIS - INSS	502.185,79	474.336,11	392.079,48
RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	2.235.374,45	0	0
DESP.DE EXERC. ANTERIORES - CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - INSS	256,12	1.017,39	0
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - FUNPRESP	394.895,53	371.548,63	346.754,04
DESP.DE EXERC. ANTERIORES - CONTRIB. PATRONAL - FUNPRESP	97,91	0	0
SENTENÇAS JUDICIAIS - ATIVOS	10.279,76	54.494,24	9.238,00
DESP.DE EXERC. ANTERIORES - PESSOAL CIVIL	18.694,26	12.927,32	58.500,10
DESP.DE EXERC. ANTERIORES - PESSOAL REQUISITADO	390.409,14	0	0
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	4.194.646,10	4.038.911,48	4.173.947,02
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS - AUX. FUNERAL E NATALIDADE	122.166,67	145.363,42	27.239,48
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPEND.CIVIS - AUX. CRECHE	361.767,00	371.076,00	367.480,80
AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS	5.545,56	1.677,19	19.202,63
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES CIVIS	2.445.641,61	2.501.940,35	2.595.361,32
PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ÓRGÃOS DA APF - BENEFÍCIOS	269.330,69	0	0
DESP.DE EXERC. ANTERIORES - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO CIVIS	4.122,00	0	0
DESP.DE EXERC. ANTERIORES - BENEFÍCIOS PESSOAL REQUISITADO	36.560,78	0	0
ASSISTÊNCIA MÉDICA ODONTOLÓGICA CIVIS	949.511,79	1.018.854,52	1.164.662,79
ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	258.743,91	119.462,89	128.700,03
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS - PIS / PASEP	21.304,28	15.510,87	16.291,75
AJUDA DE CUSTO - PESSOAL CIVIL	51.530,99	0	0
ESTAGIÁRIOS	104.832,30	0	0
SERVIÇOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS - PF - RESSARC.MENSAL.	23.008,78	65.609,02	112.408,28
AJUDA DE CUSTO PARA AUXÍLIO MORADIA	58.067,56	38.343,00	0
APOSENTADORIA, PENSÕES E SENTENÇAS JUDICIAIS	40.248.682,68	40.217.729,24	38.817.091,78
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	32.741.458,14	33.773.048,91	32.774.682,47
PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	7.455.262,34	6.383.485,35	5.992.975,65
SENTENÇAS JUDICIAIS - INATIVOS E PENSÕES	42.770,12	54.312,84	49.433,66
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - INATIVOS E PENSÕES	9.192,08	6.882,14	0
TOTAL GERAL	119.950.222,14	118.166.924,68	117.880.222,12

Análise das despesas com pessoal e encargos sociais

1. SUBSTITUIÇÕES - Ocorreu uma redução de (16,36%) em relação ao exercício de 2020. A redução deu-se em decorrência de provimento de cargos em comissão que se encontravam vagos, pois a vacância de cargos comissionados ensejava à administração o pagamento de valores pecuniários aos substitutos eventuais.

2. RESSARCIMENTO DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO - Trata-se de nova despesa. Em 2019 não havia pessoal requisitado. A requisição dos empregados ocorreu a partir de novembro de 2020, sendo os valores de 2020, pagos em 2021, como despesas de exercício anteriores. Além disso, novos empregados foram requisitados durante o ano de 2021.

3. BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS - AUX. FUNERAL E NATALIDADE - Houve uma redução de 15,96% em relação ao ano de 2020, uma vez que as perdas de vidas ocasionadas pela pandemia do coronavírus-COVID 19 diminuíram como resultado da vacinação de parte da população.

4. AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS - Os valores gastos em 2021 tiveram um aumento de 230,65% em relação ao exercício de 2020, tendo em vista o retorno de alguns servidores do trabalho remoto (adotado pela Suframa por causa da pandemia ocasionada pelo coronavírus).

3.4.8.19 Cargos Gerenciais

Em relação a distribuição dos cargos em Comissão DAS/FCPE níveis 1 a 6, verifica-se que dos 79 cargos e funções comissionadas, 75 estão efetivamente preenchidos e 4 estão desocupados. Desse total, 18 são exercidos por servidores sem vínculo com a Administração e 57 são exercidos por servidores da Instituição.

De acordo com o Decreto nº 7.139/2010, com as alterações promovidas pelo 8.849/2016, a Suframa possui a Estrutura Regimental com 124 Cargos e funções Comissionadas, conforme demonstrado no quadro a seguir:

CÓDIGO	QTD.	Ocupados	Vagos
DAS 101.6	1	1	-
DAS 101.5	4	4	-
DAS 101.4	12	10	2
FCPE 101.4	9	9	-
DAS 101.3	19	18	1
FCPE 101.3	17	16	1
FCPE 101.2	2	2	-
FCPE 101.1	9	9	-
DAS 102.3	3	3	-
FCPE 102.2	3	3	-
SUBTOTAL 1	79	75	4
FG-1	25	24	1
FG-2	20	18	2
SUBTOTAL 2	45	42	3
TOTAL	124	117	07

Fonte: Quadro readaptado do decreto nº 7.139/2010

3.4.8.20 Igualdade de Oportunidades

A Suframa cumpre o determinado no Decreto nº 9.727, de 2019, que dispõe sobre os critérios, o perfil profissional e os procedimentos gerais a serem observados para a ocupação dos cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS e das Funções Comissionadas do Poder Executivo – FCPE

3.4.8.21 Capacitações Realizadas



Foram capacitados **254** servidores no ano de 2021, os quais participaram de **81** ações de desenvolvimento, como cursos de curta duração, licença para capacitação, programa de incentivo educacional - PI, palestras, seminários e workshops. As ações de desenvolvimento ocorreram em sua maioria na modalidade a distância, sendo **05** ações presenciais e **76** no formato EAD, e por Superintendência fechou assim:

SUPERINTENDÊNCIAS	QUANTIDADE DE AÇÕES
SUPER	11
SAE	12
SPR	02
SAP	14
SAO	42

Fonte: CGRHU/SAE/SUFRAMA

3.4.8.22 Orçamento Capacitação

Em 2021, a disponibilidade orçamentária para realização de ações de desenvolvimento, iniciou com o montante de R\$ 377.782,00 (trezentos e setenta e sete mil, setecentos e oitenta e dois reais), após remanejamento a dotação finalizou o ano em R\$ 271.575,78 (duzentos e setenta e um mil, quinhentos e setenta e cinco reais e setenta e oito centavos), os quais foram direcionadas para 03 segmentos: Programa de incentivo Educacional, Mestrado em Engenharia de produção e Cursos de Capacitação.

Recursos empenhados com ações de capacitação

AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO	QUANTIDADE DE SERVIDORES	TOTAL
Mestrado em engenharia de produção	30	R\$ 85.560,00
Programa de incentivo educacional	13	R\$ 22.527,18
Ações de desenvolvimento de curta duração	79	R\$ 67.023,00
TOTAL	122	R\$ 175.110,18

Fonte: CGRHU/SAE/SUFRAMA

Dos 254 servidores capacitados, 122 foram com recursos investidos em ações de desenvolvimento e 132 foram por meio de ações sem ônus para a administração, que envolveram cursos pelas Escolas de Governo, palestras, workshop e seminários. Totalizando 2.169 horas de capacitação.

Detalhamento das Ações de Desenvolvimento com ônus

AÇÕES	FORNECEDOR	VALOR
COMPLIANCE E GOVERNANÇA NO SETOR PÚBLICO	INSPER	R\$ 29.376,00
I CURSO SOBRE APLICAÇÃO DA NOVA LEI DE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS - UMA VISÃO SISTÊMICA DA LEI 14.133/2021.	ABOP	R\$ 5.400,00
TOMADA DE CONTAS ESPECIAL (TCE) E A NOVA PORTARIA 1.531/2021	ORZIL	R\$ 2.547,00
CONTRATOS ADMINISTRATIVOS FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE FISCALIS E GESTORES DE CONTRATOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DAS ESTATAIS - UM PARALELO ENTRE O REGIME ATUAL E A NOVA LEI DE LICITAÇÕES	INOVE	R\$. 28.500,00
CONFORMIDADES DE REGISTRO DE GESTÃO E CONTÁBIL, EMPENHO E SUAS PECULIARIDADES 100% ONLINE E AO VIVO	ABOP	R\$ 1.200,00
TOTAL		R\$ 67.023,00

3.4.8.23 Avaliação de Desempenho para fins de PROGRESSÃO FUNCIONAL



Fonte: CGRHU/SAE/SUFRAMA

A avaliação de desempenho funcional ocorre anualmente e teve início em 01/08/2021 e encerrou-se 15/08/2021 em consonância com os preceitos do Decreto Nº 84.669, de 29 de abril de 1980. No exercício de 2021 foram 373 (trezentos e setenta e três) servidores aptos a receber Progressão Funcional no plano de carreira do Quadro de Pessoal Permanente da Autarquia, sendo concedida por intermédio da Portaria nº 614, de 04 de setembro de 2020 com todos os cargos, situações, classes e seus respectivos níveis.

3.4.8.24 Avaliação de Desempenho para fins de GDSUFRAMA



A Gratificação de Desempenho é constituída com base no resultado da Avaliação Institucional e no Resultado da Avaliação Individual. A avaliação Institucional corresponde a 80 pontos da GD Suframa, enquanto a avaliação Individual corresponde a 20 pontos.

A avaliação institucional alcançou o índice de **97,26%**, perfazendo o total de 80 pontos. Na avaliação individual de desempenho, houve a análise de 426 servidores, destes, 417 servidores atingiram 20 pontos, 1 atingiu 16 pontos e 08 servidores não foram enquadrados como avaliáveis por estarem em exercício para governo municipal ou estadual.

3.4.8.25 Gratificação de Qualificação – GQ

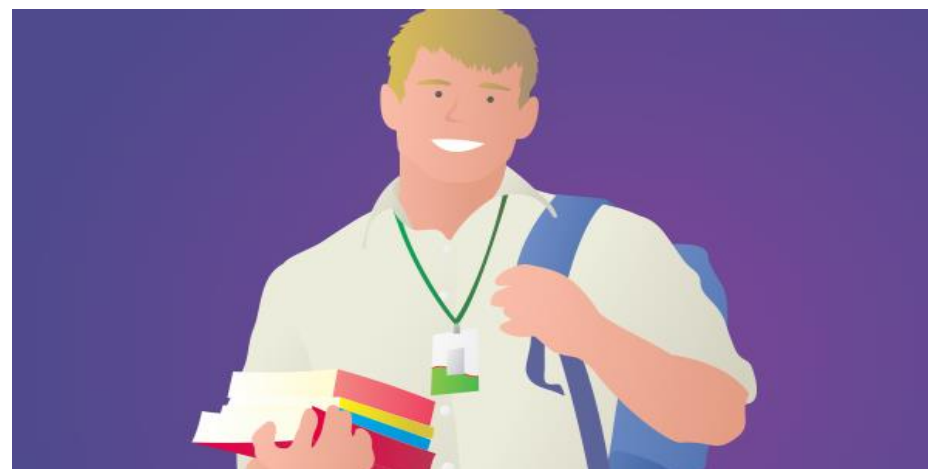
A Gratificação de Qualificação - GQ Suframa é concedida aos servidores de cargos de nível superior do Plano de Cargos da SUFRAMA, sendo regida internamente pela Portaria nº 191, de 23 de março de 2018, alterada pela Portaria nº 214, de 05 de abril de 2018.

Para perceber a GQ o servidor deverá participar do processo de concorrência que ocorre semestralmente. Em 2021 foram ofertadas **117 (cento e dezessete)** vagas no primeiro semestre e **118 (cento e dezoito)** vagas no segundo semestre.

3.4.8.26 Estágio Probatório

No ano de 2021, foi avaliado **1** servidor que estava em Estágio Probatório, sendo que o referido servidor foi considerado aprovado no Serviço Público Federal.

3.4.8.27 Programa de Estagiários



A Suframa firmou Termo de Contrato com a Agência de Integração Empresa Escola Ltda no dia **26/02/2021** para a contratação de 15 estagiários os quais estão atuando nas seguintes Unidades da Suframa:

3.4.9.1 Conformidade Legal

As principais normas observadas pela área de TIC da Suframa são:

- Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993;
- Decreto nº 9.637, de 26 de dezembro de 2018;
- Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020;
- Instrução Normativa SEGES/ME nº 5, de 26 de maio de 2017;
- Instrução Normativa SGD/ME nº 1, de 4 de abril de 2019; e
- Portaria nº 477, de 09 de julho de 2020.

3.4.9.2 Modelo de governança de TIC

Atualmente, a Governança de TIC, no âmbito da Suframa, é exercida pelo colegiado denominado **Comitê de Governança Digital - CGD**, o qual é composto pela alta administração e pelo responsável pela área TIC, conforme evidenciado na Portaria nº 477, de 09 de julho de 2020, alterada pela Portaria nº 726, de 26 de agosto de 2021, com a inclusão de mais um membro no Comitê, encarregado (a) do tratamento de Dados Pessoais da Suframa.

O planejamento das atividades de TIC da Suframa estão definidas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC, aprovado pela Portaria nº 316, de 23 de abril de 2021 e composto por diversas ações de TIC. O plano foi elaborado e é mantido em consonância com o que preceitua o Guia de Elaboração de PDTIC do SISP e possui o CGD como colegiado responsável por sua aprovação e acompanhamento.

O PDTIC consolida o conjunto de ações e projetos de TIC que serão desenvolvidos pela Suframa nos exercícios de 2021 a 2023, com revisões anuais, ou sempre que for necessário, e se configura como instrumento orientador das ações atuais e futuras na busca dos objetivos estratégicos institucionais de TIC.

3.4.9.3 Montante de recursos aplicados na Sustentação em TIC

Os recursos financeiros empregados no fomento e na manutenção dos serviços de TIC, no que concerne à área de desenvolvimento, sustentação e hospedagem de

sistemas, foram na ordem de **R\$ 15.513.294,20** (quinze milhões, quinhentos e treze mil, duzentos e noventa e quatro reais e vinte centavos).

R\$ (1,00).

Nº Contrato	Objeto	Valor Executado
16/2019	Contrato de Fábrica de Software (2º Termo Aditivo)	R\$ 2.374.793,15
19/2021	Contrato de Fábrica de Software (Desenvolvimento)	R\$ 308.885,17
19/2021	Contrato de Fábrica de Software (Sustentação)	R\$ 222.045,88
28/2020	Contrato de Sting	R\$ 12.607.570,00
05/2020	Contrato de Certificado Digital	R\$ 0,00
TOTAL		R\$ 15.513.294,20

Fonte: CGMOI/SAE

3.5.9.4 Montante de recursos aplicados na Infraestrutura em TIC

Os recursos financeiros empregados no fomento e na manutenção dos serviços de TIC, no que concerne à área de Infraestrutura de TIC, links de dados e lançamento de cabos e fibras ópticas, foram aplicados de acordo com a tabela abaixo, contabilizando a monta de **R\$ 3.894.761,38** (três milhões e oitocentos e noventa e quatro mil e setecentos e sessenta e um reais e trinta e oito centavos)

R\$ (1,00).

Nº Contrato	Objeto	Valor Executado
17/2019	Internet 100MB	R\$ 89.344,01
02/2020	Service Desk, N1, N2 e N3	R\$ 1.695.518,23
03/2020	Solução de Video colaboração - Temor	R\$ 202.836,14
06/2020	Links MPLS	R\$ 1.141.105,00
02/2021	Link de Contingência de Acesso à Internet	R\$ 38.825,00
03/2021	Aquisição de Computadores – Desktop (201)	R\$ 710.133,00
18/2021	Aquisição de licenças de software antivírus	R\$ 17.000,00
TOTAL		R\$ 3.894.761,38

Fonte: CGMOI/SAE.

3.4.9.5 Contratações mais relevantes de recursos para infraestrutura de TIC

Nº Contrato	Objeto	Descrição
28/2020	Contrato de Sting	Prestação de serviço de solução integrada de Sting dedicado de alta e baixa plataforma, incluindo servidores, sogares/armazenamento e backup com alta disponibilidade.
19/2021	Contrato de Fábrica de Software	Prestação de Serviços de Desenvolvimento, Manutenção e Documentação de Sistemas de Informações, na Modalidade Fábrica de Software, dimensionadas pela métrica de Ponto de Função para a SUFRAMA.
07/2021	Contrato de Clou Compotinha	Contratação de serviços de tecnologia da informação e comunicação, de empresa especializada para prestação de serviços gerenciados de computação em nuvem, sob o modelo de clou broque (integrador) de multi-nuvem, que inclui a concepção, projeto, provisionamento, configuração, migração, suporte, manutenção e gestão de topologias de serviços em dois ou mais provedores de nuvem pública
18/2021	Aquisição de licenças de software antivírus	Aquisição de licenças de software antivírus para manter a segurança dos dados, processos, sistemas computacionais e de comunicações da Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa, com o fornecimento de suporte técnico e atualizações contínuas pelo período de 24 meses.

3.4.9.6 Principais iniciativas e resultados na área de TIC por cadeia de valor

Nº	Iniciativa	Descrição	Área Estratégica (PEI 2010)
1	Melhorias no sistema SIMNAC	Correção de erros e melhorias no desempenho da base de dados.	IV Tecnologia e Inovação
2	Melhorias no sistema CADSUF	Correção de erros, inclusão do serviço da REDESIM e Receita (CEP e CNPJ) e melhorias devido a nova resolução de Cadastro da SUFRAMA.	IV Tecnologia e Inovação
3	Melhorias no sistema de Arrecadação	Correção de erros e melhorias pontuais	IV Tecnologia e Inovação
4	Melhorias no Sistema de Avaliação de Servidores	Correção de erros e melhorias pontuais	IV Tecnologia e Inovação
5	Desenvolvimento do Sistema de Controle Importação e Exportação	Foram desenvolvidas 11 sprints	IV Tecnologia e Inovação
6	Melhorias no sistema SAGAT	Correção de erros e início do desenvolvimento do módulo de Recepção de RD.	IV Tecnologia e Inovação
7	Hospedagem dos sistemas da Suframa	Hospedagem dos ambientes de produção, homologação e desenvolvimento de todos os sistemas finalísticos da Suframa.	IV Tecnologia e Inovação
8	Sistema de Projetos	Desenvolvimento do novo Sistema de Projetos (MVP), e desenvolvimento de 5 sprints de forma simultânea.	IV Tecnologia e Inovação
9	Aplicativo de Vistoria	Desenvolvimento de 2 sprints	IV Tecnologia e Inovação

3.4.9.7 Segurança da informação

INICIATIVA	DESCRIÇÃO
Aquisição de licenças de software antivírus	Aquisição de licenças de software antivírus Bitdefender GravityZone Advanced Business Security para manter a segurança dos dados, processos, sistemas computacionais e de comunicações, com o fornecimento de suporte técnico e atualizações contínuas pelo período de 24 meses.
Aquisição de fitas de backup	Aquisição de fitas de backup LTO 6, para realização de backup dos dados armazenados na rede interna da Suframa.
Higienização do Active Directory - AD	Foi realizada a desabilitação no AD de todos os usuários que estavam há mais de 180 dias sem realizar o login.
Higienização do correio eletrônico	Foram excluídas as contas de e-mail dos usuários não mais pertencentes ao quadro de pessoal da Suframa, bem como das contas de caixa institucional que estavam sem uso.
Instalação de Sistema de Gerenciamento e Correlação de Eventos de Segurança - SIEM	Foi realizada a instalação e implantação de um sistema gratuito de gerenciamento e correlação de eventos de segurança, o qual monitora, juntamente com o serviço de gerenciamento de log (Gaylog), a rede da Suframa.

Fonte: CGMOI/SAE/SUFRAMA.

3.4.9.8 Principais desafios futuros

1. Políticas de Segurança da Informação:

- Atualizar as políticas de SIC da Suframa, implementando o Programa de Privacidade e Segurança da Informação, gerenciado pela Secretaria de Governo Digital, o qual prevê um conjunto de ações voltadas para a SIC.

2. Contratação do Serviço de Cloud Computing:

- Complementar com itens gerenciáveis o contrato de nuvem firmado com a Suframa.

3. Desenvolvimento do Sistema de Projetos:

- Desenvolver em curto prazo um sistema de projetos de complexidade altíssima. O que dependerá do total apoio por parte dos requisitantes, bem como acompanhamento pleno da equipe de modernização e informática.

4. Desenvolvimento do Aplicativo de Vistoria:

- Desenvolver o módulo MOBILE do Sistema SIMNAC.

5. Migração da base de dados Oracle 11 para a 19:

- Migrar a base de dados do Oracle 11 para a 19, no âmbito do contrato de hosting. A ação será desenvolvida em parceria com o Serpro.

3.4.9.9 Metas alcançadas e novas perspectivas

Em 2021, além das metas destacadas nos itens anteriores, foram desenvolvidos sistemas e mantida a manutenção da infraestrutura de TIC com aprimoramento à segurança da informação da Instituição.

Cumprir destacar que, em razão da pandemia, os servidores e colaboradores da Suframa exerceram suas atribuições de forma remota, contudo, foram providos pela área de TIC de toda infraestrutura necessária à prestação do serviço público, através da solução de VPN existente e mantida pelo contrato de service desk, com supervisão da área de TIC.

Para os próximos anos, a Suframa objetiva implementar o contrato de computação em nuvem, a revisão e implantação das suas Políticas de Segurança da Informação, com ênfase na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, redução dos custos de TIC, em especial nos serviços prestados relativos a hosting e fábrica de software, bem como manutenção das soluções de TIC necessárias à execução das atividades institucionais.

3.4.10. Gestão Patrimonial e de Infraestrutura

3.4.10.1 Conformidade Legal

A conformidade da Gestão Patrimonial da Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA se dá pela observância das orientações dos órgãos centrais, com destaque ao Decreto n.º 9.373/18, Instrução Normativa nº 205/1988 -SEDAP e a Portaria SUFRAMA nº 06/2020.

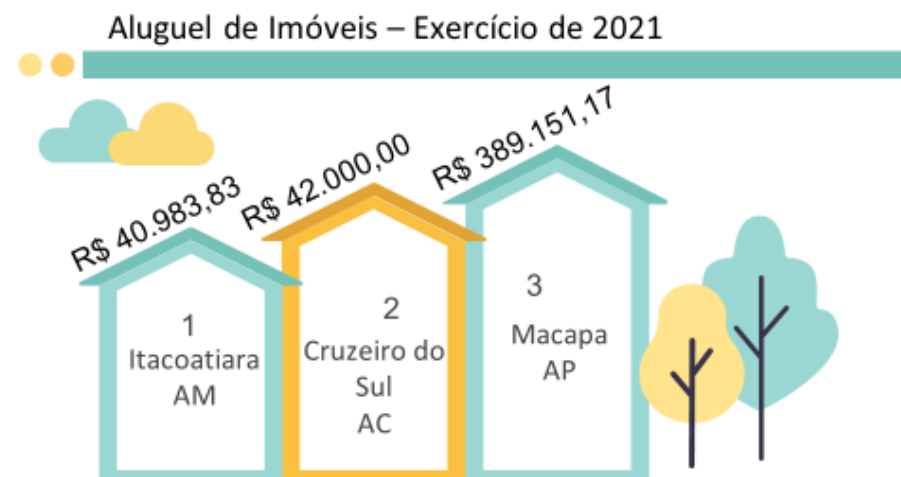
3.4.10.2 Principais investimentos de capital

- ✓ Aquisição de bens móveis no valor de R\$ 715.004,99 (setecentos e quinze mil, quatro reais e noventa e nove centavos).
- ✓ A Suframa possui 35 imóveis cadastrados no Sistema de gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet.

3.4.10.3 Desfazimento de ativos

No ano de 2021, não houve, no âmbito da Suframa, desfazimento de bens móveis.

3.4.10.4 Locações de imóveis e equipamentos



Fonte: CGLOG/SAE

3.4.10.5 Mudanças e desmobilizações relevantes

No exercício de 2021, não houve mudanças ou desmobilizações.

3.4.10.6 Termo de Cessão de Uso

Item	Objeto	Cedente	Cessionário
1	Cessão de uso, a título gratuito, do imóvel ANEXO II da Suframa, situado à Av. Ministro Mário Andreazza, nº 141, Distrito Industrial, CEP 69075-830	SUFRAMA	Secretaria de Estado da Segurança Pública do Amazonas.
2	Cessão de Uso, a título gratuito, de imóvel localizado na Avenida Antônio Correa da Costa nº 4772, em Guajará-Mirim/RO, com armazém metálico com área de 1.957,2m², com bloco administrativo e operacional com 395,68m², com grupo gerador e garagem coberta	CONAB	SUFRAMA
3	Cessão de Uso de uma sala, medindo 3,40 in x 4,00, perfazendo um total de 13,60 m2, em alvenaria, parte do bem imóvel integrante do patrimônio da SUFRAMA, denominado ALCT - Área de Livre Comércio de Tabatinga, situada na Avenida da Amizade, 58, Centro	SUFRAMA	ABIN
4	Cessão de Uso Gratuito dos Blocos 1 e 2 do imóvel de propriedade da SUFRAMA, localizada no KM 0, da BR 319, Nº 80 – Distrito Industrial, Manaus/AM	SUFRAMA	Polícia Rodoviária Federal/AM
5	Cessão de Uso Gratuito de um Galpão Industrial, situado na Rua Dr. Paulo Coelho Pereira, 988 - São Vicente, Boa Vista-RR, CEP 69.303-380	SUFRAMA	Município de Boa Vista
6	Cessão de Uso Gratuito do imóvel localizado na rua Salvador, nº 319, bairro Adrianópolis (CT-PIM)	SUFRAMA	Secretaria de Estado da Segurança Pública do Amazonas

Fonte: CGLOG/SAE

3.4.10.7 Principais desafios e ações futuras



Fonte: CGLOG/SAE

3.4.11 Gestão de Licitações e Contratos.

3.4.11.1 Conformidade legal



Decretos

- Lei Nº 14.133, de 1º de abril de 2021;
- Lei Nº 8.666, de 21 de junho de 1993;
- Lei Nº 8.248, de 23 de outubro de 1991;
- Lei complementar Nº 123, de 14 de dezembro de 2006;
- Lei Nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020;
- Lei nº 4.950-A/1966 (disposição sobre a remuneração de profissionais diplomados em Engenharia);



Decretos

- Decreto Nº 10.024, de 20 de setembro de 2019;
- Decreto Nº 9.507, de 21 de setembro de 2018;
- Decreto Nº 7.174, de 12 de maio de 2010;
- Decreto Nº 8.538, de 6 de outubro de 2015;
- Decreto Nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013;
- Decreto-Lei nº 5.452/1943 e suas alterações (Consolidação das Leis Trabalhistas vigente);
- Decreto nº 7.983/2013 (disposição sobre regras e critérios para elaboração do orçamento de obras e serviços de engenharia, executados com recursos dos orçamentos da União);



Instrução Normativa

- Instrução normativa Nº 5, de 26 de maio de 2017;
- Instrução normativa Nº 75, de 5 de agosto de 2020;
- Instrução normativa Nº 40, de 22 de maio de 2020;
- Instrução Normativa SEGES/ME nº 65, de 7 de junho de 2021;
- Instrução Normativa SEGES/ME nº 67, de 7 de julho de 2021;
- Instrução normativa Nº 1, de 4 de abril de 2019;
- Instrução normativa Nº 1, de 10 de janeiro de 2019 – par;



Outras informações

- Sítio/mpog Nº 01, de 19 de janeiro de 2010;
- Medida provisória Nº 961, de 6 de maio de 2020 – convertida na lei Nº 14.065, de 30 de setembro de 2020;
- Convenção Coletiva de Trabalho;
- Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI);
- Sistema de Custos Referenciais de Obras (SIORO) e na Tabela de Preços de Consultoria, do DNIT.

Não houve contratos sub-rogados.

Fonte: CGLOG/SAE

3.4.11.2 Contratações por finalidade



Fonte: CGLOG/SAE

3.4.11.3 Resumo de contratações - 2021



Fonte: CGLOG/SAE

3.4.11.4 Contratações de TI

Tecnologia da Informação - Detalhamento		
Serviços/bens	Valor Contratado	Áreas Favorecida
Fornecimento de soluções integrada de Hosting	R\$ 18.772.708,50	Sede
Fábrica de Software	R\$ 4.723.000,00	Sede
Serviços de telecomunicações via IP multisserviços	R\$ 3.998.400,00	Sede
Contratação de empresa para solução de tecnologia da Informação em nuvem	R\$ 931.399,20	Sede
Aquisição de certificados digitais Pessoa Física E-CPF tipo A3, Pessoa Jurídica E-CNPJ tipo A1	R\$ 33.943,53	Sede
Prestação de serviço de telecomunicações para a instalação, configuração, suporte técnico e manutenção de acesso à Rede Mundial de Computadores (Internet)	R\$ 60.000,00	Sede
Cessão temporária de direitos sobre programas de computador	R\$ 36.700,00	Sede

Fonte: CGLOG/SAE

3.4.11.5 Funcionamento Administrativo

Funcionamento Administrativo - Detalhamento		
Serviços/Bens	Valor Contratado	Áreas Favorecidas
Locação de Imóveis	R\$ 472.135,10	Regionais – AM/AP/AC
Energia e Água	R\$ 3.604.576,31	Sede e Regionais (AM, AP, AC, RO e RR)
Apoio Administrativo	R\$ 1.882.269,57	Sede e CBA
Vigilância e Agentes de Portaria	R\$ 4.838.507,09	Sede e Regionais (AM, AP, AC, RO e RR) e CBA
Limpeza	R\$ 2.702.807,42	Sede e Regionais (AM, AP, AC, RO e RR) e CBA
Manutenção de Bens móveis e imóveis	R\$ 5.788.905,28	Sede (Anexo I, CFR, COREITA) e CBA
Outros serviços de engenharia	R\$ 208.851,77	Sede
Transporte	R\$ 2.823.350,80	Sede e Regionais (AM, AP, AC, RO e RR)
FUCAPI - Mandado de Segurança nº 15.118- DF	R\$ 7.000.000,00	Sede
Passagens	R\$ 953.558,40	Sede e Regionais (AM, AP, AC, RO e RR)
Outros (Telecomunicações, Correios, publicações, outsourcing, dedetização, material de Consumo, seguro patrimonial, análise química, coleta seletiva)	R\$ 2.043.459,74	Sede e Regionais (AM, AP, AC, RO e RR) e CBA

Fonte: CGLOG/SAE

3.4.11.6 Contratações Diretas

Dentre as contratações no exercício, destacam-se as contratações relativas à Manutenção Predial, à instalação de sistema de climatização predial do tipo VRF (Variable Refrigerant Flow) e à de Vigilância Patrimonial, todas para a sede da Suframa.



No tocante à área de Tecnologia da Informação, destacam-se as contratações de empresa prestadora de serviço de Fábrica de Software; de empresa para o fornecimento de solução de tecnologia da informação em nuvem, bem como as renovações contratuais de solução integrada de Hosting e de rede IP multisserviços.



Fonte: CGLOG/SAE

3.4.11.7 Justificativas referentes às contratações

➤ Auxiliar os setores da Suframa no desempenho de tarefas administrativas acessórias e auxiliares no alcance dos objetivos organizacionais, garantindo que o servidor possa se dedicar às ações finalísticas, melhorando o desempenho funcional, com vistas ao alcance das metas e objetivos institucionais.

➤ Manter a estrutura física da instituição adequadamente conservada, por meio de manutenções preventivas e corretivas; preservar a integridade física dos servidores; resguardar o patrimônio institucional; implementar mecanismos mitigadores de consumo de energia elétrica; essas são as razões volitivas da Administração, que justificam as contratações, sobretudo as mais relevantes, durante o exercício.

➤ Proporcionar o compartilhamento de informações e de documentos digitais entre os diversos usuários e dos próprios sistemas integrados, que requerem a troca de informações e dados de forma contínua, visando garantir uma operação eficiente, eficaz e efetiva entre as empresas usuárias dos sistemas e dos órgãos anuentes de controle fiscal.

3.4.11.8 Alinhamento aos Objetivos Estratégicos

Por se tratar de área meio, o setor de licitação, compras e contratos tem papel substancial na aquisição de bens e serviços provenientes das propostas mais vantajosas praticadas no mercado, a fim de que, por intermédio disso, as demandas dos setores requisitantes sejam atendidas, visando, dessa forma, dar subsídios para o alcance das metas institucionais definidas.

3.4.11.9 Principais Metas não alcançadas, desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

Atualmente o maior desafio das licitações públicas é o planejamento da contratação, pois esta é a fase que norteará todas as demais, da concepção até a gestão e fiscalização das contratações de bens e serviços. Por essa razão, é necessário capacitar e qualificar constantemente os atores envolvidos neste



processo, desde a área demandante, perpassando pela área de licitações, até a área da gestão e fiscalização, vez que tem havido recorrentes mudanças no cenário de compras, mormente no que tange à legislação de licitações e contratos, haja vista o advento da Lei nº 14.133, de 2021.

3.4.12 Ações de Auditoria.

A Auditoria interna tem como finalidade básica assessorar a Alta Administração da Entidade, sobretudo, no que diz respeito ao desempenho de suas funções e responsabilidades, agregando, valor a Gestão, com desenvolvimento de práticas, bem como controles suficientemente capazes de verificar a legalidade, economicidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos no âmbito da Superintendência da Zona Franca de Manaus, assim como, prestar apoio aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Controle Externo da Administração Pública. O apoio ao Sistema de Controle Interno Federal consiste no fornecimento periódico de informações sobre os resultados dos trabalhos realizados, bem como no atendimento de solicitações específicas.

Ação da auditoria interna 2021	Meta	Indicadores	STATUS
Monitorar o cumprimento das Recomendações da CGU	Monitorar o cumprimento das demandas dos órgãos de controles;	Quantidade de recomendações emitidas, monitoradas, atendidas, não atendidas, em atendimento, canceladas e revisadas.	Realizado
Monitorar o cumprimento das Recomendações e Determinações do TCU	Monitorar o cumprimento das demandas dos órgãos de controles;	Quantidade de recomendações emitidas, monitoradas, atendidas, não atendidas, em atendimento, canceladas e revisadas.	Realizado

Monitorar o cumprimento das Recomendações da AUDIT	Monitorar o cumprimento das demandas dos órgãos de controles;	Quantidade de recomendações emitidas, monitoradas, atendidas, não atendidas, em atendimento, canceladas e revisadas.	Realizado
Acompanhar auditorias especiais, atuando como intermediário entre o TCU e a CGU e os setores internos de controle.	Adicionar valor e aperfeiçoar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles da organização;	Quantidade de orientações formalizadas por e-mail, memorando, nota técnica, assessoria em reuniões registradas em ata, memória de reuniões, treinamentos e palestras.	Realizado
Assessorar a gestão quanto ao Relatório de Gestão e Prestação de Contas anual.	Adicionar valor e aperfeiçoar os processos de governança, gerenciamento de riscos e controles da organização;	Quantidade de orientações formalizadas por e-mail, memorando, nota técnica, assessoria em reuniões registradas em ata, memória de reuniões, treinamentos e palestras.	Realizado
Elaborar o PAINT/2022	Cumprir os normativos técnicos referentes às práticas de auditoria.	Elaboração de documentos exigidos pelos normativos	Realizado
Elaborar o RAINTE 2020	Cumprir os normativos técnicos referentes às práticas de auditoria.	Elaboração de documentos exigidos pelos normativos	Realizado

Fonte: AUDIT/Suframa

ACOMPANHAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DA CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO - CGU				
Unidade Administrativa	Processo	ID Tarefa	Título da Tarefa	Status
AUDIT	52710.501108/2017-69	803917	Relatório de Auditoria 201503544	Em Análise - CGU
CORREG	52710.500439/2017-81 52710.008406/2018-65	803914	Relatório de Auditoria 201406993	Em Análise - CGU
CORREG	52710.008406/2018-65	803916	Relatório de Auditoria 201406993	Em Análise - CGU
CORREG	52710.501108/2017-69	803919	Relatório de Auditoria 201503544	Em Análise - CGU
SAE	52710.500435/2017-01	803920	Relatório de Auditoria 201502964	Em Análise - CGU
SAE	52710.504594/2017-77	803926	Relatório de Auditoria 201701042	Concluída
SAO	52710.001453/2019-69	803921	Nota Técnica 2762 2012/ SFC/DE/CGDIC	Concluída
SAO	52710.001453/2019-69	803922	Nota Técnica 2012 CGIT - MDIC	Concluída
SAO	52710.001453/2019-69	803923	Nota Técnica 2012 CGIT - MDIC	Concluída
SAO	52710.001453/2019-69	803924	Nota Técnica 2012 CGIT - MDIC	Concluída
SAO	52710.001453/2019-69	803925	Nota Técnica 2762 2012/ SFC/DE/CGDIC	Concluída
SAP	52710.500439/2017-81	803912	Relatório de Auditoria	Em Análise - CGU

			201406993	
SAP	52710. 500439/2017-81	803913	Relatório de Auditoria 201406993	Concluída
SAP	52710. 500439/2017-81	803915	Relatório de Auditoria 201406993	Em Análise - CGU
SAP	52710.500439/2017-81	803918	Relatório de Auditoria 201503544	Concluída

Fonte: AUDIT/Suframa.

3.4.12.1 Fatos relevantes de natureza administrativa ocorridos em 2021:

* Aprovação do Estatuto da Auditoria Interna pelo Conselho de Administração da Suframa;

* Implementação de um programa de Gestão em Teletrabalho;

* Auxílio à Governança na implantação da Política de combate à fraude e corrupção;

* Auxílio à Governança na implantação da Política de gestão de riscos de fraude e corrupção;

* Palestras aos gestores da primeira camada de defesa sobre os mecanismos de prevenção à corrupção.

Neste tópico buscou-se evidenciar as principais ocorrências que tiveram impacto significativo na gestão da AUDIT no ano de 2021. Destaque-se que as implementações das ações lograram melhorias significativas para a gestão da unidade bem como a melhoria do fluxo dos processos e a facilitação da

comunicação com a gestão da Autarquia. A aprovação do Estatuto da Auditoria Interna, embora fosse uma demanda antiga da unidade, foi possível após a expedição de orientações normativas da Controladoria Geral da União, o que corroborou para a sua aprovação.

A aprovação e publicação do Programa de Gestão em Teletrabalho da AUDIT, tem sido extremamente produtivo para a gestão de processos da unidade, trabalho esse que desde os últimos meses do ano de 2021 vem sendo desempenhado 50% na modalidade teletrabalho integral e 50% na modalidade parcial.

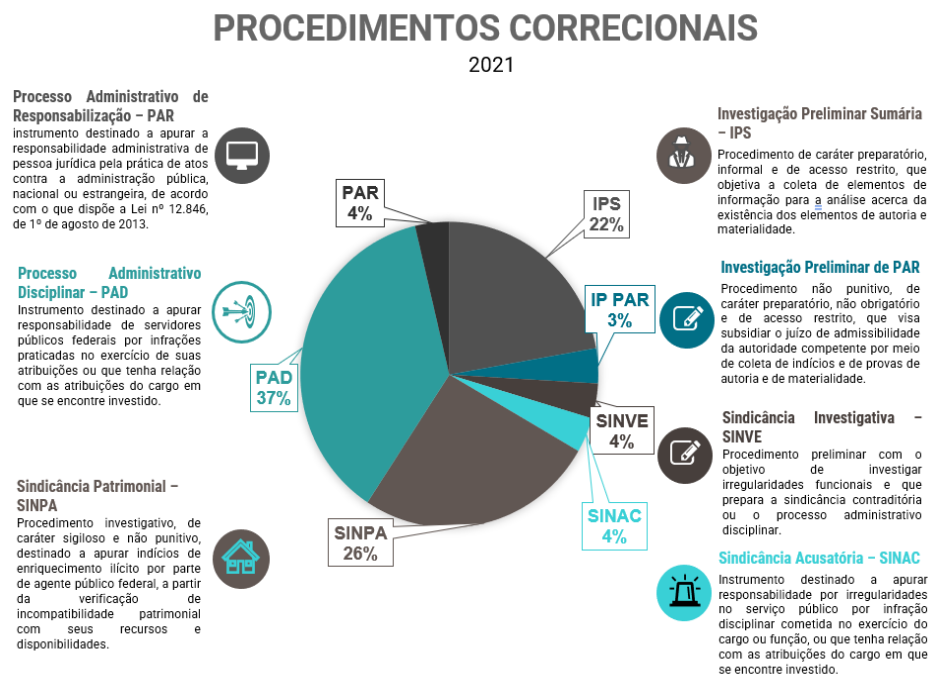
3.4.12.2 Execução do PAINT 2021:

Ordem de Serviço-Auditoria nº01	Elaborar o RAINTE do exercício de 2020	Concluído
Ordem de Serviço-Auditoria nº02	Acompanhar, examinar e emitir Parecer sobre prestação de contas da Suframa, referente ao exercício de 2020.	Concluído
Ordem de Serviço-Auditoria nº03	Elaborar o Estatuto da Auditoria Interna, Manual de Procedimentos da Auditoria Interna e o Mapeamento de Riscos.	Estatuto aprovado pelo Conselho de Administração da Suframa - CAS
Ordem de Serviço-Auditoria nº04	Exame das atividades desenvolvidas na Coordenação Geral de Gestão Tecnológica.	Em execução
Ordem de Serviço-Auditoria nº05	Auditoria de Acompanhamento de Gestão.	Em execução
Ordem de Serviço-Auditoria nº06	Elaboração do PAINT/2022.	Concluído

Fonte: Audit/Suframa

3.4.13 Ações de Correição

Fonte: CORREG/Suframa



Fonte: CORREG/Suframa

3.4.13.1. Das medidas de gestão adotadas em 2021 para controle e mitigação de riscos.

Como forma de garantir o melhor andamento dos trabalhos foram utilizadas pelos técnicos desta Corregedoria a nova modalidade disciplinar, prevista na IN nº 8/2020, a Investigação Preliminar Sumário – IPS. A IPS é um procedimento de caráter preparatório, informal e de acesso restrito.

Por se tratar de caráter preparatório, seu objetivo é possibilitar juízo de valor sobre o cabimento da instauração do processo acusatório. É um procedimento informal, cuja instauração poderá ocorrer mediante simples despacho da autoridade competente, sem a publicação em boletim interno ou D.O.U. Seu acesso é restrito até a decisão final ou o julgamento do processo acusatório decorrente.

3.4.13.2. Regulamentações Internas.

As atividades da Corregedoria Seccional da SUFRAMA foram estabelecidas por intermédio da Portaria n.º 455, de 01 de julho de 2020, publicada no Boletim de Serviço Eletrônico em 03 de julho de 2020, delegando competência ao Corregedor para instaurar procedimentos de Investigação Preliminar, Sindicância Investigativa, Sindicância Acusatória, Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância Patrimonial, que envolvam agentes até o nível de DAS-3.

Com a publicação da Instrução Normativa n.º 14, de 14 de novembro de 2018, os procedimentos correcionais passaram a ter nova regulamentação, aferindo, assim, maior abrangência e modernidade com a referida atualização para a prática da correição no âmbito do Poder Executivo Federal.

3.4.13.3. Da execução dos trabalhos no exercício 2021.

Fonte: CORREG/Suframa.

a) Inquérito administrativo

No exercício de 2021, foram realizados os seguintes procedimentos:

PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM 2021	
Procedimento	Quantidade
Investigações Preliminares Sumárias – IPS	06
Investigações Preliminares – IP PAR	01
Indicâncias Investigativas – SINVE	01
Sindicâncias Acusatórias – SINAC	01
Sindicâncias Patrimoniais – SINPA*	07
Processo Administrativo Disciplinar – PAD**	10
Processo Administrativo de Responsabilização -PAR***	01
Total	27

Fonte: CORREG/Suframa. * Iniciadas em 2019. ** 05 PADs iniciados em exercícios anteriores. *** Iniciado em 2020.

Os dados apresentados acima refletem no seguinte gráfico:

b) Dificultadores

Para viabilizar a condução dos procedimentos em trâmite, abertos e/ou concluídos em 2021, face a reduzida força de trabalho lotada na Corregedoria, bem assim as limitações infraestruturais e conjunturais que impedem a realização de um maior volume de procedimento em relação aos dados ora apresentados, foi necessário designar servidores lotados em diferentes unidades da Autarquia para compor efetivamente as comissões processantes.

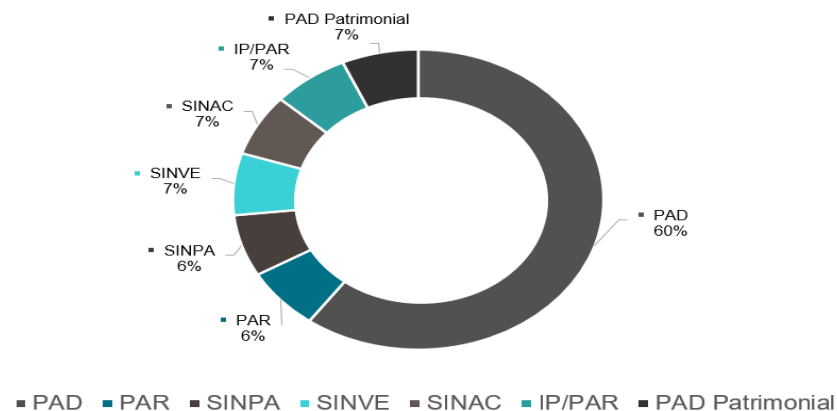
Servidores que atuaram na CORREG em 2021



Fonte: CORREG/SUFRAMA.

c) Prevenção: Manual de orientação aos novos gestores quanto às atividades correcionais e Guia de orientações básicas ao acusado.

Atuação das comissões disciplinares



Em 2021, a Corregedoria da SUFRAMA participou do II Concurso Nacional de Boas Práticas da Rede de Corregedorias, realizado pela CGU. O projeto foi idealizado sob a ânsia de se buscar novas metodologias de trabalho, de forma que se melhorasse a efetividade, sem, contudo, executar uma atividade que acarretasse ônus para a Administração.

O concurso tem o objetivo de estimular, reconhecer e premiar iniciativas desenvolvidas por corregedorias públicas em todos os níveis da federação que promovam, por meio de unidades correcionais, o aprimoramento das apurações de responsabilidade de agentes públicos e de entes privados e também a inovação processual ou tecnológica no combate à corrupção.

Assim, a unidade participou com dois folders intitulados Manual de orientação aos novos gestores quanto às atividades correcionais e Guia de orientações básicas ao acusado. O Manual visa apresentar aos novos gestores da SUFRAMA os principais conceitos inerentes à atividade correcional, bem como estreitar a comunicação entre tais gestores e a Corregedoria, com sugestões e analogias que permitam compreender como podem atuar em conjunto no combate à Corrupção, tornando-se um super-gestor nesta batalha. Já o Guia foi desenvolvido em analogia à Síndrome da Inefetividade das Normas Constitucionais, por meio da qual o acusado, em processos disciplinares, tem contato prévio com o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), o que contribui para assegurar de forma mais efetiva os direitos do contraditório e ampla defesa. Além disso, o folder também presta orientações e instruções pontuais sobre procedimentos de defesa, rito processual e prescrição do Processo Disciplinar, entre outras.

Ambos abordam temas de forma acessível, em linguagem direta e impessoal, esclarecem pontos fundamentais e são oferecidos aos servidores, ex-servidores e aposentados que respondem processos disciplinares.

Na categoria "Responsabilização de Agentes Públicos" o Guia de Orientações Básicas ao Acusado obteve a segunda colocação no concurso nacional.

A premiação foi entregue em 22 de novembro de 2021, em Brasília (DF), durante evento organizado pela Corregedoria-Geral da União (CGU).

Vale lembrar que a Corregedoria da Suframa já havia recebido a primeira colocação na primeira edição do concurso, ocorrida em 2020, com o projeto "PAD na prática - um novo olhar na instrução das Comissões", dentro da categoria "Agentes Públicos".

O principal objetivo da participação no concurso é seguir implementando instrumentos que permitam uma apuração efetiva, imparcial e equânime nos processos disciplinares e correcionais geridos pela Suframa.

d) Entrada de Novos processos na unidade.

Entrada de Processos em 2021	05 (cinco)
Finalizados	02
Em andamento	02
Para análise	01

Fonte: CORREG/SUFRAMA.

e) Prevenção: Manual de orientação aos novos gestores quanto às atividades correcionais e Guia de orientações básicas ao acusado.

Em 2021, a Corregedoria da SUFRAMA participou do II Concurso Nacional de Boas Práticas da Rede de Corregedorias, realizado pela CGU. O projeto foi idealizado sob a ânsia de se buscar novas metodologias de trabalho, de forma que se melhorasse a efetividade, sem, contudo, executar uma atividade que acarretasse ônus para a Administração.

O concurso tem o objetivo de estimular, reconhecer e premiar iniciativas desenvolvidas por corregedorias públicas em todos os níveis da federação que promovam, por meio de unidades correcionais, o aprimoramento das apurações de responsabilidade de agentes públicos e de entes privados e também a inovação processual ou tecnológica no combate à corrupção.

Assim, a unidade participou com dois folders intitulados Manual de orientação aos novos gestores quanto às atividades correcionais e Guia de orientações básicas ao acusado. O Manual visa apresentar aos novos gestores da SUFRAMA os principais conceitos inerentes à atividade correcional, bem como estreitar a comunicação entre tais gestores e a Corregedoria, com sugestões e analogias que permitam compreender como podem atuar em conjunto no combate à Corrupção, tornando-se um super-gestor nesta batalha. Já o Guia foi desenvolvido em analogia à Síndrome da Inefetividade das Normas Constitucionais, por meio da qual o acusado, em processos disciplinares, tem contato prévio com o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), o que contribui para assegurar de forma mais efetiva os direitos do contraditório e ampla defesa. Além disso, o folder também presta orientações e instruções pontuais sobre procedimentos de defesa, rito processual e prescrição do Processo Disciplinar, entre outras.

Ambos abordam temas de forma acessível, em linguagem direta e impessoal, esclarecem pontos fundamentais e são oferecidos aos

servidores, ex-servidores e aposentados que respondem processos disciplinares.

Na categoria "Responsabilização de Agentes Públicos" o Guia de Orientações Básicas ao Acusado obteve a segunda colocação no concurso nacional. A premiação foi entregue em 22 de novembro de 2021, em Brasília (DF), durante evento organizado pela Corregedoria-Geral da União (CGU).

Vale lembrar que a Corregedoria da Suframa já havia recebido a primeira colocação na primeira edição do concurso, ocorrida em 2020, com o projeto "PAD na prática - um novo olhar na instrução das Comissões", dentro da categoria "Agentes Públicos".

O principal objetivo da participação no concurso é seguir implementando instrumentos que permitam uma apuração efetiva, imparcial e equânime nos processos disciplinares e correcionais geridos pela Suframa.

f) Entrada de Novos processos na unidade.

Entrada de Processos em 2021	05 (cinco)
Finalizados	02
Em andamento	02
Para análise	01

3.4.14 Ações de Ouvidoria

3.4.14.1 Relação com a sociedade

A Ouvidoria da Suframa é o canal oficial de acesso por parte da sociedade em geral, incluindo a comunidade interna e externa para receber manifestações acerca da qualidade dos serviços prestados pela Suframa, possuindo competência exclusiva para o recebimento e tratamento das manifestações dos usuários dos serviços públicos (denúncias, simplifique, solicitações, reclamações, sugestões e elogios) e demais Pedidos de Informações. Além disso, atua como unidade de Gestão da Integridade e é encarregada do tratamento de dados pessoais da Suframa.



Fonte: OUVID/Suframa.

3.4.14.2 O papel da Ouvidoria no Planejamento Estratégico

As ações e atividades desenvolvidas pela Ouvidoria no ano de 2021 contribuíram para o alcance das metas do Plano Anual de Trabalho da Suframa, instituído através da Resolução Nº 1, de 25 de fevereiro de 2021, em especial no atendimento da Diretriz: Aprimorar os Serviços de Atendimento ao Usuário (Cidadão).

3.4.14.3 Como as atividades de Ouvidoria Entregam valor a Sociedade

Seguindo a Diretriz de Aprimorar os Serviços de Atendimento ao usuário (Cidadão), a Ouvidoria da Suframa norteou sua atuação no ano de 2021, em macroprocessos, e suas atividades contribuíram para geração de valor ao público na forma de prestação de serviços, sendo eles: Assegurar o atendimento aos cidadãos, Promover a Transparência e buscar a melhoria continua dos serviços prestados por nossa autarquia.



ASSEGURAR O ATENDIMENTO AO CIDADÃO

- Disponibilizar Canais de Atendimento aos usuários
- Recepcionar e dar tratamento nas Manifestações de Ouvidoria e Pedidos de Informação

PROMOVER A TRANSPARÊNCIA

- Garantir a Transparência Passiva
- Fomentar a Transparência Ativa

MELHORIA CONTINUA DOS SERVIÇOS

- Monitorar a Carta de Serviços
- Instituir o Conselho de Usuários

Fonte: OUVID/Suframa.

Para atender os macroprocessos foram definidos no Planejamento Operacional de 2021 ações que permitiram que a Suframa alcançasse um dos seus resultados organizacionais. Para conhecer acesse: https://www.gov.br/suframa/pt-br/aceso-a-nformacao/participacao-social/documentos/plano_1070060_planejamento_operacional_ouvidoria_suframa2021.pdf

3.4.14.4 Canais de Atendimento ao Usuário

Os canais de comunicação são os diferentes meios pelos quais a sociedade leva à Ouvidoria suas manifestações ou solicitações de informações sobre os serviços prestados pela Suframa. Em consonância com o §4º do artigo 10 da lei 13.460/2017 e visando facilitar o atendimento ao cidadão, por meio da disponibilização de diversos meios de comunicação, a Ouvidoria dispõe dos seguintes canais de comunicação:



Fonte: OUVID/Suframa

Outro canal de comunicação do Cidadão com a Suframa é o **Serviço de Informação ao Cidadão (SIC-SUFRAMA)**, criado para atender ao art. 9º, do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012 que regulamentou a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

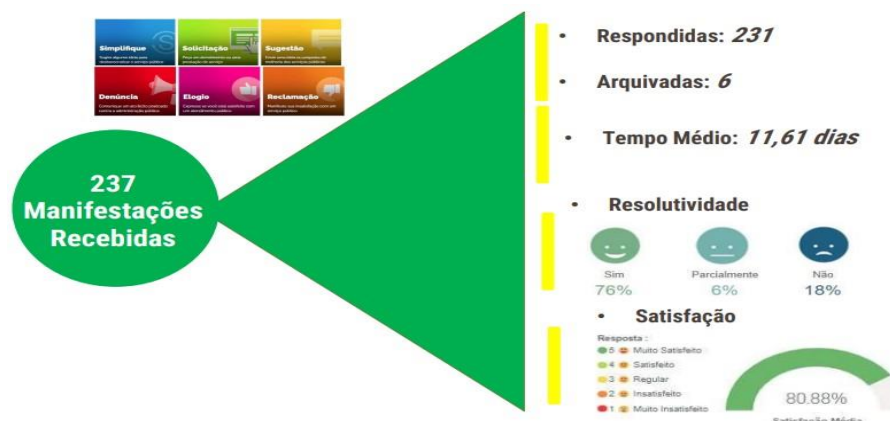
No ano de 2021, o SIC- SUFRAMA recebeu 127 pedidos de acesso à informação (ocupando o 148º lugar no ranking de pedidos recebidos na Administração Pública Federal). Os pedidos recebidos foram 100% atendidos, demonstrando que não há omissões de informação no período analisado por parte do SIC/ Suframa.

3.4.14.5 Estatísticas Gerais de Atendimento

A ouvidoria da Suframa realizou 364 atendimentos, via plataforma Fala.BR, no ano de 2021, desse total foram atendidas 127 demandas de acesso à informação e 237 manifestações de Ouvidoria, os dados estatísticos apresentados neste relatório foram extraídos da Plataforma Integrada de Manifestações de Ouvidoria e Pedido de Informação – Fala.BR, e referem-se às demandas cadastradas e concluídas no ano de 2021.



Fonte: OUVID/Suframa



Fonte: OUVID/Suframa

No período de 01/01 a 31/12/2021 foram cadastradas um total de 237 demandas na Plataforma Fala.BR, às quais 231 (duzentos e trinta e um) foram concluídas e 6 (seis) foram arquivadas por falta de complementação do usuário. As manifestações foram atendidas no prazo médio de 11,61 dias e todas respondidas dentro do prazo estabelecido em lei.

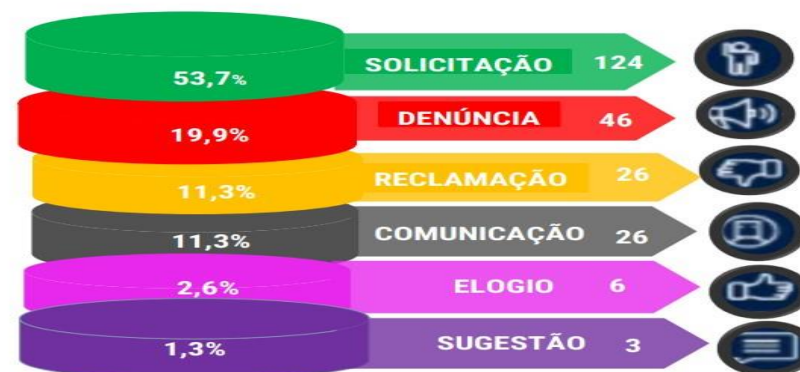
A Plataforma Fala.BR disponibiliza pesquisa de Satisfação aos usuários, apesar de não obrigatória, houve a participação de 17 usuários que apontaram em relação a resolutividade que 76% das demandas foram atendidas. Em relação ao Grau de Satisfação foi alcançada a média de 80,88%.

No que diz respeito aos recursos, a Suframa recebeu:

12 Recursos de 1º Instância

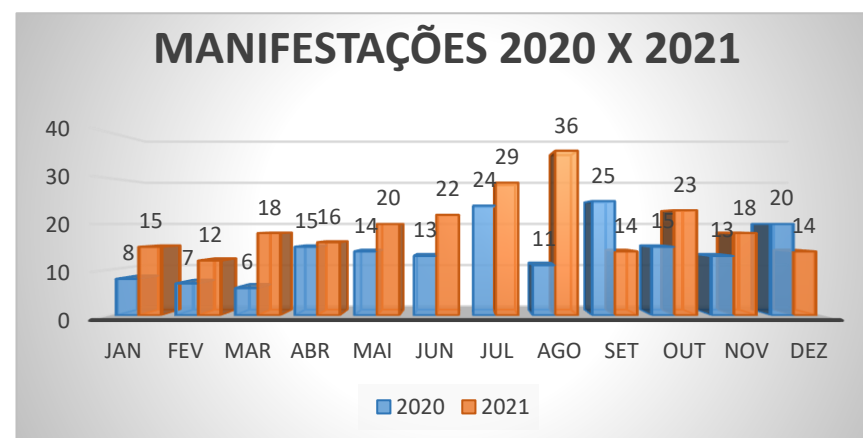
1 Recurso de 2ª instância

A Ouvidoria recebeu, no período de 01/01 a 31/12/2021, as seguintes manifestações distribuídas por sua natureza:



Fonte: OUVID/Suframa

Quando se compara ao período de 2020, em que houve 171 registros, apresentamos um aumento de 38% no total de manifestações registradas, demonstrando que os usuários têm buscado mais a Ouvidoria para o atendimento de suas manifestações.



Fonte: OUVID/Suframa

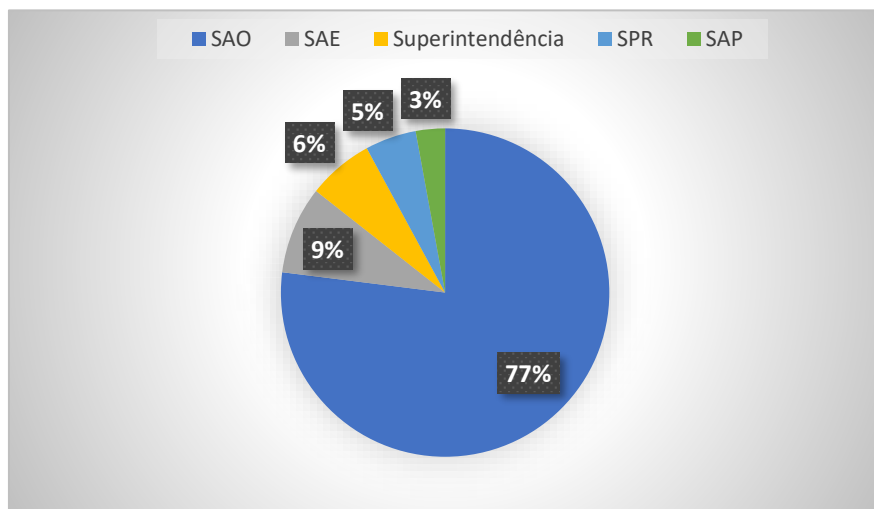
3.4.14.6 Principais temas consultados



Fonte: OUVID/Suframa

3.4.14.7 Distribuição das manifestações por unidade administrativa

Nota-se que a Superintendência Adjunta de Operações- SAO foi a unidade mais demanda com 77% dos registros, principalmente por essa Adjunta atuar nas atividades finalísticas voltadas para o internamento de mercadorias, atividade muito utilizada pelos usuários dos serviços da Suframa.



Fonte: OUVID/Suframa

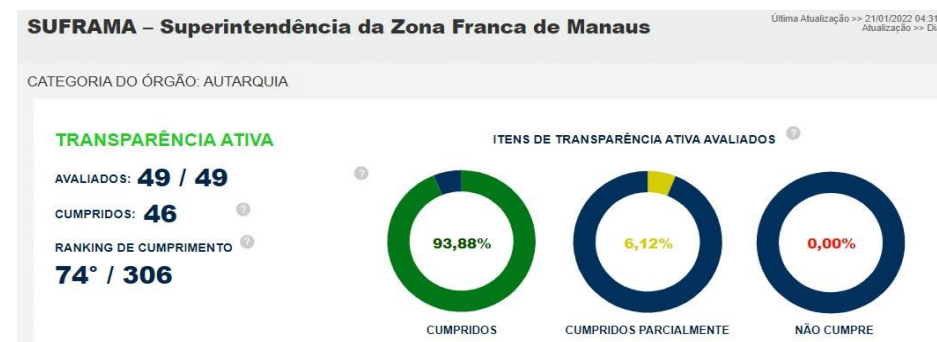
- TOTAL DE SOLICITANTES: 92
- MÉDIA DE PEDIDOS POR SOLICITANTES: 1,4



Fonte: OUVID/Suframa

3.4.14.8 Promoção da transparência

Em cumprimento às obrigações previstas na Lei de Acesso à Informação e do Plano Operacional da Ouvidoria 2021, as unidades administrativas, com o suporte da ouvidoria, realizaram atualizações no menu “Acesso à Informação”, disponibilizado na página oficial da Suframa. Mediante essa ação a Suframa conseguiu alcançar melhores índices de transparência, terminando o ano atingindo a 74ª Posição no Ranking no transparência ativa do Painel Lei de Acesso à Informação da Controladoria-Geral da União.



Fonte: OUVID/Suframa

3.4.14.9 Dados Abertos

Os dados abertos servem para que a sociedade possa verificar, esclarecer, fiscalizar e acompanhar as informações produzidas pelo governo, além de auxiliarem no desenvolvimento de serviços inovadores e na viabilização de novos negócios.

No primeiro ano de execução do Plano de Dados Abertos da Suframa, foram abertas 100% das bases, como pode ser observado no Painel de Monitoramento disponibilizado pela CGU:



Fonte: OUVID/Suframa

Dentre os principais dados disponibilizados aos usuários, cabe destacar:

- Relatório de Cadastro e Credenciamento de Pessoas Jurídicas (dados de empresas cadastradas na Suframa);
- Empresas beneficiadas pela Lei nº 8.387/1991;
- Quantidade de empresas beneficiadas pela Lei nº 8.387/1991;
- Valor da obrigação em P&D e valor investido em P&D pelas empresas beneficiadas pela Lei 8.387/1991;
- Empresas com obrigações de investimento em P&D em decorrência de substituição de PPB ou exportação; e
- Relatórios de acompanhamento de projetos

Ações de divulgação foram realizadas no site Institucional e redes sociais da autarquia, informando aos cidadãos sobre a abertura de todas as bases de dados: <https://www.gov.br/suframa/pt-br/publicacoes/noticias/suframa-disponibiliza-28-bases-de-dados-abertos>. Além da abertura de base do PDA 2020/2022, foram realizadas a abertura das bases previstas no PDA 2017/2018 que se encontravam pendentes de abertura.

3.4.14.10 Metas alcançadas e novas perspectivas

* A Ouvidoria, em conjunto com as unidades administrativas, realizou ao longo de 2021 o acompanhamento dos serviços disponibilizados na Carta de Serviços, bem como as devidas adequações, quando cabíveis.

A Carta de Serviços da Suframa possui um total de 42 serviços, os quais estão disponibilizados no link: <https://www.gov.br/suframa/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas>

* A ouvidoria implementou uma nova dinâmica de relacionamento com cidadãos e usuários de serviços por meio do **Conselho de Usuários de Serviços Públicos da Autarquia**. Esta ferramenta, instituída pela Lei nº 13.460/2017 e regulamentada pelo Decreto nº 9.492/2018, constitui-se em uma nova forma, totalmente virtual e gratuita, de participação direta da sociedade na avaliação e melhoria dos serviços públicos prestados pela Suframa. Permitindo que qualquer cidadão possa atuar voluntariamente como conselheiro



Fonte: OUVID/Suframa

* A Portaria nº 566, de 20 de julho de 2021, atribuiu à Ouvidoria Suframa a competência de constituir a **Unidade de Gestão de Integridade da Autarquia**, que deverá fomentar a integridade na Instituição de forma a tratar questões relacionadas a integridade e assessorar a Superintendência na tomada de decisões relacionadas ao tema. Em 2021 foram executadas ações de sensibilização, disseminação e fortalecimento da cultura de Integridade no âmbito da Suframa, entre as quais destacam-se as seguintes:

- * Atualização das informações de Integridade no site Institucional;
- * Divulgação Interna e Externa da Campanha promovida pela CGU #IntegridadeSomosTodosNós;
- * Participação da Ouvidora na 1ª Reunião das Unidades de Integridades em Brasília. Para saber mais sobre a Unidade de Gestão de Integridade acesse: <https://www.gov.br/suframa/pt-br/acesso-a-informacao/integridade-e-riscos-1/comite-de-integridade>

* A ouvidoria faz parte do **Comitê Gestor de Proteção de Dados Pessoais - CGDPD no âmbito da SUFRAMA**, Portaria Suframa nº 946, de 13 de dezembro de 2021, e foi designada como encarregada pelo tratamento de dados pessoais no âmbito da Suframa.

Buscando iniciar as ações de fomento a política de privacidade dos Dados Pessoais, o CGDPD por meio do Ofício Interno nº 1177/2021/CG_LGPD, apresentou sugestões de medidas a serem adotadas pela autarquia, sendo elas a Capacitação dos servidores e colaboradores sobre o referido tema, e adequação dos contratos aos termos da política de privacidade. Em parceria com a Escola de Contas Públicas do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE/AM) foi realizado evento com o objetivo de abordar a Lei Geral de Proteção de Dados do Brasil (LGPD – Lei nº 13.709/2018), a palestra foi realizada tanto presencialmente, no auditório da Autarquia, quanto por transmissão em tempo real pelo canal de YouTube da Suframa.

* Participação no curso **“Desenvolvendo Novos Gestores Municipais”**, realizada no dia 11/02/21, apresentando como tema a Lei de Acesso à Informação acessar o Link: <https://www.gov.br/suframa/pt-br/publicacoes/noticias/transparencia-encerra-curso-da-suframa-que-alcançou-gestores-municipais-de-todo-o-pais>

* Realização de Palestra na “I Jornada de Incentivos Fiscais da SUFRAMA”, realizada no dia, apresentado como “A ouvidoria como canal de comunicação e controle social” Link: <https://www.gov.br/suframa/pt-br/publicacoes/noticias/facilitacao-da-experiencia-dos-usuarios-foi-tema-do-penultimo-dia-da-jornada-de-incentivos-da-suframa>

* Publicação da Portaria nº 17/2021 que estabelece procedimentos de atividades de ouvidoria e de acesso à informação no âmbito da Superintendência da Zona Franca de Manaus, no Boletim de Serviço Eletrônico de 04/02/2021. Publicação da Portaria nº 478/2021 que alterou a Portaria nº 17, de 09 de janeiro de 2021.

* A Ouvidoria, engajada em manter sua atuação Institucional, realizou enquete com os servidores e colaboradores da Suframa para escolher o slogan da Ouvidoria, no dia 09 foi divulgado o resultado e com 49,3% o slogan escolhido foi: “Ouvidoria Suframa: Ser ouvido é um direito de todos!”

OUVIDORIA SUFRAMA: SER OUVIDO É UM DIREITO DE TODOS!



3.4.15. Ações de Comunicação

A Coordenação-Geral de Comunicação Social (CGCOM) é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação e supervisão das atividades de comunicação social, publicação, divulgação institucional, relações públicas, eventos e acompanhamento de matérias de interesse da Suframa, além de coordenar a elaboração e execução do Plano Anual de Comunicação - PAC, em consonância com as diretrizes definidas pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

(Art. 8 do Regimento Interno da Suframa)

3.4.15.1 Comunicação Social

Algumas das ações mais relevantes desenvolvidas no ano foram as coberturas jornalísticas de eventos realizados pela Autarquia e/ou com a participação de representantes institucionais, as quais renderam a produção e divulgação de press releases, notas e sugestões de pautas que tiveram por objetivo destacar, junto a formadores de opinião e a sociedade em geral, fatos relevantes à Suframa e ao modelo ZFM.

Além disso, foram produzidos conteúdos para as redes sociais da Suframa, que possibilitaram o alcance de um público amplo e diversificado.

A estes destaques, acrescenta-se o trabalho junto a veículos de comunicação para intensificar a divulgação de ações da Suframa, por meio da articulação de entrevistas com representantes institucionais.

3.4.15.2 Assessoria de imprensa

Com vistas a gerir o relacionamento entre a Suframa e os veículos de comunicação, a assessoria de imprensa da Autarquia desenvolve diversas

atividades, que compreendem produção textual, divulgação de notícias positivas sobre a instituição e o modelo Zona Franca de Manaus, atendimentos a demandas de jornalistas e agendamento de entrevistas, entre outras.

Em 2021, a Coordenação de Comunicação Social produziu um total de 211 releases, notas e sugestões de pautas que foram encaminhados para diversos veículos e meios de comunicação, bem como inseridos no site da instituição e divulgados nos canais oficiais da Autarquia nas redes sociais.



Fonte: CGCOM/Suframa

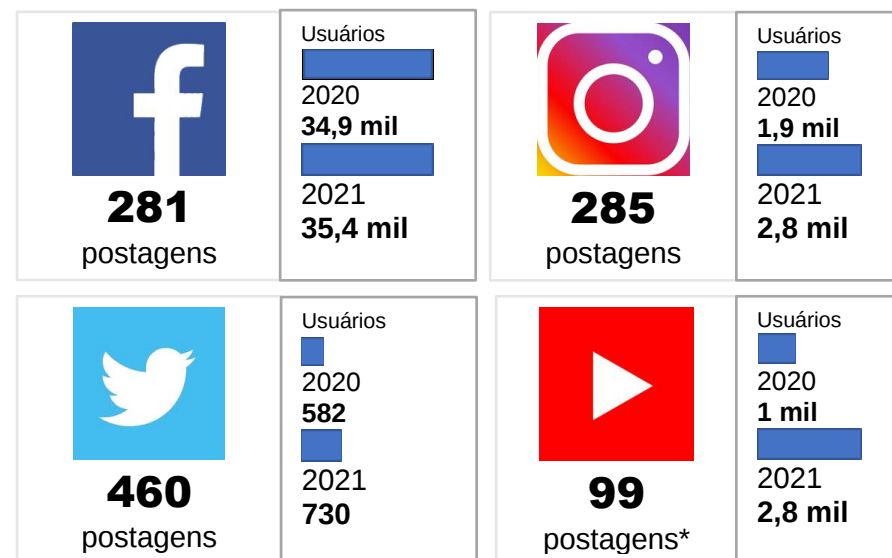
Foram realizados 150 atendimentos a solicitações de veículos da imprensa, tanto de porte local e regional quanto nacional e internacional, contribuindo para aumentar o interesse dos meios de comunicação na cobertura sobre as atividades da Suframa e na publicação de matérias de interesse da Autarquia.



Fonte: CGCOM/Suframa

3.4.15.3 Mídias sociais

Visando a intensificar a divulgação das ações da Suframa e os resultados do modelo Zona Franca de Manaus, a Coordenação de Comunicação Social tem adotado como estratégia de comunicação o uso de mídias sociais:



Fonte:CGCOM/Suframa



3.4.15.4 Comunicação Interna

Semanalmente é produzido o Informativo eletrônico interno 'Suframa Newsletter' como forma de divulgar, entre os servidores, as ações promovidas no âmbito da Suframa, valorizando o corpo técnico e suas atividades desempenhadas ao longo do exercício. Neste sentido, em 2021 foram produzidas e distribuídas.

3.4.15.5 Monitoramento de mídia e clipping

As atividades de monitoramento e clipping compreendem o processo de pesquisa e seleção de notícias diárias sobre a Suframa e o modelo Zona Franca de Manaus, bem como outras de interesse para a instituição, divulgadas em veículos de comunicação.

Na Suframa, o processo de seleção de notícias é feito diariamente mediante pesquisas utilizando palavras-chave, como “Suframa”, “Zona Franca de Manaus” e “Polo Industrial de Manaus”, dentre outros temas relevantes, e compartilhado por meio do WhatsApp com a Alta Administração da Autarquia.

3.4.15.6 Patrocínio, Publicidade e Propaganda

As ações de patrocínio consistem em apoio financeiro concedido a projetos de iniciativa de terceiros, com o objetivo de divulgação, atuação, fortalecimento de conceitos, agregação de valor à marca, incremento de vendas, geração de conhecimentos e/ou ampliação de relacionamentos com públicos de interesse.

É por meio da Coordenação de Comunicação Social que são realizadas análises técnicas para concessão de cotas de patrocínio, com base nas recomendações da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, e alinhados à missão da Suframa de contribuir para o desenvolvimento regional.

No ano de 2021, por conta de ausência de recursos financeiros, mais uma vez não foi possível o lançamento pela instituição de editais de seleção pública para projetos de patrocínio, assim como no ano anterior. Além disso, desde o fim do contrato de publicidade da Suframa, em 2018, a Autarquia não dispõe de contratação para divulgação de caráter publicitário das ações do modelo Zona Franca de Manaus.

3.4.15.7 Design

Ainda que as atividades de Design até o momento não se encontrem descritas no Regimento Interno da autarquia, o trabalho desenvolvido é fundamental para o andamento das atividades de Comunicação Social e tem sido amplamente demandado por várias unidades da Suframa.

As atividades são desenvolvidas por um Técnico em Comunicação Social formado em Design, e em 2021 passou a contar com o apoio de uma estagiária.

Entre convites, cartões, banners, fundos de tela, identidade visuais, placas, adesivos, capas, notas, etc foram produzidos 498 trabalhos em 2021, sendo 71 deles produzidos no âmbito da supervisão de estágio.

Destaca-se que em 2021 a Suframa passou a contar também com contratações de serviços gráficos, cujos layouts encaminhamos para impressão foram produzidos pelos profissionais da CGCOM.



Fonte: CGCOM/Suframa.



3.4.15.8 Eventos, Cerimoniais e Relações Públicas

A Coordenação de Eventos da Suframa realiza ou presta suporte à Autarquia constantemente no que se refere aos serviços de planejamento e organização de eventos, cerimonial e relações públicas, com o intuito de contribuir para a atração de investimentos, promoção comercial e qualificação profissional no âmbito da Zona Franca de Manaus, bem como a valorização do público interno, entre outros benefícios.

Além disso, a Autarquia também cede seus espaços para a realização de palestras, seminários e outros eventos promovidos pelas demais coordenações e instituições parceiras, de interesse da ZFM.

Destaca-se ainda a atuação da Coordenação de Eventos junto ao Ministério da Economia, aos poderes executivos municipais e estaduais e aos conselheiros para a realização das reuniões do Conselho de Administração da Suframa, bem como seminários, audiências e outros eventos de grande interesse e relevância para a Zona Franca de Manaus.

Com o objetivo de manter um bom relacionamento entre a Suframa e seus públicos, de forma proativa e profissional, especialmente com grupos que possam atuar como multiplicadores de informações que projetem e fortaleçam a imagem institucional da Autarquia, a COEVE realizou aproximadamente **1569 atualizações do mailing oficial da Suframa**

Além disso, foram produzidos e enviados cartões institucionais virtuais de felicitações aos principais públicos de interesse da Autarquia e da Zona Franca de Manaus, em especial autoridades e representantes de entidades de classe.



Fonte: CGCOM/Suframa

O exercício contou com diversos eventos institucionais, de caráter informativo, comemorativo e cerimônias oficiais, dos quais destacamos:

Internos: Encontro Suframa e Reuniões de Governança e do COMTÁTICO;

Reuniões de integração: Dirigentes locais dos órgãos federais e Reitores das instituições de ensino superior do Amazonas.

Informativos: Curso Novos Gestores Municipais, Audiências públicas sobre as novas resoluções do Conselho de Administração da Suframa (CAS), Jornada de Incentivos Fiscais e Nova Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Eventos de instituições parceiras sediados/com apoio na Suframa: Evento alusivo aos mil dias de gestão do MCTI, com a presença do Ministro Marcos Pontes, Fórum Permanente da Zona Franca de Manaus (Prefeitura de

Manaus), Posse do Superintendente Regional da Polícia Rodoviária Federal no Amazonas – PRF/AM e a Mesa REATE, do Ministério de Minas e Energia.

Interinstitucionais: Tratativas para a implementação da ZDS Abunã Madeira, Reuniões Ordinárias do CAS, Reuniões do CAPDA, tratativas para a implementação do Distrito Bio Agroindustrial de Rio Preto da Eva, Seminário para Desenvolvimento Sustentável da Mineração na Amazônia, Amazônia Innovation Week, Lançamento do Edital Jornada Amazônia 4.0 da ABDI, Trilhas de PD&I, participação da Suframa no Fórum de Investimentos Brasil - BIF, GT-Mobilidade, tratativas para a Expo Dubai e Conferência Interinstitucional de Logística.

Agendas institucionais: Visitas Oficiais de Comitivas internacionais e nacionais, Visita do Presidente do BNDES, Reuniões de alinhamento com supervisionadas da Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, além de Reuniões com o Vice Presidente da República, Ministros e Chefes de Estado, parlamentares, representantes de entidade de classes e de indústrias do Polo Industrial de Manaus.

Considerando o contexto em que a pandemia da COVID-19 colocou toda a equipe da Autarquia, em 2021 surgiu a necessidade de promover um evento interno semanal, de caráter integrador e informativo, sendo ainda uma ferramenta de governança e alinhamento das ações dos diversos agentes públicos da Autarquia com sua Alta Administração: o Encontro Suframa.



Fonte: CGCOM/Suframa

Foram realizadas 34 edições do evento, com palestrantes do quadro da Suframa e alguns convidados, que apresentaram temas relevantes para o público interno. Devido ao contexto da pandemia da COVID-19, inicialmente o evento ocorreu em formato virtual, e depois no formato híbrido, envolvendo todos os agentes públicos da Suframa, inclusive os que estão lotados nas unidades regionais.

As Reuniões Ordinárias do Conselho de Administração da Suframa (CAS) ocorrem a cada dois meses. Durante o ano de 2021, foram realizados 6 (seis) encontros do colegiado, sendo as reuniões de fevereiro (296ª), abril (297ª) e junho (298ª) por videoconferência e as demais no formato híbrido, sendo sediadas nas cidades de Manaus/AM (299ª), Porto Velho/RO (300ª) e Boa Vista/RR (301ª), de caráter itinerantes na área de atuação da Autarquia.

Para tal, vale destacar que a COEVE prestou suporte não só as autoridades convidadas, mas principalmente ao Superintendente da Suframa, ao representante do Ministro da Economia, aos conselheiros e equipes técnicas da autarquia.



Fonte: CGCOM/Suframa

3.4.15.9 Principais Desafios

- Pandemia da COVID-19;
- Ausência de verbas para a viabilização das ações de Patrocínio e do contrato de Publicidade;
- Carências na área de Tecnologia da Informação e audiovisual (softwares, plataformas online e equipamentos);
- Demanda de profissionais para reforçar o quadro de pessoal;
- Reforma do Auditório Floriano Pacheco (recursos tecnológicos, segurança e acessibilidade).

3.4.16 Gestão de Custos

a) Conformidade legal (art. 50, §3º, da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria-STN 157, de 9 de março de 2011).



O sistema de mensuração de custos da Suframa está em conformidade com o que estabelece a Lei Complementar nº 101/2000 “Responsabilidade Fiscal”, conforme o art. 50 § 3º.

Art. 50. Além de obedecer às demais normas de contabilidade pública, a escrituração das contas públicas observará as seguintes: § 3º A Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

A Portaria-STN 157, de 9 de março de 2011, dispõe sobre a criação do Sistema de Custos do Governo Federal – SIC e visa evidenciar os custos dos programas e das unidades da administração pública federal.

Por meio do SIC as informações orçamentárias e financeiras são extraídas dos sistemas estruturantes do governo (SIAFI, SIAPE, SIADS, SCDP, SIOP, SICONV, SIASG, SPUNET) que são alimentadas diariamente.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE CUSTOS INTEGRAÇÃO COM OS SISTEMAS ESTRUTURANTES



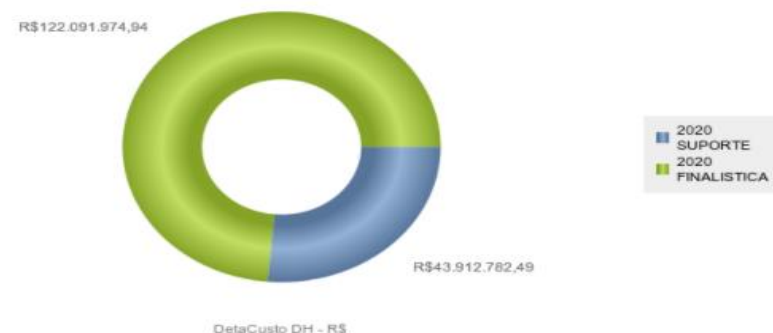
Nesse contexto a Superintendência da Zona Franca de Manaus realiza alocação de custos no SIAFI WEB, por meio da ABA centro de custos e SIORG, onde é possível personalizar custos por área de atuação e por unidades administrativas.

b) Estimativa de custos por área de atuação, demonstrando a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte.



Ano Referência ICC	ICC - Área Atuação SIORG	DetaCusto DH - R\$
2020	SUPORTE	R\$43.912.782,49
	FINALISTICA	R\$122.091.974,94
	Total	R\$166.004.757,43

Fonte: Suframa.



Ano Referência ICC	ICC - Área Atuação SIORG	DetaCusto DH - R\$
2020	SUPORTE	R\$43.912.782,49
	FINALISTICA	R\$122.091.974,94
	Total	R\$166.004.757,43

Fonte: Suframa.

Observa-se um aumento no consumo de recursos da área finalística em 2021, em comparação à 2020, na ordem de R\$ 11.284.088,05. No entanto, houve, no mesmo período, uma redução, em 2021, em relação à 2020, dos custos consumidos pela área de suporte que totalizam R\$ 13.531.214,60.

C) Estimativa de custos por programa governamental, demonstrando em que medida eles se relacionam com o alcance da missão institucional da UPC e contribuem para ele.

Em 2021, observa-se um aumento dos custos do Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo pela área finalística em relação à 2020, que demonstram um esforço em atividades ligadas à missão institucional da UPC.

Ano Referência ICC		2020			2021		
ICC - Área Atuação SIORG		SUPORTE	FINALISTICA	Total	SUPORTE	FINALISTICA	Total
Programa Governo		DetCusto DH - R\$	DetCusto DH - R\$	DetCusto DH - R\$	DetCusto DH - R\$	DetCusto DH - R\$	DetCusto DH - R\$
-8	SEM INFORMACAO	523.783,30	9.325.732,17	9.849.515,47	14.778,93	9.762.237,73	9.777.016,66
0032	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO PODER EXECUTIVO	42.621.001,57	110.908.864,36	153.529.865,93	30.366.788,96	121.978.742,44	152.345.531,40
2110	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA ECONOMIA	760.777,99	1.512.762,51	2.273.540,50		161.448,16	161.448,16
2121	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA INDUSTRIA,		382,57	382,57			
2212	MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGOCIOS E DA PRODUTIVIDADE	7.219,63	344.233,33	351.452,96		1.473.634,66	1.473.634,66
Total		43.912.782,49	122.091.974,94	166.004.757,43	30.381.567,89	133.376.062,99	163.757.630,88

Fonte: Suframa.

d) Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos.

Com a pandemia de COVID-19, iniciada em 2020, não foi possível realizar projetos voltados para melhoria no gasto público. Entretanto, as informações de custo foram relevantes para tomada de decisão relativa a algumas unidades regionais da SUFRAMA.

Para 2022 será necessária uma alteração na alocação dos custos de forma a tornar mais dinâmica a sistemática de registro dos custos após a execução financeira.

4. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis.

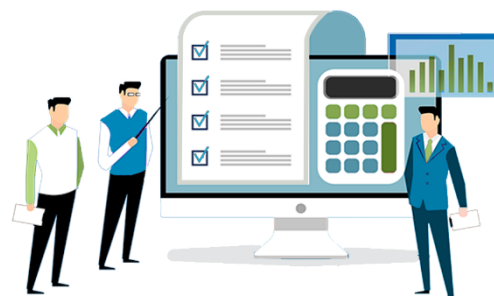
4.1. Perfil dos gastos da Suframa.

4.1.1. Execução da Receita.

A arrecadação da Suframa em relação as taxas TS e TCIF, não foi prejudicada pela pandemia da COVID-19 em decorrência de sua geração ser realizada por meio de sistemas informatizados possibilitando às empresas o acesso às suas

guias de recolhimento para efetuar o referido pagamento.

O processo de cobrança dessas taxas possui maior relevância, considerando que o processo de liquidação ocorre após o pagamento da Guia de Recolhimento da União – (GRU cobrança) para valores acima de



R\$ 50,00, que acontecem em regime d + 1, e para valores menores é utilizada a Guia de Recolhimento da União (GRU Simples), que ocorre em regime d + 2. Observou-se a redução de ações judiciais com a finalidade de suspender a cobrança da TCIF. Atualmente está prevalecendo o depósito do montante integral conforme art. 151, II, do Código Tributário Nacional - CTN.

As informações, abaixo demonstradas, no quadro 1, foram extraídas do Tesouro Gerencial e representam as receitas arrecadadas incluindo a Desvinculação de Receitas da União – DRU, em 2021. A receita líquida arrecadada corresponde ao valor de R\$ 343.521.350,93, valor após restituições concedidas:

Arrecadação de Receitas da SUFRAMA (incluindo a Desvinculação de Receitas da União – DRU).

R\$ (1,00).

Ano Lançamento	Conta Contábil	Conta Corrente	Movim. Líquido - Moeda Origem (Conta Contábil)
2021	824210101	'= RECOLHIMENTO DO PRINCIPAL	11113 1.209.264,91
			18806 6,13
			18818 32.067,90
			18822 10,15
			18836 117.691,63
			18853 104.482,37
			18854 90,41
			20800 341.315.929,42
			28802 6.280,61
			28804 11.668,73
			28808 3.160,26
			28856 1.619,93
			28857 817.941,31
			28872 32.276,16
			68801 9.347,80
			68802 190,00
			68806 840.202,84
			68808 453,25
			Total 344.502.683,81
	824210102	'= RECOLHIMENTO DE MULTA/MORA/JUROS	20800 0,12
			Total 0,12
	824210201	* = RETIFICACOES DO PRINCIPAL	20800 (421,11)
			Total (421,11)
	824210301	* = RESTITUICOES DO PRINCIPAL	11113 (46.268,07)
			18853 (914.190,50)
			20800 (20.453,32)
			Total (980.911,89)
	Total		343.521.350,93
Total			343.521.350,93

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI.

Execução da Receita

R\$ (1,00).

EXECUÇÃO DA RECEITA - 2021			
TIPO DA RECEITA	RECEITA (R\$)		
	ESTIMADA (A)	ARRECADADA (B)	EXCESSO/FRUSTAÇÃO DE ARRECADAÇÃO (B-A)
RECEITA TRIBUTÁRIA - TCIF/TS	195.616.317,00	343.521.350,93	147.905.033,93
RECEITA PATRIMONIAL	872.437,00	1.686.513,63	814.076,63
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	-777.431,97	-777.431,97
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	916.894.000,00		916.894.000,00
ALIENACAO DE BENS	33.770,00	819.561,24	785.791,24
TOTAL	1.113.416.524,00	345.249.993,89	-768.166.530,17

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI.

O quadro acima apresenta uma frustração na arrecadação no valorde (-R\$ 768.166.530,17 (setecentos e sessenta e oito milhões, cento e sessenta e seis mil, quinhentos e trinta reais e dezessete centavos).

Indicador - Eficiência da Função de Arrecadação



$\frac{\text{Valor Total da Receita arrecadada}}{\text{Valor Total da Receita Estimada}} \times 100$

$\frac{345.249.993,89}{1.113.416.524,00} \times 100 = 31 \%$

Eficiência = 31 %

O quadro seguinte demonstra a geração das receitas TS/TCIF, por localidade. No entanto, o valor total gerado difere do valor efetivamente arrecadado até 31/12/2021. Isso decorre das GRU's geradas em dezembro de 2021 cujo vencimento é para o mês subsequente ao de sua geração, no caso, o mês de janeiro do ano de 2022.

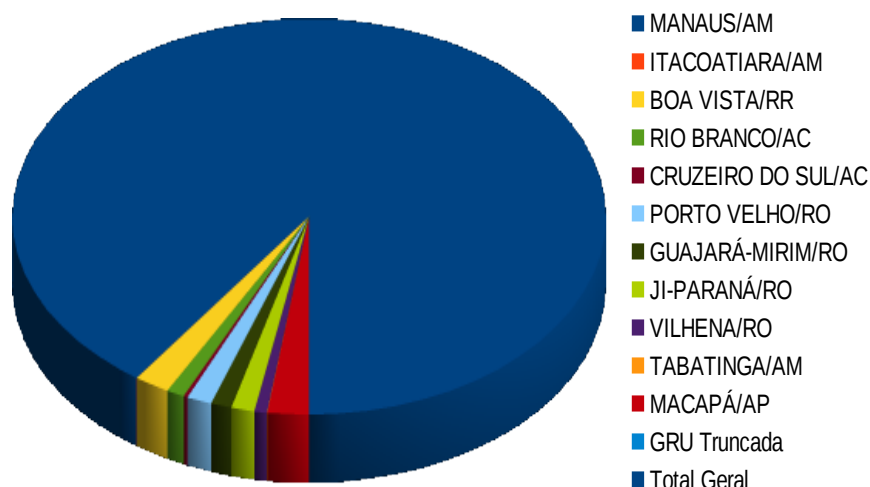
Geração das receitas TS/TCIF, por localidade.

R\$ (1,00).

LOCALIDADE	TOTAL R\$
MANAUS/AM	275.111.207,15
ITACOATIARA/AM	43.208,91
BOA VISTA/RR	13.205.989,51
RIO BRANCO/AC	6.756.105,58
CRUZEIRO DO SUL/AC	1.466.788,50
PORTO VELHO/RO	9.359.029,08
GUAJARÁ-MIRIM/RO	7.785.956,44
JÍ-PARANÁ/RO	8.637.667,13
VILHENA/RO	4.716.225,18
TABATINGA/AM	153.023,84
MACAPÁ/AP	15.509.753,82
GRU Truncada	652,29
Total Geral	342.745.607,43

FONTE: Sistema de Arrecadação da SUFRAMA

Gráfico das Receitas TS e TCIF por localidade.



Fonte: Sistema de Arrecadação da Suframa.

No exercício houve vários avanços em relação aos processos de restituição com prosseguimento nas análises dos pedidos.

Em 2021 foi dado início aos processos de cobranças da taxa TCIF para os clientes inadimplentes com a emissão da Notificação de Débito. Dessa forma, a meta proposta no início do ano foi cumprida.

Cabe ressaltar a possibilidade de aprimoramento dos resultados para 2022 por meio de proposição de ações corretivas, preventivas e de melhorias no Sistema de Arrecadação. Isso possibilitará um atendimento mais eficiente dos clientes da instituição.

4.1.2. Programação Orçamentária.



A Lei nº 14.144, de 22/04/2021, publicada no DOU, de 23/04/2021, consignou para a SUFRAMA a disponibilidade orçamentária da ordem de R\$ 1.145.147.900,00 (Um bilhão, cento e quarenta e cinco milhões, cento e quarenta e sete mil e novecentos reais), distribuídos conforme quadro a seguir:

Distribuição da Programação Orçamentária - por Grupo de Despesa R\$ (1,00).

GRUPO DE DESPESA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	PARTICIPAÇÃO %
INVESTIMENTOS	11.721.139,00	1,04
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	935.040.368,00	82,60
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	125.847.570,00	11,12
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	59.426.318,00	5,25
	1.132.035.395,00	100%

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI.

Na distribuição do orçamento, por grupo de natureza de despesa, é notória a preponderância da participação relativa das despesas correntes (pessoal e custeio) na estrutura orçamentária global, mais de 93%. Sendo que desse total, 82,60% referem-se a despesas de custeio, cujo maior volume (78,55%) é representado pela devolução de receitas arrecadadas por meio dos conhecidos precatórios. Esses precatórios são decorrentes da contestação da Taxa de Serviços Administrativos – TSA. A participação relativa da Reserva de Contingência diminuiu de 7,27%, em 2020, para 5,25% em 2021.

No decorrer da execução orçamentária a programação sofreu alteração, conforme demonstradas no quadro a seguir:

Alterações Orçamentárias ocorridas no exercício. R\$ (1,00).

Crédito Inicial	Alterações Orçamentárias	Crédito Atual
	Suplementações	
228.191.795,00	923.978.864,00	1.132.035.395,00

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI.

Das alterações orçamentárias convém destacar os acréscimos para o pagamento de pessoal ativo e inativo (R\$ 11.260.999,00), a suplementação na administração da unidade para despesas gerais da administração (5.000.000,00), a contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais (R\$ 81.516,00).

Com essas alterações a dotação final atualizada é de R\$ 1.132.035.395,00 – apresentando redução de 1% em relação à programação inicial, conforme demonstrado no quadro acima.



4.1.3. Execução Orçamentária.

Quadro de Demonstrativo da Execução Orçamentária. R\$ (1,00).

PLANO ORÇAMENTÁRIO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO SUPLEMENTAR	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS
APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIÃO	30.470.501,00	10.093.919,00	40.564.420,00	40.246.863,14
ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - DESPESAS DIVERSAS	84.491,00		84.491,00	84.491,00
GESTÃO DO PARQUE LOGICO COMPUTACIONAL DA SUFRAMA	800.428,00		731.082,00	731.082,00
DESPESAS GERAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA DO ESTADO DO ACRE	399.548,00		85.580,00	85.580,00
DESPESAS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO	53.409.702,00	5.000.000,00	58.228.814,00	58.003.517,73
CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	377.782,00		280.782,00	186.315,78
DESPESAS GERAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA DO ESTADO DO AMAPÁ	268.353,00		123.201,00	115.111,70
DESPESAS GERAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA DO ESTADO DE RONDÔNIA	894.511,00		100.754,00	98.741,07
DESPESAS GERAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA DO ESTADO DE RORAIMA	250.463,00		4.196,00	4.195,35
ATIVOS CIVIS DA UNIÃO	64.077.672,00	1.167.080,00	65.244.752,00	64.974.911,53
AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXÍLIO-MORADIA A AGENTES PÚBLICOS	110.000,00		88.000,00	58.067,56
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES - DESPESAS DIVERSAS	153.252,00		0,00	
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA DE CIVIS - COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO	1.022.132,00		1.175.384,00	997.497,15
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DE SERVIDORES CIVIS E DE EMPREGADOS	381.280,00	150.000,00	531.280,00	361.767,00
AUXÍLIO-TRANSPORTE DE CIVIS ATIVOS	10.768,00		10.768,00	5.545,56
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO DE CIVIS ATIVOS	2.557.009,00	300.000,00	2.857.009,00	2.755.655,08
AUXÍLIO-FUNERAL E NATALIDADE DE CIVIS	240.960,00		240.960,00	122.166,67
APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS NAS ÁREAS CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - DESPESAS DIVERSAS	484.885,00		904.685,00	902.134,00
CONCESSÃO DE BOLSAS PARA PESQUISA NO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA (CBA)	1.650.000,00		1.230.200,00	
PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL DA AMAZÔNIA OCIDENTAL E MUNICÍPIOS DE MACAPÁ E SANTANA (AP)	323.331,00		0,00	
CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	10.796.409,00	81.516,00	10.877.925,00	10.513.426,60
PRECATÓRIOS	1.000,00	907.186.349,00	889.243.794,00	
BENEFÍCIO ESPECIAL	1.000,00		1.000,00	
RESERVA DE CONTINGENCIA - FINANCEIRA	59.426.318,00		59.426.318,00	
APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIÃO	10.093.919,00		0,00	
PRECATÓRIOS	906.800.081,00		0,00	
	1.145.085.795,00	923.978.864,00	1.132.035.395,00	180.247.068,92

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI.

Indicador de Eficiência da Função Orçamentária



$\frac{\text{Valor Total do Orçamento Executado} \times 100}{\text{Valor Total do Orçamento atualizado}}$

$\frac{R\$ 180.247.068,92 \times 100}{R\$ 183.365.283,00} = 98,30\%$

Eficiência = 98,30 %

No quadro da execução orçamentária observa-se que a execução, em 2021, foi bastante expressiva, se considerarmos a despesa executada em relação à dotação atualizada (98,30%), não levando em conta o valor relativo aos precatórios que tem sua execução direta pela Justiça Federal.

Não estão computados neste cálculo os valores relativos aos precatórios e Termos de Execução Descentralizadas – TED's, firmados com o Inmetro, para gestão compartilhada do Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA e com a Centresaf/PA, para capacitação dos servidores da Autarquia, ambos executados por destaque de crédito.

4.1.4. Execução Financeira

A execução financeira dos recursos disponibilizados à SUFRAMA está demonstrada no próximo quadro.

Destacam-se os pagamentos efetuados no plano orçamentário 0003 – Despesas Gerais da Administração, no qual são registrados os valores referentes aos contratos e fornecedores que viabilizam o funcionamento da máquina administrativa e pode-se observar, também, os pagamentos dos restos a pagar processados e não processados de exercícios anteriores.

Quadro Demonstrativo da Execução Financeira

R\$ (1,00).

PLANO ORÇAMENTÁRIO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS	PAGAMENTOS TOTAIS (EXERCÍCIO E RAP)
APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIÃO	40.246.863,14	40.246.863,14	37.621.480,17	2.482.162,95		40.103.643,12
APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIÃO - REGRA DE OURO				86.088,98		86.088,98
ATIVOS CIVIS DA UNIÃO	64.974.911,53	64.801.513,02	59.825.052,44	4.868.740,56		64.693.793,00
CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	10.513.426,60	10.513.426,60	10.513.426,60			10.513.426,60
ATIVOS CIVIS DA UNIÃO				510.770,86		510.770,86
	115.735.201,27	115.561.802,76	107.959.959,21	7.947.763,35		115.907.722,56
GESTÃO DO PARQUE LOGICO COMPUTACIONAL DA SUFRAMA					256,00	256,00
DESPESAS GERAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA DO ESTADO DO ACRE	85.580,00	77.460,12	77.460,12	27.833,35	3.700,93	108.994,40
DESPESAS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO	47.097.951,73	39.813.734,40	39.718.548,35	1.994.431,72	3.295.352,68	45.008.332,75
CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	186.315,78	90.031,78	89.396,07	4.576,85	3.094,00	97.066,92
DESPESAS GERAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA DO ESTADO DO AMAPÁ	115.111,70	104.096,60	104.096,60		25.023,70	129.120,30
DESPESAS GERAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA DO ESTADO DE RONDÔNIA	98.741,07	98.509,39	98.509,39	109.274,95		207.784,34
DESPESAS GERAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA DO ESTADO DE RORAIMA	4.195,35	4.195,35	4.195,35	49.760,99	16.583,33	70.539,67
AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXÍLIO-MORADIA A AGENTES PÚBLICOS	58.067,56	58.067,56	55.474,23	2.276,63		57.750,86
DESPESAS GERAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA DO ESTADO DO ACRE					66.130,41	66.130,41
DESPESAS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO				165.115,32	99.354,83	264.470,15
DESPESAS GERAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA DO ESTADO DE RONDÔNIA					10.001,51	10.001,51

DESPESAS GERAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA DO ESTADO DE RORAIMA					36.353,91	36.353,91
ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA DE CÍVIS - COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO	997.497,15	997.497,15	914.067,87	87.698,86		1.001.766,73
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DE SERVIDORES CÍVIS E DE EMPREGADOS	361.767,00	361.767,00	333.840,00			333.840,00
AUXÍLIO-TRANSPORTE DE CÍVIS ATIVOS	5.545,56	5.545,56	4.493,63			4.493,63
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO DE CÍVIS ATIVOS	2.755.655,08	2.755.655,08	2.529.465,26			2.529.465,26
AUXÍLIO-FUNERAL E NATALIDADE DE CÍVIS	122.166,67	122.166,67	121.507,42			121.507,42
ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DE SERVIDORES CÍVIS E DE EMPREGADOS				31.458,00		31.458,00
AUXÍLIO-TRANSPORTE DE CÍVIS				121,37		121,37
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO DE CÍVIS				207.474,00		207.474,00
AUXÍLIO-FUNERAL E NATALIDADE DE CÍVIS				1.318,50		1.318,50
APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS NAS ÁREAS CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA - DESPESAS DIVERSAS	902.134,00	156.299,63	156.299,63	119.970,63	1.317.335,03	1.593.605,29
	52.790.728,65	44.645.026,29	44.207.353,92	2.801.311,17	4.873.186,33	51.881.851,42
ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE - DESPESAS DIVERSAS	84.491,00					
GESTÃO DO PARQUE LÓGICO COMPUTACIONAL DA SUFRAMA	731.082,00	330.460,42	330.460,42			330.460,42
DESPESAS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO	10.905.566,00	2.273.123,36	2.273.123,36		895.491,19	3.168.614,55
EMENDA DE BANCADA					8.554.249,00	8.554.249,00
AQUISIÇÃO DE HARDWARE PARA O CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA (CBA)					14.132,00	14.132,00
	11.721.139,00	2.603.583,78	2.603.583,78		9.463.872,19	12.067.455,97
	180.247.068,92	162.810.412,83	154.770.896,91	10.749.074,52	14.337.058,52	179.857.029,95



Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI.
Indicador de Eficiência da Função Financeira

Total de pagamentos realizado (+ RP) x 100
Valor Total do Orçamento realizado

$R\$ 179.857.029,95 \times 100 = 99,78 \%$
 $R\$ 180.247.068,92$

Eficiência = 99,78%

4.2. Procedimentos Contábeis e de Custos.

De acordo com as análises realizadas nos demonstrativos balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaramos que os demonstrativos



contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T

16.6, aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativas ao exercício de 2020, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada, como descrevemos a seguir:

4.2.1 Demonstrações Contábeis

4.2.1.1. Balanço Patrimonial

R\$ (milhões).

ATIVO	NE	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO CIRCULANTE	01	38,50	39,91
Caixa e Equivalentes de Caixa		30,80	30,91
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo		7,42	8,54
Estoques	01	0,26	0,45
ATIVO NÃO CIRCULANTE	02	3.862,10	3.860,13
Ativo Realizável a Longo Prazo	02	0,37	0,00
Créditos de longo prazo		0,00	0,00
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		0,37	0,00
Investimentos		0,00	0,00
Participações Permanentes		0,00	0,00
Imobilizado	02	3.852,12	3.853,13
Bens Móveis		17,07	18,00
Bens Móveis		28,10	27,17
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens		-11,30	-9,16
Bens Imóveis	02	3.835,05	3.835,12
Bens Imóveis		3.835,76	3.835,76
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens		-0,71	-0,64
Intangível		9,60	7,00
Softwares		9,60	7,00
(-) Amortização Acumulada de Softwares		0,00	0,00
Marcas, Direitos e Patentes industriais		0,00	0,00
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e		0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO		3.900,60	3.900,04

Fonte: SIAFI WEB.

R\$ (milhões).

PASSIVO	NE	31/12/2021	31/12/2020
PASSIVO CIRCULANTE	03	261,72	887,66
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto		7,70	9,31
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		0,39	2,66
Demais Obrigações a Curto Prazo	03	253,63	875,69
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	04	22,80	4,35
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo		-	-
Provisões de Longo Prazo		-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	04	22,80	4,35
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		284,51	892,02
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	05		
Demais Reservas		78,98	78,98
Resultados Acumulados		3.537,11	2.929,04
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.616,10	3.008,03
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.900,60	3.900,04

Fonte: SIAFI WEB.

No Balanço Patrimonial encontramos a posição estática do Órgão ou Entidade e também o resultado acumulado. De acordo com a Lei n 4.320/64, art. 105, nele estarão demonstrados os Ativos Financeiro e Permanente, os Passivos Financeiro e Permanente, o Saldo Patrimonial e as Contas de Compensação.

A análise consiste em verificar o equilíbrio entre o Ativo e o Passivo, a compatibilidade do seu resultado do período com a Demonstração das Variações Patrimoniais e dos grupos financeiros com a Demonstração das Disponibilidades por Fonte de Recursos, bem como a presença de outras situações que comprometam a consistência das informações.

4.2.1.1.1. Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP

R\$ (milhões).

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - VPA	NE 06	31/12/2021	31/12/2020
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		342,46	288,12
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		0,02	0,24
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		1,68	1,27
Transferências e Delegações recebidas		180,55	180,51
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		887,00	4.593,80
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		-0,25	1.405,55
TOTAL VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		1.411,45	6.469,52
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - VPD	NE 07	31/12/2021	31/12/2020
Pessoal e Encargos		78,57	77,32
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		41,55	42,00
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		326,71	716,41
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	0,01
Transferências e Delegações concedidas		353,69	290,61
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		1,61	20,70
Tributárias		1,21	0,60
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		0,03	0,01
TOTAL VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		803,39	1.147,75
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		608,06	5.321,76

Fonte: SIAFI WEB.

A Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP, conforme disposto no artigo 104 da Lei n 4.320/64, evidencia as alterações verificadas no patrimônio durante o exercício financeiro, resultante ou independente da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

VPA: Compreende o aumento no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de entrada de recurso ou aumento de ativo ou diminuição de passivo, que resulte em aumento do patrimônio líquido e que não sejam provenientes de aporte dos proprietários;

VPD: Compreende o decréscimo no benefício econômico durante o período contábil sob a forma de saída de recurso ou redução de ativo ou incremento em passivo, que resulte em decréscimo do patrimônio líquido e que não seja proveniente de distribuição aos proprietários da entidade.

4.2.1.2. Balanço Financeiro.

R\$ (milhões).

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Receitas Orçamentárias	241,45	203,66
Ordinárias	-	-
Vinculadas	242,41	203,67
Previdência Social (RPPS)	-	-
Alienação de Bens e Direitos	0,82	0,03
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	241,59	203,64
Recursos a Classificar		
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-0,96	-0,01
Transferências Financeiras Recebidas	180,55	180,51
Resultantes da Execução Orçamentária	164,12	174,31
Repasse recebido	164,12	174,31
Independentes da Execução Orçamentária	16,43	6,19
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	14,46	6,15
Demais Transferências Recebidas	0,98	0,02
Movimentação de Saldos Patrimoniais	0,98	0,02
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	128,67	103,80
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	8,04	10,07
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	17,43	7,15
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,31	0,07
Outros Recebimentos Extraorçamentários	102,89	86,50
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Restituições a pagar	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	102,89	86,47
Valores para Compensação	-	-
Demais Recebimentos	-	-
Saldo do Exercício Anterior	30,91	73,09
Caixa e Equivalentes de Caixa	30,91	73,09
TOTAL	581,59	561,07

Fonte: SIAFI WEB.

R\$ (milhões).

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Despesas Orçamentárias	180,24	176,49
Ordinárias	11,31	11,47
Vinculadas	168,93	165,02
Seguridade Social (Exceto Previdência)	15,80	-
Previdência Social (RPPS)	15,35	31,00
Dívida Pública	-	9,22
Alienação de Bens e Direitos	-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	137,78	124,80
Recursos a classificar	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	345,14	290,11
Resultantes da Execução Orçamentária	1,38	1,49
Repasse concedido	1,38	1,49
Repasse devolvido	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	343,76	288,62
Demais Transferências Concedidas	-	-
Movimento de Saldos Patrimoniais	343,76	288,62
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Pagamentos Extraorçamentários	25,40	63,55
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	10,75	52,57
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	14,33	10,90
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,31	0,06
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	0,01
Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Valores Compensados	-	-
Demais Pagamentos	-	-
Saldo para o Exercício Seguinte	30,80	30,91
Caixa e Equivalentes de Caixa	30,80	30,91
TOTAL	581,59	561,07

Fonte: SIAFI WEB

4.2.1.3. Demonstração de Fluxo de Caixa.

R\$ (milhões).

	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2,58	-36,17
INGRESSOS	524,38	470,71
Receita Tributária	239,72	201,68
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	0,02	0,24
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	1,66	1,27
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-0,77	0,42
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	283,74	267,08
Ingressos Extraorçamentários	0,31	0,06
Restituições a pagar	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	180,55	180,50
Arrecadação de Outra Unidade	102,88	86,47
Valores para Compensação	-	0,03
Demais Recebimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-521,79	-506,89
Pessoal e Demais Despesas	-156,77	-161,75
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-19,57	-54,94
Outros Desembolsos Operacionais	-345,45	-290,18

FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-2,70	-6,00
INGRESSOS	0,81	0,03
Alienação de Bens	0,81	0,03
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	--
DESEMBOLSOS	-3,51	-6,03
Aquisição de Ativo Não Circulante	-0,91	-2,07
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-2,60	-3,96
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-0,11	-42,18
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	30,91	73,09
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	30,80	30,91

Fonte: SIAFI WEB,



4.2.1.4 Balanço Orçamentário

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	08	196,48	196,48	240,63	44,14
Receitas Tributárias		195,61	195,61	239,72	44,10
Taxas		195,61	195,61	239,72	44,10
Receitas de Contribuições		-	-	-	-
Receita Patrimonial	08	0,87	0,87	1,66	0,81
Exploração do Patrimônio Imob do Estado		0,22	0,22	0,02	-0,20
Valores Mobiliários		0,65	0,65	1,66	1,01
Receitas de Serviços		-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		-	-	-	-
Outras Receitas Correntes		-	-	-0,77	-0,77
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		-	-	-0,77	-0,77
RECEITAS DE CAPITAL		916,92	916,92	0,81	-916,10
Operações de Crédito		916,89	916,89	-	-916,89
Alienação de Bens	08	0,03	0,03	0,81	0,78
Alienação de Bens Imóveis		-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS		1.113,41	1.113,41	241,44	-871,96
REFINANCIAMENTO		-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		1.113,41	1.113,41	241,44	-871,96
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS		-	-13,05	0	13,05
SUPERÁVIT FINANCEIRO	08	-	-	-	-
EXCESSO DE ARRECAÇÃO		-	-	-	-
CRÉDITOS CANCELADOS		-	-13,05	-	0
TOTAL DE RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		1.113,41	1.113,41	155,73	-957,67

Fonte: SIAFI WEB.

Conforme art. 102, da Lei 4.302/64, o Balanço Orçamentário demonstra as receitas previstas e as despesas fixadas, em confronto com as realizadas. O Balanço Orçamentário demonstrará, ainda, as receitas detalhadas por categoria econômica

e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação.

Nele está demonstrado, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

4.2.1.5. Restos a Pagar

R\$ (milhões).					
RESTOS A PAGAR	INSCRITOS	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Não processados	17,92	14,34	14,33	2,03	1,56
Processados	11,10	-	10,74	-	0,36
TOTAL	29,02		25,07	2,03	1,92

Fonte: Balanço Orçamentário da Suframa Exercício de 2021.

A norma estabelece que no encerramento do exercício a parcela da despesa orçamentária que se encontrar empenhada, mas ainda não liquidada e paga, poderá, a critério do Ordenador de Despesas e do Gestor Financeiro, ser convertida em restos a pagar não processado.

4.2.1.6. Suprimentos de Fundos

Na Suframa o suprimento de fundos está sendo utilizado para o atendimento das finalidades e objetivos preconizados pelo Decreto nº 93.872/1986, inclusive no que se refere ao limite estabelecido.

Destacamos que o cartão de pagamento do governo federal é o único meio de concessão de suprimento de fundos utilizado por esta Autarquia no

Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de 2021

Ano Lançamento	Item Informação		DESPESAS PAGAS (CONTROLE EMPENHO)
	Natureza Despesa Detalhada		
2021	33903004	GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	315,00
	33903007	GENEROS DE ALIMENTACAO	4.230,00
	33903014	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	53,00
	33903016	MATERIAL DE EXPEDIENTE	293,00
	33903017	MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	5.000,00
	33903019	MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	31,20
	33903021	MATERIAL DE COPA E COZINHA	180,00
	33903022	MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	1.570,50
	33903024	MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	6.140,24
	33903025	MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	2.457,80
	33903026	MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	6.107,55
	33903028	MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	5.240,82
	33903035	MATERIAL LABORATORIAL	2.399,40
	33903042	FERRAMENTAS	360,00
	33903044	MATERIAL DE SINALIZACAO VISUAL E OUTROS	956,00
	33903096	MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	0,00
	33903916	MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	5.671,00
	33903917	MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	14.499,00
	33903963	SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	668,00
	33903978	LIMPEZA E CONSERVACAO	2.410,00
	33903996	OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO	0,00
TOTAL			58.582,51

4.2.1.7. Notas Explicativas

4.2.1.7.1. Nota 1 - Ativo Circulante

a) Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Esse componente do Ativo Circulante chamou atenção, principalmente, por conta de uma redução (AH) na ordem de -13,00%, que compreende um total de R\$ 1.121.340,12, em comparação ao resultado obtido no exercício de 2020.

Destacamos que a principal variação foi ocasionada por uma redução dos

valores registrados na conta contábil 13º Salário - ADIANTAMENTO (1.1.3.1.1.01.01), provavelmente devido a uma redução nos pedidos de antecipação de 13º salário, haja vista que os valores pagos no ano de 2020 corresponderam a R\$ 4.529.780,24 e no exercício de 2021 foi contabilizado R\$ 3.285.396,06, uma diferença de R\$ 1.244.384,18, como especificado no quadro a seguir:

R\$ (milhões).

DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO		31/12/2021 (A)	31/12/2020 (B)	A-B
1.1.3.1.1.01.01	13 SALARIO - ADIANTAMENTO	3,28	4,52	-1,24
1.1.3.1.1.01.02	ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	2,17	2,09	0,08
1.1.3.1.1.01.05	SALÁRIOS E ORDENADOS - PAGAMENTO	0,33	0,30	0,03
1.1.3.2.1.12.00	PSS A COMPENSAR	-	-	-
1.1.3.8.2.28.00	CRED A REC DE ENTIDADES FEDERAIS	0,01	0,01	-
1.1.3.8.2.38.00	ADIANTAMENTO - TERMO EXECUCAO DESC	1,55	1,55	-
1.1.3.8.2.48.01	REMUNERACAO RECURSOS APLIC NA CTU	0,05	0,03	0,02
TOTAL		7,40	8,50	1,10
Variação (AH) de -13,00%				1,10

b) Estoques

No fim do exercício de 2021 foi identificado uma redução de 40,63% do valor registrado na conta Materiais de Consumo (1.1.5.6.1.01.00). Isso se deu principalmente pela baixa realizada por meio das Notas de Lançamento 2021NL800009 e 2021NL800010, procedimento adotado em atendimento ao Relatório da Comissão Especial de Desfazimento - Portaria nº 83/2020 (SEI 0717641), constante do Processo SEI 52710.010799/2019-58.b

R\$ (milhões).

ESTOQUES		31/12/2021	31/12/2020
1.1.5.0.0.00.00	ESTOQUES	0,26	0,45
1.1.5.6.1.01.00	MATERIAIS DE CONSUMO	0,26	0,45
TOTAL		0,26	0,45
Variação (AH) de -40,63%			0,21

4.2.1.7.2. Nota 2 – Ativo Não Circulante

a) Ativo Realizável a Longo Prazo

Essa variação se deu, conforme NS 2021NS002142, em decorrência da apropriação de crédito por dano ao patrimônio, conforme TCE apurada, tendo como base o valor de R\$ 375.909,34, indicado no Despacho nº 1065096/2021/COTCE/SAE, haja vista publicação do Acórdão TCU 8176/2021 1ª Câmara, DOU n.º 98, de 26/05/2021 (SEI 1075703), encaminhado anexo ao OFÍCIO 30227/2021-TCU/Seproc (SEI 1060878) e Despacho nº 1060518/2021/SAE e Despacho nº 1071859/2021/COTCE/SAE - objetos dos Processos 52710.000789/2017-42 e 52710.006230/2021-11.

R\$ (milhões).

ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		31/12/2021	31/12/2020
1.2.1.2.1.05.03	CRED A REC POR DESFALQUES OU DESV	0,37	-
1.2.1.2.1.06.03	DEPOSITOS JUDICIAIS EFETUADOS	-	-
1.2.1.2.1.06.11	DEPOSITOS COMPULSORIOS - VEICULOS	-	-
TOTAL		0,37	-
Variação (AH) de -34.267,66%			0,37

Fonte: SIAFI.

b) Imobilizado

R\$ (milhões).

	31/12/2021		31/12/2020	AH%
Imobilizado – 1.2.3.0.0.00.00	3.852,12		3.853,13	-0,02%
Bens Móveis – 1.2.3.1.0.00.00	17,07		18,01	-5,22%
(+) Valor Bruto Contábil	28,10		27,17	3,42%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	11,03		9,16	20,41%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00		0,00	0,00%
Bens Imóveis - 1.2.3.2.0.00.00	3.835,76		3.835,12	0,01%
(+) Valor Bruto Contábil	3.835,76		3.835,76	0,00%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	0,71		0,64	10,93%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00		0,00	0,00%

Fonte: SIAFI.

c) Bens Móveis

A conta contábil Os Bens Móveis da SUFRAMA, em 31/12/2021, totalizou R\$ 28.101.825,08, estando distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir

Bens Imóveis – Composição – 1.2.3.1.0.00.00

R\$ (milhões)

Mês Lançamento	31/12/2021
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	11,63
Bens de Informática	9,07
Móveis e Utensílios	5,76
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	0,77
Veículos	0,21
Bens Móveis em Almoxarifado	0,37
Demais Bens Móveis	0,27
Total	28,09

Fonte: SIAFI.

d) Bens Móveis

Os Bens Imóveis da SUFRAMA, em 30/06/2021, totalizavam R\$ 3.835.766.430,22, distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis – Composição – 1.2.3.2.0.00.00 R\$ (milhões).

Mês Lançamento	31/12/2021
Bens de Uso Especial registrado no SPIUNET	3.834,44
Bens de Uso Especial não registrado no SPIUNET	0,00
Bens Imóveis em Andamento	1,32
Instalações	0,00
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	0,00
Total	3.835,76

Fonte: SIAFI.

e) Intangível

A conta de Intangível na Suframa é praticamente composta pelo saldo da Conta Softwares, que totalizou R\$ 9.602.775,57. Esse valor foi superior registrado no exercício de 2020. Isso está relacionado aos pagamentos pelos serviços técnicos de desenvolvimento, manutenção, sustentação e softwares, em conformidade com as especificações, as métricas e os padrões de desempenho e de qualidade estabelecidos no Termo de Referência que trata da Fábrica de Softwares – Processo SEI n.º 52710.008375/2019-23.

Intangível – Composição R\$ (milhões).

Intangível	31/12/2021	31/12/2020
1.2.4.1.1.01.00 SOFTWARES COM VIDA UTIL DEFINIDA	8,38	5,79
1.2.4.1.1.02.00 SOFTWARES COM VIDA UTIL INDEFINIDA	1,22	1,21
Total	9,60	7,00
Variação de 37,06%		2,60

Fonte: SIAFI .

A origem dos valores registrados nesse subgrupo estão sendo analisados e foram identificados intangíveis com vida útil indefinida, principalmente no que se refere à Softwares, conforme apontado no processo SEI nº 52710.000899/2019-76. Após concluída a análise e emitido Laudo Técnico acerca desses bens será realizada a regularização do lançamento.

4.2.1.7.3. Nota 3 – Passivo Circulante

Fornecedores e Financiamentos a Curto Prazo		R\$ (milhões).	
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS		31/12/2021	31/12/2020
2.1.3.1.1.01.00	FORNECEDORES NACIONAIS	-	1,83
2.1.3.1.1.04.00	CONTAS A PAGAR CREDITORES NACIONAIS	0,39	0,83
TOTAL		0,39	2,66
Variação (AH) de -85,31%			-2,27

Fonte: SIAFI

AH -85,31%

Essa variação está relacionada aos pagamentos realizados, em dezembro, para a empresa SERPRO - SEDE – BRASÍLIA, no valor de R\$ 1.835.620,54, conforme especificado no Processo SEI n.º 52710.001103/2020-36. Esse valor somados ao resultado de R\$ 827.138,40 da conta 2.1.3.1.1.04.00 - Contas a Pagar Credores Nacionais, totalizou R\$ 2.662.758,94. Porém, no exercício de 2021, a conta Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais – 2.1.3.1.1.00.00, foi composta apenas com o saldo da conta 2.1.3.1.1.04.00 - Contas a Pagar Credores Nacionais que totalizou R\$ 391.185,22.

4.2.1.7.4. Nota 4 - Passivo Não Circulante

a) Demais Obrigações de Curto Prazo

		R\$ (milhões).	
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS		31/12/2021	31/12/2020
2.1.8.8.1.01.00	CONSIGNAÇÕES	1,51	1,56
2.1.8.9.1.13.00	PRECATÓRIOS DE TERCEIROS	252,03	874,06
2.1.8.8.1.03.02	DEPÓSITOS RECEBIDOS POR DETERMINAÇÃO JUDICIAL	0,06	0,06
TOTAL		253,60	875,68
Variação (AH) de -71,04%			-622,09

4.2.1.7.4. Nota 4 - Passivo Não Circulante

a) Demais Obrigações de Longo Prazo

AH 423,58%

Essa variação corresponde ao valor de R\$ 22.790.569,38, e de acordo com a Nota de Sistema 2021NS002997 (UG/GESTAO EMITENTE: 090049 / 00001 - TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1A.REG.-PREC), é referente aos precatórios (Longo Prazo Não Reincluídos - TERCEIROS) os quais serão pagos pela UG 090049, no exercício de 2022 e exercícios seguintes.

Considerando as Notas Técnicas SPO/CJF n. 001/2019 - Atualizada em 11/06/2021 14003706, Nota Técnica SPO/CJF n. 01/2020 - Atualizada em 24/06/2021 14003722 e a Orientação Contábil Seana 14762325, processo 0021780-52.2021.4.01.8000, esse valor causará impacto nas unidades gestoras responsáveis pela dívida.

Em2020, esse registro foi realizado por meio da Nota de Sistema 2020NS002656 (UG/GESTÃO EMITENTE: 090049 / 00001 - TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1A.REG.-PREC), e totalizou R\$ 4.352.847,58.

		R\$ (milhões).	
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO		31/12/2021	31/12/2020
2.2.8.9.1.10.00	PRECATÓRIOS DE TERCEIROS	22,79	4,35
TOTAL		22,79	4,35
Variação (AH) de 423,58%			18,44

Fonte: SIAFI .

4.2.1.7.5. Nota 5 – Patrimônio Líquido

a) Resultado Acumulados

AH 20,76%

No Patrimônio Líquido destaca-se a variação (AH) de 20,76%, relativo à conta 2.3.7.0.0.00.00 RESULTADOS ACUMULADOS, que é composta pela conta 2.3.7.1.1.02.01 - SUPERAVITS OU DEFICITS EXERCÍCIOS. Em 2020, foi apurado um saldo de R\$ 2.929.047.921,80, o qual somado ao resultado do exercício de 2021, de R\$ 608.060.037,50, totalizou R\$ 3.537.107.959,30.

R\$ (milhões).

RESULTADOS ACUMULADOS		31/12/2021	31/12/2020
2.3.7.1.1.02.01	SUPERAVITS OU DEFICITS EXERCÍCIOS	3.537,10	2.929,04
TOTAL		3.537,10	2.929,04
Variação (AH) de 20,76%			608,06

4.2.1.7.6. Nota 6 - Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA.

Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP

a) Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias

R\$ (milhões).

IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIAS		31/12/2021	31/12/2020
4.1.2.1.1.01.00	TAXA PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	342,45	288,12
TOTAL		342,45	288,12
Variação (AH) de 18,86%			54,33

AH 18,86%

Em 2021 o valor apurado na conta 4.1.2.1.1.01.00 (Taxa pelo exercício do poder de polícia) representa 24,26% da VPA e diz respeito a principal arrecadação da Suframa (TCIF/TSA) com a geração de registros de arrecadações (RA) concernente a classificação da arrecadação de guias de recolhimento. E com base nessa informação que observa-se um incremento na arrecadação de 18,86%, comparado com igual período do exercício de 2020, muito provavelmente, em decorrência da retomada das atividades.

b) Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

AH -91,45%

Essa redução de (AH) -91,45% foi ocasionada, pela diminuição da contribuição paga pela empresa ALICE DA SILVA DUQUE (CNPJ 04.879.676/0001-58) para qual foi concedida o uso de bem público.

A empresa está localizada no prédio, Anexo I da SUFRAMA, em caráter oneroso, de área e instalações para a exploração dos serviços de restaurante. Ressaltasse que o restaurante permaneceu sem atividades comerciais durante o período da pandemia.

Além disso, em 2020, ocorreram as seguintes situações:

a) Concessão de uso de área pública à empresa F H de Oliveira Peixoto – Eireli (CNPJ 15.809.486/0008-57), no valor de R\$ 155.222,36, conforme Registro de Arrecadação 2020RA001589, de 01/09/2020;

b) Aluguel pago pela EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S/A, (CNPJ 33.530.486/0001-29), no valor de R\$ 21.006,22, conforme Registro de Arrecadação 2020RA007456, de 15/10/2020;

c) Concessão de uso de área pública à empresa BRAZILIAN LOG

OPERAÇÕES EM LOGÍSTICAS LTDA, (CNPJ 08.968.866/0001-00), no valor de R\$ 48.815,75, conforme Registro de Arrecadação 2020RA007673, de 17/11/2020.

		R\$ (milhões).	
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS		31/12/2021	31/12/2020
4.3.3.1.1.01.00	VALOR BRUTO EXPLORACAO BENS, DIR	0,02	0,24
TOTAL		0,02	0,24
Variação (AH) de -91,45%			0,22

c) Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

AH 32,12%

Esses valores correspondem aos registros do direito da UG relativo aos rendimentos de aplicações de recursos da Conta Única no período de jan/2021 a dez/2021, apresentando um aumento de 32,12%, comparado ao mesmo período de 2020.

		R\$ (milhões).	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS		31/12/2021	31/12/2020
4.4.5.2.1.01.00	REMUNERAÇÃO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1,68	1,27
TOTAL		1,68	1,27
Variação (AH) de 32,12%			0,41

d) Valorização e Ganhos C/ Ativos e Desincorporação de Passivos

AH -80,69%

O saldo dessa conta é composto, principalmente, pelos valores referentes a alienação de terrenos dentro da área do Distrito Industrial de Manaus e Distrito Agropecuário, incorporação no patrimônio de bens permanentes, transferência de recursos financeiros por meio de Programação Financeira (PF)

ao INMETRO (UG/GESTÃO – 183023/18205) para execução de TED e registro de recursos relativos a precatórios, como segue:

		R\$ (milhões).	
VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		31/12/2021	31/12/2020
4.6.1.1.1.02.00	REAVALIAÇÃO DE BENS IMOVEIS	-	2.529,57
4.6.2.2.1.02.00	GANHOS COM ALIENAÇÃO DE BENS IMOVEIS	0,82	0,01
4.6.3.9.1.01.00	OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,01	1.153,87
4.6.3.9.2.01.00	OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVO	1,40	1,73
4.6.4.1.2.01.00	GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	884,76	908,62
TOTAL		886,99	4.593,80
Variação (AH) de -80,69%			3.706,81

Assim, de um exercício para outro, com base no quadro acima, destaca-se que os principais desequilíbrios se deram nas contas contábeis 4.6.1.1.1.02.00 - REAVALIAÇÃO DE BENS IMOVEIS e 4.6.3.9.1.01.00 - OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVO, as quais trataremos a seguir.

4.6.1.1.1.02.00 - Reavaliação de Bens Imoveis

Nesse caso, verifica-se que no mês de julho de 2020, por meio das Notas de Lançamentos 2020NL800023 e 2020NL800024, houve reavaliação de imoveis de uso especial no Spiunet com registro do valor de R\$ 2.529.566.863,38.

4.6.3.9.1.01.00 - Outros Ganhos com Incorporação de Ativo

No mês de julho de 2020, por meio da Nota de Lançamento 2020NL800022, foi realizado o registro de imoveis de uso especial no SPIUnet no valor de R\$ 1.153.873.103,80.

e) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

AH -100,02%

O saldo dessa conta é composto pelos valores restituídos de convênios de exercícios anteriores e apropriação de crédito por dano ao patrimônio apurado em TCE e julgado pelo Tribunal de Contas da União.

R\$ (milhões).

OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		31/12/2021	31/12/2020
4.9.7.1.1.01.00	REVERSÃO DE PROVISÕES	-	1.405,10
4.9.9.5.1.01.00	MULTAS ADMINISTRATIVAS	-	-
4.9.9.6.1.01.00	INDENIZAÇÕES	0,03	-
4.9.9.6.1.02.00	RESTITUIÇÕES	(0,28)	0,45
4.9.9.9.1.01.00	VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORE	-	-
TOTAL		(0,25)	1.405,55
Variação (AH) de -100,02%			1.405,80

Assim, de um exercício para outro, com base no quadro acima, destaca-se que os principais desequilíbrios se deram nas contas contábeis **4.9.7.1.1.01.00 - REVERSÃO DE PROVISÕES** e **4.9.9.6.1.02.00 - RESTITUIÇÕES**:

4.9.7.1.1.01.00 - REVERSÃO DE PROVISÕES - houve, conforme Nota de Sistema 2020NS004056 (NSCCONT), de 31/12/2020, a baixa de provisão conforme NT DGE 001 de 2021, que noticiou o trânsito em julgado do processo.

4.9.9.6.1.02.00 - RESTITUIÇÕES - em 31/08/2021, por meio do documento 2021RA001650, foi feita a restituição no valor de R\$ 909.381,83 à RONDÔNIA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (CNPJ 04.287.520/0001-88). Dessa forma, por meio desse lançamento, o saldo da conta **4.9.9.6.1.02.00 - RESTITUIÇÕES**, de credora passou a devedora o que perdurou até o final do exercício de 2021, totalizando R\$ 284.033,13.

4.2.1.7.7. Nota 7 - Variações Patrimoniais Diminutivas - vpd

a) Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

AH -54,40%

Desse grupo de contas destaca-se, na comparação dos exercícios (de 2020 com o 2021), a conta 3.3.2.1.1.01.00 – DIÁRIAS, que obteve um incremento de 213,73%. Em 2020 foi registrado um gasto no valor de R\$ 55.430,75, enquanto que em 2021 tal gasto foi de R\$ 173.902,31. Essa discrepância foi gerada pelo fato de que no ano de 2020, devido a implantação de protocolos de controle da pandemia de Covid-19, houve restrição ao deslocamento de servidores da Autarquia que passaram a executar suas atividades de forma remota, inclusive reuniões e treinamentos.

Outra conta desse grupo que merece ser mencionada é a 3.3.2.0.0.00.00 – Serviços. Dentro dessa conta especifica-se a conta 3.3.2.3.1.11.00 - SENTENÇAS JUDICIAIS - SERVIÇOS TERCEIROS – PJ.

Entre as operações de registros e baixas de valores para pagamento de precatórios, apurou-se, no exercício de 2020, na conta em destaque, o saldo de R\$ 658.234.949,33, enquanto que no ano de 2021 essa conta teve um saldo de R\$ 277.605.736,19, uma redução de aproximadamente 57,82%.

A conta 3.3.2.3.1.11.00 - SENTENÇAS JUDICIAIS - SERVIÇOS TERCEIROS – PJ, representa aproximadamente 90% da conta 3.3.0.0.0.00.00 USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO.

R\$ (milhões).

OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		31/12/2021	31/12/2020
3.3.1.0.0.00.00	USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	0,10	0,14
3.3.2.0.0.00.00	SERVIÇOS	324,68	714,25
3.3.3.0.0.00.00	DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	1,93	2,02
TOTAL		326,71	716,41
Variação (AH) de -54,40%			-389,70

b) **Transferências e Delegações Concedidas.**

AH 21,71%

Essa conta é formada pelas contas 3.5.1.1.2.02.00 - REPASSE CONCEDIDO, 3.5.1.2.2.03.00 - MOVIMENTO DE SALDOS PATRIMONIAIS e 3.5.2.3.4.01.00 - TRANSFERÊNCIAS VOLUNTARIAS. A primeira apresentou uma leve variação em comparação com as outras, conforme explicação a seguir:

a) Na conta 3.5.1.2.2.03.00 - MOVIMENTO DE SALDOS PATRIMONIAIS são feitas as classificações das arrecadações de guias GRU registradas por meio dos Registros de Arrecadação (RA), emitidos pela Autarquia, relativos à TCIF/TSA arrecadada. Neste caso, vemos que de 2020 a 2021 a arrecadação da Suframa obteve um incremento de 19,10%;

b) Na conta 3.5.2.3.4.01.00 - TRANSFERÊNCIAS VOLUNTARIAS são registrados os repasses de convênios realizados. No ano de 2020 a Suframa obteve apenas o repasse para a conta do CONVÊNIO 855391/2017, conforme 2020NS000002 (2020TV000001), no valor de R\$ 500.000,00. Em 2021, não foi diferente, a autarquia obteve apenas o repasse do Convênio n.º 888854/2019, no valor de R\$ 8.554.249,00 (2021NS003963 (2021TV000001).

		R\$ (milhões).	
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS		31/12/2021	31/12/2020
3.5.1.1.2.02.00	REPASSE CONCEDIDO	1,38	1,49
3.5.1.2.2.03.00	MOVIMENTO DE SALDOS PATRIMONIAIS	343,76	288,62
3.5.2.3.4.01.00	TRANSFERÊNCIAS VOLUNTARIAS	8,55	0,50
TOTAL		353,69	290,61
Variação (AH) de 21,71%			63,08

c) **Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos**

AH -98,99%

Em abril de 2021 houve uma redução de 45,70% do valor registrado na conta Materiais de Consumo (1.1.5.6.1.01.00) resultado da baixa realizada por meio das Notas de Lançamento 2021NL800009 e 2021NL800010.

Esse procedimento foi adotado em atendimento ao Relatório da Comissão Especial de Desfazimento - Portaria nº 83/2020 (SEI 0717641), constante do Processo SEI 52710.010799/2019-58. Ressaltasse o impacto na conta contábil 3.6.3.3.1.01.00 (PERDAS INVOLUNTÁRIAS COM ESTOQUES) em 322,44%.

d) **Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos**

AH -92,22%

Houve a baixa no valor de R\$ 1.280.299,9, referente a aprovação da prestação de contas parcial do TED 699789, conforme Despacho 1034460/2021/GTCBA e Ato n.º 14/2021 (SEI 1143103), processo 52710.008033/2019-11.

Em 2020, houve aprovação do TED 683939, no valor de R\$ 12.684.031,41, conforme Parecer Técnico n.º 0784651, aprovado pelo ATO 10 (SEI 0794616) – processo 52710.000341/2015-67.

4.2.1.7.8. Nota 08 – Balanço Orçamentário (Superavit/Deficit Orçamentário)

R\$ (1,00).	
Receitas Realizadas	R\$ 177.903.007,72
Despesas Empenhadas	R\$ 167.822.535,50
Superavit/Deficit	R\$ 10.080.472,22

Neste segundo trimestre identificamos que a diferença entre o total das Receitas Realizadas e o total das Despesas Empenhadas da Autarquia apresentou um déficit de R\$ 39.725.112,00.

4.2.1.7.9. Nota 09 - Receitas

Receita pública é o dinheiro que o governo dispõe que pode ser aplicado em suas políticas públicas.

Estágios da Receita Pública

- Previsão: Fase em que é estimada a arrecadação em um determinado exercício;
- Lançamento: Nessa etapa o governo identifica quem tem que pagar quanto e quando, assim fica compreendido nessa fase a verificação do crédito fiscal, o cálculo do tributo, a identificação do devedor e sua notificação;
- Arrecadação e recolhimento: Estágio em que os valores são efetivamente arrecadados e passam a ficar disponíveis na conta única do Tesouro Nacional.

Dos valores previstos foram:

a) **Receitas Correntes - Principais variações**

R\$ (1,00).

RECEITA CORRENTE					
EXERCÍCIO	PREVISÃO ORÇADA	ARRECADADO	DIFERENÇA	VARIAÇÃO	REALIZAÇÃO
2020	212.541.433,00	203.630.110,13	8.911.322,87	4,37%	95,80%
2021	196.488.754,00	177.318.478,63	19.170.275,37	10,81%	90,24%

b) **Receitas de Capital - Principais variações**

R\$ (1,00).

RECEITA CORRENTE					
EXERCÍCIO	PREVISÃO ORÇADA	ARRECADADO	DIFERENÇA	VARIAÇÃO	REALIZAÇÃO
2020	928.138.906,00	31.073,97	928.107.832,03	2986769%	95,80%
2021	916.927.770,00	584.529,09	916.343.240,91	156766%	90,24%

4.2.1.7.10. Nota 10 – Despesas

Significa que as despesas previstas no orçamento público, foram executadas seguindo os três estágios presentes na [Lei nº 4.320/64](#): empenho, liquidação e pagamento.

Empenho: é a etapa em que o governo reserva o dinheiro que será pago quando o bem for entregue ou o serviço concluído.

a) **Despesas Correntes - Principais variações**

R\$ (1,00).

DESPESA CORRENTE					
EXERCÍCIO	DOTAÇÃO ORÇADA	EMPENHADA	DIFERENÇA	VARIAÇÃO	EXECUÇÃO
2020	966.813.827,00	57.218.222,18	909.595.604,82	1.589,69%	5,91%
2021	953.856.917,00	50.614.945,40	903.241.971,60	1.784,53%	5,30%

b) **Despesas de Capital - Principais variações**

R\$ (1,00).

DESPESA CORRENTE					
EXERCÍCIO	DOTAÇÃO ORÇADA	EMPENHADA	DIFERENÇA	VARIAÇÃO	EXECUÇÃO
2020	1.088.779.606,00	171.266.114,86	917.513.491,14	535,72%	15,73%
2021	1.078.456.228,00	162.612.950,40	915.843.277,60	563,20%	15,08%

4.2.1.7.11. Restos a Pagar

a) Não Processados - Exercício 2021.

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS					
DESPESA	VALOR	LIQUIDADO	PAGO	CANCELADO	SALDO
CORRENTE	INSCRITOS (*)				
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	8.086.5210,17	4.879.923,82	4.873.186,33	1.735.068,33	1.478.265,51
TOTAL	8.086.5210,17	4.879.923,82	4.873.186,33		
% de Realização		60,35%	60,26%		

Fonte: Balanço Orçamentário da Suframa - Exercício 2021.

* Valores inscritos no exercício de 2021 e de exercícios anteriores.

Fonte: Balanço Orçamentário da Suframa - Exercício 2021.

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS					
DESPESA DE CAPITAL	VALOR INSCRITOS (*)	LIQUIDADO	PAGO	CANCELADO	SALDO
Investimentos	9.845.792,38	9.463.872,19	9.463.872,19	298.331,38	83.588,81
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	9.845.792,38	9.463.872,91	9.463.872,19		
% de Realização		96,12%	96,12%		

* Valores inscritos no exercício de 2021 e de exercícios anteriores.

b) Processados

Fonte: Balanço Orçamentário da Suframa - Exercício 2021.

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
DESPESA CORRENTE	VALOR INSCRITOS	PAGO	CANCELADO	SALDO
	(*)			
Pessoal e Encargos Sociais	7.947.763,35	7.947.763,35	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.164.322,02	2.801.311,17	-	363.010,85
TOTAL	11.112.085,37	10.749.074,52		
% de Realização		96,73%		

* Valores inscritos no exercício de 2021 e de exercícios anteriores.

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
DESPESA DE CAPITAL	VALOR INSCRITOS	PAGO	CANCELADO	SALDO
	(*)			
Investimentos	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-
% de Realização		-		

Fonte: Balanço Orçamentário da Suframa - Exercício 2021.

* Valores inscritos no exercício de 2021 e de exercícios anteriores

4.2.1.7.12 Principais Desafios e Implementações

A Suframa tem adotado alguns procedimentos com vistas a garantir a confiabilidade das informações inseridas no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). Esse sistema é utilizado para processamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial dos órgãos da Administração Pública federal direta e indireta, são elas:

- a) Realização da conformidade contábil com a evidenciação das possíveis restrições, com o objetivo de apontar o que deve ser regularizado ou ajustado pelo gestor;
- b) Acompanhamento diário no SIAFIWeb de possíveis inconformidades identificadas por meio da funcionalidade “Consultar Desequilíbrio de Equação de Auditor”, as quais podem acarretar na aplicabilidade de restrições ao órgão caso não sejam regularizadas;
- c) Verificação da existência de possíveis saldos invertidos; de saldos irrisórios e sem movimentação por longo período; de saldos em contas transitórias, que necessitam de regularizações;
- d) Acompanhamento dos Relatórios RMA (Relatório de Movimentação do Almoxarifado) e RMB (Relatório Mensal de Bens) da instituição;
- e) Acompanhamento das concessões de suprimentos de fundos com a reclassificação das devidas naturezas de despesas.